

VIVERA OU MORRERA O P.R.P.?

Voltaria a Ação Integralista Sem Camisas Verdes Nem Tambores

As versões que procedem do Rio, sobre essa transformação, opõe desmentido o deputado Hilario Torloni, que declarou: "Está havendo confusão no noticiário"

Foi noticiado que na convenção nacional do P. R. P., aceitando uma sugestão, resolveram os convencionais extinguir a agremiação fazendo ressurgir, em seu lugar, a antiga Ação Integralista Brasileira. Interpelado a esse respeito o sr. Hilario Torloni, que foi um dos convencionais, nos declarou: "Está havendo confusão no noticiário. O que aconteceu foi o seguinte: o delegado de Alagoas, fez, realmente, aquela sugestão que não foi acolhida pela convenção. Posteriormente, diante dos debates e das considerações surgidas, foi afeta à comissão encarregada de opinar sobre a reforma da Constituição, a tarefa de estudar a viabilidade de uma associação encarregada do levantamento dos problemas nacionais e de apontar as soluções condizentes com o ponto de vista do partido. A forma assim tanto poderia ser o ressurgimento da Ação In-

tegralista ou outra com idênticas finalidades, dependendo, entretanto, do pronunciamento de nova convenção, já convocada para o fim deste ano".

O QUE SE INFORMA DO RIO

RIO, 25 (ASAPRESS) — Revela-se agora, o objetivo da Convenção Nacional do P. R. P., que se reuniu no Rio de 20 a 22 último, quando foi proposta e aceita a extinção do partido, para que volte no seu lugar a antiga "Ação Integralista Brasileira" desta feita, possivelmente, sem as camisas verdes e os tambores silenciosos.

Nesse sentido, ficou deliberado a constituição de uma comissão de juristas, presidida pelo ex-deputado Gofredo Telles, para estudar o caso e responder sobre a legalidade ou não da nova agremiação junto ao Tribunal Superior Eleitoral.

Juscelino Pede Urgencia Para o Salario Minimo

RIO, 25 (Sucursal) — No despacho com o ministro do Trabalho, o presidente Juscelino Kubitschek foi informado do andamento dos estudos referentes aos novos níveis de salario minimo. Informado de que o projeto a esse respeito lhe seria submetido dentro de 60 dias, o chefe do governo pediu ainda maior urgencia na elaboração dos novos níveis, de forma a abreviar sua aprovação final, em face das crescentes necessidades do trabalhador brasileiro.

PORFIRIO ESCLARECE, ENFATICO:

SE FOR AO GOVERNO, GOVERNARÁ

Segundo notícias veiculadas, o sr. Porfirio da Paz, que dentro em breve assumirá a chefia do executivo estadual, teria assumido compromissos com o governador no sentido de não fazer qualquer nomeação, de não alterar o secretariado e nem tão pouco modificar, mesmo de leve,

a ação administrativa atualmente traçada.

Interpelado a respeito, declarou-nos, ontem, o sr. Porfirio da Paz:

"Fiquei bastante chocado com o que se afirmou. A notícia não só é inverídica como também injuriosa à minha pessoa, aos meus

brios e à minha própria dignidade.

Para que algo existisse naquele sentido, era necessário que eu tivesse me entrevistado com o governador. Acontece, entretanto, que a última vez que estive com o sr. Janio Quadros foi em Assis, onde não houve qualquer possibilidade de se tratar de assuntos políticos ou administrativos.

Esse encontro poderá ocorrer, a qualquer instante, mas até agora, depois de Assis, nem sequer pelo telefone falei com o sr. Janio Quadros.

E lamentável, assim, que se tenha dado divulgação a uma notícia daquela espécie e que, se procedente, acabaria colocando-me em situação bastante delicada. Eu não faria a injúria de pressupor a hipótese, sequer do governador fazer-me uma proposta daquela".

Respondendo a uma outra pergunta, disse o sr. Porfirio da Paz:

"Não recebi, até agora, nenhuma comunicação oficial relativa ao licenciamento do governador. Estou, serenamente, a espera que se exija, de acordo com seus interesses e tendo em vista seu alto critério, marque a data de seu afastamento do poder".

Finalizando suas declarações, disse o sr. Porfirio da Paz que seguirá, hoje, para o Rio, onde tratará, com o sr. João Goulart, dos problemas que dizem respeito aos interesses do P. T. B.



"CUIDADO BULGANIN" — LONDRES — Esse grito de alerta poderia ser dado por qualquer leitor, ao ver esta foto. Mas não se trata de nenhum pistoleiro que pretende por em perigo a vida dos dirigentes soviéticos que ora visitam a Inglaterra. É simplesmente, o contrario. Trata-se de um membro da policia secreta da Scotland Yard, no alto de uma marquise, atento aos menores movimentos da redondeza. Ele como dezenas de outros, protegem os dirigentes russos. (Foto UNITED PRESS)

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO

(1 Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.695

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOAO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, QUINTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1956.

HAVERÁ INQUERITO POLICIAL PARA APURAR O COMERCIO CLANDESTINO DE TELEVISORES

Determinação do governador Janio Quadros ao secretario da Segurança Publica, tendo em vista a denuncia feita pela Associação dos Fabricantes de Receptores de Radio e T.V.

A diretoria da Associação dos Fabricantes de Receptores de Radio e Televisão dirigiram-se através de ofício ao governador do Estado, denunciando fraudes fiscais que ocorrem em relação ao comércio de televisores introduzidos clandestinamente em São Paulo.

Diz o ofício, depois de historiar a maneira como são introduzidos na praça de São Paulo os televisores, que "seria desejável que a fiscalização estadual, no âmbito de suas atribuições, redobrasse seus esforços no sentido de suprir deficiências, para impedir, na medida do possível, a continuação desse estado de coisas, que permite a indivíduos sem escrúpulos por meio de firmas fantasmas, continuarem a lesar, por todos os meios, o erário publico, condeando à inatividade uma indústria tão essencial para o país e expondo firmas tradicionais no comércio paulista ao risco de aquisições de mercadorias de procedência espúria".

O ofício, encaminhado ao titular da Fazenda, prof. Carvalho Pinto, mereceu exame acurado

dentro da urgencia preferencial exigida pelo chefe do Executivo. Recomendou o secretario da Fazenda ao governador, face às diligências realizadas sobre as fraudes fiscais que ocorrem em relação ao comércio desses aparelhos eletronicos, a promoção do competente inquerito policial, como já ocorreu, aliás, em relação a varias firmas senegadoras dos impostos estaduais e autuadas pelo setor de crimes contra a Fazenda do Estado.

A vista da recomendação do titular da Fazenda, o chefe do

Executivo encaminhou ao secretario da Segurança Publica o seguinte despacho: "Segurança. — Abrir rigoroso inquerito policial para apurar o caso dos televisores introduzidos clandestinamente, neste Estado. O inquerito será presidido pelo delegado Arinos Tapajós e acompanhado pelo promotor Melo Freire, do Ministério Publico, e pelo Dr. Dairi da Cunha Furtado, da Secretaria da Fazenda. Ambos oferecerão à policia a mais absoluta cooperação.

Solicito de v. exe. todas as facilidades para a apuração das responsabilidades, bem como sugerir ou propor a meu gabinete as medidas ou providências destinadas a remover eventuais empecilhos ou resistências que o mesmo inquerito possa provocar. O prazo para o inquerito é de quarenta e cinco dias".

Executivo encaminhou ao secretario da Segurança Publica o seguinte despacho:

"Segurança. — Abrir rigoroso inquerito policial para apurar o caso dos televisores introduzidos clandestinamente, neste Estado. O inquerito será presidido pelo delegado Arinos Tapajós e acompanhado pelo promotor Melo Freire, do Ministério Publico, e pelo Dr. Dairi da Cunha Furtado, da Secretaria da Fazenda. Ambos oferecerão à policia a mais absoluta cooperação.

Solicito de v. exe. todas as facilidades para a apuração das responsabilidades, bem como sugerir ou propor a meu gabinete as medidas ou providências destinadas a remover eventuais empecilhos ou resistências que o mesmo inquerito possa provocar. O prazo para o inquerito é de quarenta e cinco dias".

VAI O DOLAR SUBIR A 100

RIO, 25 (Sucursal) — Circulos ligados ao comércio do café, nesta Capital, admitem que não apenas as notícias sobre a majoração dos agios minimos mais, também, a liberação do café para os portos de embarque motivou a subida espetacular do dolar para Cr\$ 83,00 e da libra para Cr\$ 220,00. Admite-se, mesmo, que a persistência das medidas da SUMOC da Junta do IBC, a tendência do dolar é para alcançar Cr\$ 100,00 dentro em pouco.

LOTT DESMENTE: NÃO HOVE APELO DO PRESIDENTE AOS MINISTROS MILITARES

RIO, 25 (Asapress) — A propósito das notícias veiculadas hoje pela imprensa, segundo as quais

"O SILKI INDIANO" — HARDWAR, India — Muita gente há de dizer que Isquirismo é magia ou mesmo conversa para boi dormir... Mas a prova aqui está. Este colega do brasileiro Silki, Isquit indiano no duro, exibi-se aos presentes numa leira comercial de Hardwar, com o corpo recoberto por pesados agulhões com chumbo às pontas. Na lingua traz um estilete com o emblema de sua seita, o Sadhud, durante a celebração das solenidades de seu ritual. Seiscentos desses peregrinos aqui apareceram com essa mania de virar paliteiro. E ainda dizem que isso serve para purificar o corpo. (Foto United Press)

IMINENTE A REFORMA NOS ALTOS QUADROS DA POLICIA PAULISTA

Vai aposentar-se o diretor do Departamento de Investigações — Deixará a pasta o sr. J. B. Arruda Sampaio

Segundo se propalou ontem, nos circulos policiais, está por dias a saída do sr. Paulo Silveira da Mota da chefia do Departamento de Investigações. Nesse sentido, informava-se, mesmo, já teria aquele delegado encaminhado o seu pedido de aposentadoria do funcionalismo publico.

Informava-se, ainda, que o sr. João Batista de Arruda Sampaio deverá deixar, por estes dias, a direção da Secretaria da Segurança Publica. Para o seu posto iria — ao que se propalava nos corredores do "Palacio da Policia" — um antigo delegado de carreira. Essa autoridade se encarregaria, então, da "limpeza geral" preconizada pelo governador do Estado nos quadros policiais de São Paulo.

60 Automoveis Por Dia Deixam o Cais do Porto

RIO, 25 (Asapress) — Segundo se informa, estão saindo diariamente do porto do Rio de Janeiro, um a um, depois de oficialmente desembarcados, cerca de sessenta automoveis. Esses carros chegaram ao Rio antes de entrarem em vigor as novas taxas de atracação, capatazia e armazenagem.

Os importadores atingidos pelas novas taxas estão deixando

seus veiculos sob a guarda da Administração do Porto, na esperança de conseguir retirá-los através da Justiça ou do Ministério da Viação, pelas taxas antigas.

Hoje, há no cais cerca de 1.300 carros, a maioria trazida pelos cargueiros suecos "Ilheus" e "Fredricka".

MAIS DE UM MILHÃO de títulos em vigor



PRUDENCIA CAPITALIZACAO CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA Sede: R. José Bonifácio, 278 - 1.º and. - São Paulo

BANCO FRANCES E BRASILEIRO S/A Correspondente do Credit Lyonnais

com sede em S. PAULO e Filiais e Agencias no RIO DE JANEIRO, PORTO ALEGRE, SANTOS, RECIFE, SANTO ANDRE, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, tem o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos a abertura de sua

"AGENCIA PARI"

à RUA CANTAREIRA, 596 em SÃO PAULO.

INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A. COLCHÕES DE MOLAS

EPEDA

Aos Seus Amigos, Clientes e à Praça em Geral

Tendo ocorrido nas ultimas horas de ontem, em um dos nossos depositos, um incendio de proporções limitadas, e sem maiores consequencias, comunicamos aos nossos clientes, amigos e à Praça em geral, que a linha de produção Epeda e o ritmo de trabalho de nossa industria, em nada foram afetados, continuando nossa fabrica inteiramente apta para atender todos aqueles que continuamente a têm honrado com a sua preferencia.

São Paulo, 26 de abril de 1956.

INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI SOCIEDADE ANONIMA Colchões de Molas Epeda ELIGIO MUSETTI — Diretor-Presidente.

ESTADO E NAÇÃO NA INGLATERRA

JOÃO DE SCANTIMBURGO

LONDRES, 19 — Quando Chesterton fundou a sua tese sobre a barba, na lei da promessa que não é cumprida, tinha a civilização britânica como modelo. O juramento, que distingue o barba da civilização — embora o barba viva em Moscou, por exemplo, e o civilizado em São Paulo, — constituiu sempre uma das preocupações desta gente. Se o Estado na Inglaterra, mais de uma vez transgrediu essa lei, confraternizando — há uma espécie barba de confraternização, — com a barba, não deixa de ser incontestavelmente certo que esta nação cultua e respeita as leis da civilização. Por isso é que diremos, e aqui repetimos, que é este o ultimo banquete da civilização, o "panache" da civilização, que a era da revolução como anarquia permanente vai irremediavelmente minando. Não sabemos o que vai ser do Reino Unido, da Commonwealth, dos dominios d'aquem e d'além mar. Mas enquanto esta ilha conservar estes costumes, será o padrão de civilização que podemos apontar na historia, como medida de qualidades estupidamente reunidas para caracterizar um povo.

Quem sai, geralmente, do Brasil, dos Estados Unidos e de outros países da America, para a Europa, não lhe ocorre visitar Londres, e aqui se demora, com o objetivo de se deixar assimilar, um pouco de seja pelos costumes deste povo. Paris suga economias e entusiasmos; é a grande bomba de exaustão de poupanças, energias e programas turísticas. Para Londres vem uma minoria que, em geral não gosta da velha cidade imperial, cinzenta, silenciosa — extraordinariamente silenciosa, — e discreta como um clube de antigã nobilissima tradição. Mas é aqui, nesta metropole sem avenidas, onde a elegancia é um dado da cidade, como o onibus, o "policeman", o "subway", o Hyde Park, a Rainha, Piccadilly Circus, que lhe caberia, ao turista de poupanças ou de largos haveres, aprender como se conserva o patrimonio da civilização. Não temos a intenção de fazer paralelos. Preocupa-nos, apenas, dar a impressão que Londres causa, em quem tem a oportunidade de contatos mais intimos com elementos da sua robusta, forte sociedade. Digo, por isso, com firme convicção, que a civilização está aqui.

Numerosas causas convergiram para um só vertice, a fim de formar esta sociedade que, como tudo quanto é humano, tem defeitos mas que apresenta um saldo de qualidades, que a absolvem de muitos de seus erros, cifrados na época da conquista. Sentimos, no convívio londrino, nas palestras, na observação das ruas, do homem comum, que Chesterton, magistralmente, estudou, existir um humanismo britânico, que é a chave do segredo de sua civilização. Humanismo entendido como soma de valores basicos da sobrevivência, dos quais um povo vive, e como a sinala Piterim Sorotin, do desajustamento dos quais, pela revolução, os povos sucumbem. Não creio que adiante chamar a atenção dos brasileiros, para esse elenco de qualidades, já apontadas; ou sugerir-lhes que tomem conhecimento dos ingleses, e como sabem eles empurrar para os milênios a sua civilização. Estamos hoje, no Brasil, mergulhados na improbidade política, e a nação está desquitada do Estado, do contrario da Inglaterra, onde o Estado e a nação, se amalgamaram para o bem e a prosperidade tão relativos, quanto possível, de seu povo.

Será discutido hoje nos Campos Eliseos o problema da liberação de embarques

Afirmam os cafeicultores que a medida deve ser complementada com o financiamento no interior na base de Cr\$ 1.800.00 e preço minimo de 2 mil cruzeiros — (Ler 2.ª pagina do 2.º caderno)

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

AMEAÇAM OS ARGELINOS LEVAR A GUERRA DO NORTE DA AFRICA À PROPRIA FRANÇA

O EX-PARLAMENTAR DA ARGELIA, FERHAT ABBAS, DECLAROU QUE PROFUNDAS NEGOCIAÇÕES ENTRE A FRANÇA E A "FRENTE ARGELINA DE LIBERTAÇÃO" DESTINADAS A CONCEDER LIBERDADE AO SEU PAÍS — ENCONTRA-SE NO CAIRO EM BUSCA DE APOIO DOS ARABES PARA SUA LUTA CONTRA A METROPOLITANA — ENVIAM OS FRANCESES MAIS REFORÇOS

CAIRO, 25 (U. P.) — Os nacionalistas argelinos ameaçam levar a guerra do Norte da África a "propria França".

O dirigente argelino Ferhat Abbas declarou que proporia negociações entre a França e a "Frente Argelina de Libertação", destinadas a conceder liberdade à Argélia.

Abbas é ex-membro da assembleia argelina. Encontrou-se de visita no Cairo com outros três representantes nacionalistas em busca do apoio árabe para sua luta contra a França.

O grupo discutiu a situação na África do Norte com outros três dirigentes nacionalistas, mencionando o apoio dos árabes em sua guerra com a França.

Abbas disse que propunha negociações diretas entre a França e a "Frente de Libertação Nacional" da Argélia, para estabelecer a paz, mas com a condição de que a França reconheça previamente a independência da Argélia.

Se a França recusar, acrescenta Abbas, "todas as forças de libertação da África do Norte intensificarão a guerra e a levarão a cabo".

O ultimato foi dado aqui por Ferhat Abbas, um ex-deputado da Assembleia Argelina que se

encontra no Cairo com outros três dirigentes nacionalistas, mencionando o apoio dos árabes em sua guerra com a França.

Abbas disse que propunha negociações diretas entre a França e a "Frente de Libertação Nacional" da Argélia, para estabelecer a paz, mas com a condição de que a França reconheça previamente a independência da Argélia.

Se a França recusar, acrescenta Abbas, "todas as forças de libertação da África do Norte intensificarão a guerra e a levarão a cabo".

suas tropas da África Setentrional, reiterando sua ameaça.

"Ou tiram até o último soldado ou mercenário francês de nosso solo, ou levaremos a guerra à França", disse.

"Nossas forças de libertação encontraram certa força nova e certas armas novas, que serão empregadas se a França insistir", acrescentou.

Abbas não especificou em que consistem ou de onde vêm as "forças novas" ou as "armas novas".

A França já concedeu a independência a seus antigos protetorados de Tunísia e Marrocos, mas considera que a Argélia é parte integrante da França me-

ropolitana e se nega a dar-lhe a independência.

Abbas chegou ao Cairo no dia 15 de abril, acompanhado por Ahmed Tewfik el Madani, líder do organismo religioso mais alto da Argélia; Lamme Deghagne, membro da seção argelina do Comitê de Libertação da África Setentrional que atua no Cairo; e Ahmed Francien dirigente destacado do partido de União Democrática da Argélia.

Os quatro discutiram a situação com os dirigentes da Liga Árabe e do Comitê de Libertação da África Setentrional.

MAIS REFORÇOS

ARGEL, 25 (U. P.) — As autoridades francesas enviaram hoje mais reforços ao Vale de Summan, ao sudoeste de Bougie, onde os bancos rebeldes deram morte a mais de cem muçulmanos que se uniram à causa francesa.

Em Paris, o governo anunciou nas primeiras horas de hoje um plano para a substituição do pessoal na administração civil da Argélia. Será enviado de volta à França dois dos cinco principais funcionários argelinos.

Espera-se que os novos funcionários nomeados serão mais favoráveis ao plano governamental de rápida ação social e econômica neste território assolado pela rebelião.

As substituições provavelmente representarão uma vitória para Pierre Mendes-France que estava advogando por uma reorganização na Argélia.

Porém destituídos o secretário geral do governo argelino — cargo de grande importância — e o prefeito do Departamento de Constantine. Com eles também foram destituídos numerosos funcionários civis de menor categoria.

Não se revelou ainda o número exato de reforços enviados pelas autoridades militares por caminhão e avião ao Vale de Summan, porém os funcionários manifestaram em Argel que conside-

ram como de "suma seriedade" o morticínio em massa perpetrado pelos rebeldes contra os muçulmanos leais que vivem no Vale.

Os franceses temem que se não conseguirem recuperar a confiança da população, acudida pela brutalidade das represálias rebeldes, poderão perder toda esperança de conseguir a lealdade das novas tribos.

REPERCUSSÃO NA FRANÇA

PARIS, 25 (ANSA) — Profunda sensação causaram na França algumas declarações prestadas por Ab Ferhat Abbas, líder dos nacionalistas argelinos que, durante uma entrevista à imprensa, realizada hoje no Cairo, ameaçou levar a guerra à França se a Argélia não for desocupada pelas tropas francesas. Esta última, para Abbas, é também a condição base para eventuais negociações.

Tal declaração é tanto mais importante porque Ferhat Abbas era até agora considerado o "líder interlocutor" com o qual a França teria podido eventualmente negociar o fim das hostilidades. Além disso, após a recente tomada de contato do líder nacionalista com a "Frente de Libertação Nacional" argelina e a sua última atitude, parece dever-se definitivamente excluir uma desejada mediação de Abbas no conflito argelino.

A França não restaria senão tratar diretamente com os rebeldes ou prosseguir até o fim a ação militar.

POR POUCO KRUSCHEV NÃO ARRUINOU A MISSÃO DE PAZ DA UNIÃO SOVIETICA

Irritou-se demais nas últimas reuniões, principalmente com os líderes trabalhistas — Bulganin, figura secundária — Mais esfriou e diminuiu a cordialidade inglesa ante o rude comportamento do secretário do P. C. soviético

LONDRES, 25 (U. P.) — Por K. C. Thaler — Com algumas explosões anticomunistas, o líder comunista soviético, Nikita Krushev, por pouco não arruinou a "missão de paz" cuidadosamente preparada que o trouxe aqui juntamente com o primeiro-ministro russo, Nikolai Bulganin.

Para os políticos britânicos que o observaram em ação desde sua chegada, a razão está em seu caráter incontrolável, que sempre termina, pelo que parece, por impor-se a razão.

A tritulação nele provocada pela frieza da acolhida britânica parece ter sido demasiado para o robusto líder comunista russo, e sua reação, na opinião da maioria, pôs em relevo, já fora de qualquer dúvida, que Krushev é o verdadeiro senhor na Rússia e que Bulganin é apenas uma figura de segunda fila.

Desde sua chegada, na última quarta-feira, verificou-se uma alteração marcante no comportamento de Krushev.

O sorriso desapareceu, afogado por uma expressão de caráter que aflorou desde então em explosões de franca hostilidade e aere sarcasmo.

Na últimas 24 horas, o líder russo que aqui veio predicar a paz e coexistência, advertiu secamente ao mundo que a Rússia tem armas nucleares poderosas e que pode lançá-las em qualquer parte e rapidamente; ganhou a intimização dos mais influentes dirigentes socialistas, tratando-os com uma dureza nunca vista; e desafiou a economia britânica a comerciar com a Rússia ou resignar-se a ver-se arruinada por ela.

Depois de alguns dias de sorrisos, a impaciência de Krushev subiu-lhe à cabeça e surpreendentemente tirou as luvas brancas. O silêncio das multidões, os comentários críticos da imprensa, a frieza dos dirigentes britânicos, o comportamento "desrespeitoso" dos estudantes de Oxford e as perguntas comprometedoras de Harwell, acabaram com sua compostura e começaram as explosões.

Até esse momento, Bulganin era o que tinha ali a palavra. Foi Bulganin quem pronunciou o discurso inicial à sua chegada aqui e quem falou na recepção oferecida essa noite na embaixada soviética. Bulganin foi igualmente quem teve a palavra nas primeiras reuniões com os governantes britânicos em Downing Street.

A situação começou a mudar no último fim de semana, quando os líderes russos foram visitar a residência oficial de campo do primeiro ministro britânico, Anthony

Eden, em Chequers. Krushev começou ali a deslocar Bulganin, invariavelmente tranquilizado de boas maneiras e palavras amáveis.

Na Feira das Indústrias Britânicas, em Birmingham, Krushev "se desatou" anteontem, pela primeira vez em público, deixando Bulganin em segundo plano, cada- lado.

Durante o desastroso banquete oferecido anteontem à noite pelos dirigentes trabalhistas na Câmara dos Comuns, Krushev se desentendeu por completo da cortesia e da diplomacia e se permitiu uma conferência de 80 minutos que arruinou de uma vez por todas as esperanças de aliança com os socialistas britânicos que Moscou vinha procurando havia semanas. Bulganin permaneceu calado, porém obviamente incomodado, segundo os que assistiram ao banquete.

O sorridente Krushev de há poucos dias rechaçou bruscamente um documento que pretendia entregar-lhe o líder socialista Hugh Gaitskell, sem dignar-se sequer a lê-lo. O documento era uma lista dos dirigentes socialistas encarcerados na Rússia e por cuja libertação se interessavam os britânicos.

Ontem, acrescentou o insulto ao dano já feito, com um sarcástico comentário sobre o banquete de anteontem à noite:

"Espero que o Partido Trabalhista seja mais amável da próxima vez".

Trinta e tantos anos de serviço às ordens de Stalin, na opinião dos observadores, pareciam ter acabado com todo vestígio de compreensão que alguma vez possa haver tido Krushev, no que se refere à oposição, deixando-o totalmente incapacitado para

aceitar o fato de que nem sempre poderá sair-se com a sua.

Alguns observadores creem que é possível que Krushev haja tido ainda nos ouvidos o estrondo da recepção que lhe foi proporcionada na Índia, há poucos meses, quando "explodiu" na Inglaterra sob o peso do silêncio cortês dos britânicos.

CRÍTICAS SEVERAS DA OPINIÃO PÚBLICA

LONDRES, 25 (UP) — Tanto os dirigentes trabalhistas britânicos como os chefes soviéticos, Nikolai Bulganin e Nikita Krushev foram criticados hoje pela sua discussão de quarta-feira à noite. Segundo se diz os trabalhistas estão ressentidos pela violenta negativa de Krushev em aceitar uma lista de 200 social-democratas,

que segundo afirmam os britânicos, se encontram em campos de prisioneiros de países comunistas.

Porém soube-se também que em alguns círculos trabalhistas se acredita que nenhuma das partes fez o emprego da diplomacia durante o almoço que iniciou tão alegremente e terminou em disputa.

Em círculos trabalhistas se afirma que Hug Gaitskell e outros dirigentes não esperavam muito do seu pedido, porém tampouco esperavam ser rechaçados de maneira tão descoratosa violenta.

Nos círculos mencionados se afirma que pelo menos algo bom resultou da reunião: Krushev sabe agora qual será a atitude dos trabalhistas britânicos à sugestão de uma cooperação socialista-comunista.

Enfrenta a Grã-Bretanha Outro Serio Problema no Mundo Árabe

O governo britânico está ameaçado de perder a autonomia sobre o Protetorado de Aden, onde há imensos lençóis de petróleo — Pacto entre o Egito e a Arabia Saudita de perspectiva fatal para Londres

NOVA YORK, 25 (UP) — De Lenox Pope — A Grã Bretanha se acha às voltas com outro sério problema no mundo árabe, desta vez o Protetorado de Aden, Aden é um porto do Mar Vermelho, no extremo meridional da península arábica. É um lugar onde o sol cai como chumbo derretido sobre a cabeça de seus habitantes e cujo interior é realmente primitivo; mas, o subsolo está abarrotado de petróleo. Além disso, constitui um ponto vital na linha de comunicações

com a Austrália e a Índia e é um resplandecente lugar de transbordo. Conta com uma gigantesca refinaria de petróleo.

Este Protetorado compreende cerca de trinta pequenos principados árabes encravados na península de 160 quilômetros de território, situada entre o Oceano Índico e o reino árabe de Iemen. Também confina com a Arabia Saudita. Cada um desses minúsculos principados possui um Exército próprio, em alguns casos somente um punhado de ho-

mens e todos têm tratados com a Grã Bretanha, vários dos quais datam de muitos anos. Os príncipes vivem principamente dos impostos que cobram das caravanas de mercadores que, em camelos cruzam seus pequenos domínios.

Há um ano, aproximadamente, a Grã Bretanha levou um grande susto. Ahmed foi repentinamente destituído por seu irmão Abdullah. Era evidente que se Abdullah permanecesse no trono buscaria o apoio dos outros reinos árabes e começaria a molestar os britânicos. Mas, Abdullah manteve-se no trono durante cinco dias apenas. Ahmed recuperou o poder e fez executar o seu irmão. Todavia, Ahmed compreendeu que Abdullah tinha razão ao opor-se energeticamente à presença da Grã Bretanha no território de Aden.

Seja como for, a Grã Bretanha sofreu muitos sobressaltos desde então. E no decorrer deste mês as coisas tornaram-se mais complicadas.

O primeiro ministro do Egito, coronel Gamal Abdel Nasser, fez uma surpreendente viagem ao Iemen e persuadiu o rei Ahmed a incorporar-se numa aliança militar com o Egito e Arabia Saudita. Isso quer dizer que desde agora o Egito e a Arabia Saudita apoiarão firmemente o Iemen. Este golpe foi vibrado contra a Grã-Bretanha quando esta também tinha problemas com a população de Aden.

Na segunda-feira, os britânicos protestaram que os iemenitas haviam violado a fronteira do Protetorado de Aden e em seguida o Iemen protestou contra o fato de que aviões britânicos tinham sobrevoado seu território e metralhado uma tribo. Como as fronteiras, na realidade, jamais foram devidamente traçadas, os choques fronteiriços teriam pouca importância não fosse a situação política criada pelo novo tratado entre o Iemen, o Egito e a Arabia Saudita.

A Grã-Bretanha se acha envolvida numa disputa com a Arabia Saudita quase idêntica à que tem com o Iemen. A Grã-Bretanha apoia um grupo de reinados independentes da Arabia Saudita, situados na fronteira do Iemen, cujos exércitos são dirigidos e adestrados por oficiais britânicos. Esses pequenos reinos todos eles possuem riquíssimas jazidas petrolíferas em seu território e a Arabia Saudita os reclama para si. Os árabes-sauditas sustentam que esses territórios lhes pertencem por haver formado parte de seu país desde o século XVII ou XVIII. O Iemen, que por quase um século esteve fechado ao estrangeiro, começou desde há um ano a interessar-se por suas possibilidades petrolíferas.

Elas aqui, pois, outro caso em que a Grã-Bretanha apresenta que um rico território petrolífero está a ponto de escapar-lhe das mãos no Oriente Próximo, onde há apenas duas décadas ninguém ameaçava sua poderosa influência.

O "CORREIO" NA CEM ANOS...

PASTÉIS, TORTAS, EMPADAS

Era este o sedutor título de um anúncio do Hotel do Universo, situado no Largo do Palácio, 2 (hoje Palácio do Colégio), comunicando aos paulistanos que encontrariam no estabelecimento, todos os domingos, tortas e pastéis feitos por "petitissimo cozinheiro e pasteleiro francês chegado do Rio de Janeiro há poucos dias". O anúncio esclarecia que "as pessoas que quiserem fazer alguma encomenda de pastéis ou tortas em qualquer outro dia de semana terão a honradez de avisar um dia ou dois com antecedência. No mesmo hotel encarega-se de jantares, banquetes e achar-se há constantemente comidas feitas, e servidas com todo o acerto e promptidão".

"A VIOLETA"

"Schottisch para piano composta por um paulista, vende-se na rua Direita n. 33, preço 500 rs."

CONSULTORIO HOMEOPATICO

"O Consultório Homeopático, do Cirurgião Candido Ribeiro dos Santos, mudou-se para a rua de São Bento n. 5. As pessoas que necessitarem de seu socorro, mandarão os seus nomes, n. da casa, endereços, a fim de serem com promptidão servidos".

O curioso do anúncio está em que o médico homeopata era cirurgião, o que parece não combinar muito bem com a ciência de Hahnemann.

DENTES MINERAIS

Outro anúncio curioso é o de Angelo Garcia de Sousa Ramos, comunicando achar-se nesta capital "com grande sortimento de dentes minerais, os mais semelhantes aos naturais, tanto em consistência, como em perfeição natural. As pessoas que precisarem de seu prestígio dirigam-se a rua da Quitanda n. 33".

CADEIA E CAMARA

Na 42.ª sessão ordinária da Assembleia Legislativa provincial, foi apresentada e aprovada emenda concedendo a verba de \$5000 rs. "para converter-se em prisão a parte da cadeia da capital ocupada pela camara municipal". Tratava-se do casarão que até há poucos anos existiu na praça João Mendes e onde também vieram a funcionar, depois da queda, da camara, a Assembleia Legislativa Estadual.

discutir a ampliação eventual dos conselhos da ONU. Essa questão tornou-se atual pelo aumento do número de membros da ONU que passou de 60 para 76.

A maioria das delegações europeias é a favor da ampliação dos Conselhos, com a condição, entretanto, de que o número crescente dos países representados, no Conselho de Segurança, principalmente, fique em limites que não pesem no trabalho desse organismo. E' no mesmo espírito que as delegações europeias encaram, no curso de sua reunião, os trabalhos da próxima Assembleia. Elas desejariam que do número crescente dos países representados não resultasse uma prolongação dos trabalhos da Assembleia.

A reunião realizou-se sob a presidência do sr. Selim Sarper, representante permanente da Turquia na ONU, que foi encarregado de convocar a próxima reunião do grupo.

NAÇÕES UNIDAS, 25 (AFP) — Os Estados Unidos, em combinação com a França e com vários outros países, apresentaram hoje uma resolução perante o Conselho Econômico e Social pedindo ao secretário geral da ONU para redigir um relatório, que apresentará ao Conselho, sobre o possível papel da energia nuclear nos progressos do desenvolvimento econômico.

Apresentar essa resolução, o sr. Henri Cabot Lodge, delegado norte-americano, salientou que os rápidos progressos realizados no domínio da energia nuclear necessitam a organização de um programa de estudo de todos os aspectos econômicos do desenvolvimento da energia atômica.

Embora reconhecendo que é impossível, no momento, prever o que será a revolução econômica que esta nova fonte de energia engendrará, o representante norte-americano considera que ela poderá acrescentar-se aos recursos em carvão e em petróleo para permitir a elevação do nível de vida das populações mundiais.

Em nome da França, o sr. Gil-

les Gizard observou que o papel que a energia atômica desempenhará no desenvolvimento econômico dependerá do custo de sua produção. Ele declarou que a França ficaria feliz em fazer participar especialistas estrangeiros nos seus conhecimentos atômicos.

O sr. Seakim (União Soviética) apoiou a resolução norte-americana, cuja aceitação espera ser unânime. Ele gostaria também que o Conselho recomendasse a convocação, para 1957, de uma conferência sobre as aplicações práticas da energia atômica nos países subdesenvolvidos que a URSS adquiriu no domínio da utilização pacífica da energia nuclear.

LUTA EM PARIS APÓS MISSA EM MEMORIA DE PETAIN

PARIS, 25 (U. P.) — Partidários e contrários do falecido marechal Henri-Philippe Petain sustentaram uma luta de rua no exterior da Catedral de Notre Dame, ontem, pouco depois de ser oficiada a missa em sua memória.

Centenas de manifestantes contrários a Petain, inclusive ex-membros da Resistência e sobreviventes dos campos de concentração nazistas, envolveram-se em uma luta a socos com os que assistiram a missa na Catedral, pouco antes do meio dia.

Preso ex-ministro peronista

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Um juiz federal ordenou a prisão, sem direito a fiança, do ex-ministro de Transportes, Juan Eugenio Magli, e de dois ex-diretores da Corporação Nacional de Transportes.

Os três são acusados de utilizar seus créditos públicos, a fim de obter contribuições para as campanhas eleitorais do Partido Peronista, enquanto esteve no poder o regime de Peron.

FOSTER DULLES SOBRE A COEXISTENCIA

J. N. MATHIAS

No dia 17 do corrente mês, o almirante norte-americano Jerauld Wright, comandante do sétimo frotão atlântico da OTAN fez uma declaração bastante surpreendente sobre a missão da aliança do Atlântico, falando, evidentemente, segundo as intenções de seu governo, disse, constituir a OTAN uma organização essencialmente defensiva que só servirá para defender a Europa livre contra agressões. Esta tomada de posição constitui uma amarga decepção para a Europa Oriental, dominada pelos russos que sempre concentrava suas esperanças sobre as possibilidades oferecidas pela OTAN. No dia da publicação das declarações do almirante, e conhecendo as distorções da política norte-americana, cheia de contradições, escrevemos em nosso comentário: "Tal decepção mais realizada da Europa Oriental não poderá servir aos interesses norte-americanos de modo que se pode esperar uma demonstração ocidental num sentido oposto".

Ora, justamente durante as negociações russo-inglesas em Londres, chegou a vez de tal demonstração. O secretário de Estado Foster Dulles, ao completar a tese norte-americana tal como formulada há dois dias pelo presidente Eisenhower, abordou também o problema da OTAN, num sentido nitidamente contrário às declarações do almirante Wright. "A OTAN foi concebida — disse o secretário de Estado — como uma aliança militar defensiva e esse seu aspecto é de vital importância. Contudo, a organização pode e deve fazer mais do que isso... Devemos esforçar-nos por ajudar a evolução histórica para a independência dos povos que ainda não se governam por si".

Isso foi uma alusão inequívoca à Europa Oriental, aos países satélites sob dominação comunista, privados da faculdade de fazerem valer as suas reais aspirações. Ademais, para evitar qualquer possibilidade de malentendidos, Foster Dulles acrescentou ainda: "Stalin foi rebaixado, mas não vemos ainda, no bloco soviético, a existência de um governo realmente representativo das aspirações fundamentais dos povos. Os dirigentes soviéticos afirmam que renunciarão à violência, mas continuam trabalhando para melhorar a sua posição militar especialmente no que concerne as armas nucleares, e aos meios de leva-los até seu alvo. Os países da Europa Oriental, inclusive a Alemanha Oriental, continuam sob o tacão de ferro da força soviética". E ainda sublinhou o orador: "A política do mundo livre nunca foi travada para ser apenas defensiva. A liberdade deve ser estendida a outras regiões. Renunciemos ao uso da força e da violência para fomentar a liberdade, mas de muitas outras maneiras temos procurado fazer que a URSS se guiasse por normas civilizadas".

Com isso, já foi parcialmente motivada a tomada de posição norte-americana, formulada ultimamente por Eisenhower com respeito à coexistência e à OTAN. Disse Foster Dulles: "Porque o poderio militar soviético continua sendo imenso e porque as intenções dos soviéticos são suscetíveis de mudanças bruscas: temos de manter nossa vigilância e nosso poderio".

Recusam os EE. UU. Suspender as Experiências Atômicas no Pacífico

Em entrevista à imprensa, "Ike" declara que tais provas estão inseparavelmente ligadas ao desenvolvimento dos projetos teleguiados — A redução dos impostos — Resposta a Stevenson — Não duvida da afirmativa de Krushev — Recebido informe de Stassen — Análise dos mercados de divisa da nação

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente Eisenhower rechaçou, hoje, a proposta para que os Estados Unidos suspendam as provas com a bomba de hidrogênio assinadas para o mês que vem, no Pacífico.

Disse que tais provas estão inseparavelmente ligadas ao desenvolvimento dos projetos teleguiados.

Eisenhower também disse que não acredita que poderia lograr-se objetivo útil algum com uma visita dos líderes soviéticos a este país.

Manifestou também que não há razões lógicas para dispor uma redução de impostos neste ano.

O primeiro magistrado norte-americano disse, em sua conferência de imprensa, que nestes momentos está convencido de que não seria em benefício dos interesses da nação uma redução dos impostos. Esclareceu que esta atitude teria vigor ainda quando o "superavit" do governo federal durante o atual ano fiscal resulte consideravelmente maior que o total de 200.000.000 de dólares que predisse o Departamento do Tesouro em janeiro passado.

Adlai Stevenson, aspirante presidencial democrata, declarou, sábado, que os Estados Unidos devem estudar a suspensão das provas com a bomba de hidrogênio como uma prova de boa fé na campanha por lograr o desarmamento mundial. Stevenson também exortou, ontem, a que se apresse o fomento dos projetos teleguiados.

Eisenhower declarou que resulta paradoxo que uma pessoa, por uma parte, insista a que se trabalhe com toda intensidade no desenvolvimento dos projetos, e depois, por outra parte, que se suspenda a experiência com a bomba de hidrogênio. O presidente manifestou que seria uma imprudência ter coisa sem a outra.

Também declarou o primeiro magistrado que não se tinha motivos para duvidar da predição de Nikita Krushev, chefe do Partido Comunista Russo, no sentido de que a União Soviética logo terá projetos dirigidos com a cabeça de bomba de hidrogênio, capazes de alcançar "qualquer ponto do mundo". Contudo, Eisenhower acrescentou, em seguida, que há uma grande separação entre a capacidade de um laboratório e a construção de um instrumento de guerra custoso, eficaz e complicado.

Disse não haver recebido uma resposta definitiva do vice-presidente Richard M. Nixon, sobre se deseja figurar outra vez em sua cédula eleitoral deste ano.

Declarou que havia recebido esta manhã um informe de Harold E. Stassen, especialista da Casa Branca em questões de desarmamento, sobre a conferência desta noite, em Londres, com Nikita Krushev, chefe do Partido Comunista Russo, tomando como base o desarmamento.

Opina que tenha havido modificação alguma no que denominou de política sobre o desarmamento. Enquanto os Estados Unidos pedem que primeiro se efetue uma investigação — declarou — os russos insistem primeiro no desarmamento e depois na inspeção.

Submetido a intenso interrogatório, o presidente recusou definir as posições relativas da

Rússia e os Estados Unidos no campo do desenvolvimento dos projetos se limitou a opinar que os Estados Unidos e a Rússia progrediram bastante e que os cientistas e as indústrias dos Estados Unidos trabalham ao máximo de sua capacidade.

Assinalou-se-lhe que tanto Stevenson como Murray, membro da Comissão de Energia Atômica, haviam sugerido a suspensão das provas com a bomba de hidrogênio. O presidente reagiu inicialmente, declarando que teria preferido que o interrogador não houvesse utilizado nomes, pois lhe desagradava comentar sobre determinadas pessoas, que, depois de tudo têm o direito de ter suas próprias opiniões.

Por outro lado, o presidente disse que a Junta da Reserva Federal está analisando minuciosamente os mercados de divisas da nação para determinar se os créditos se esgotam prontamente como resultado da recente alta nos juros que cobram os Bancos da Reserva. Se esses créditos se esgotam, disse Eisenhower, a Junta da Reserva, tomará medidas em sentido contrário às anteriores.

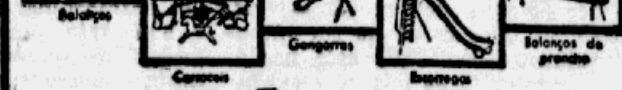


Que Felicidade

o novo Balanço de Jardim

Sólido! Seguro! Desmontável!

Em dois tamanhos, pintado e Dueto em lindas cores. A venda nas boas casas de ramo. Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!



Sobrinha, S.A.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Exposição Rua Pereira Nunes, 120 - Rio de Janeiro
Tel. 48-1419 - 28-9280 - Telegrafos BRINOSOB

REPRESENTANTE NO ESTADO DE S. PAULO

PAUL F. BUCKUP

RUA 7 DE ABRIL, 118 — CONJ. 404

Endereço Telefônico "Condorinho" — Tel. 36-4340

Ridendo Castigat Mores

tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I — São Paulo, 26 de abril de 1956 — NUM. 269

MANCHETTE: "Estabeleceu-se na Republica um super-poder avassalando a todos". Quem o exerce? — Lott: — Absolutamente certo!

ARTIGO DE FUNDO: O escandaloso contrabando de automóveis, feito em termos que estarrecem a Nação (se é que esta Nação ainda pode ficar mesmo estarrecida com alguma coisa...) está contribuindo, de qualquer sorte, para que os brasileiros, pensados seriamente na implantação da indústria automobilística. E parece que não vai demorar muito. A indústria de auto-peças já ganhou impulso extraordinário. Em São Paulo e no Rio já estamos produzindo excelentes peças para automóveis, caminhões e ônibus. Peças tão boas quanto as estrangeiras. Que falta para fazer o automóvel inteiro? Faltam muito pouco. E esse "muito pouco" vai ser superado, talvez ainda este ano. São Paulo (como sempre) marcha na vanguarda, no plano dessa indústria especialíssima. Logo mais, perto dos municípios de A. B. C. (talvez num deles) São Paulo estará iniciando a produção, em série, de automóveis, caminhões, perus e jurgões. O Rio Grande do Sul, igualmente, está na iminência de firmar contrato com a Renault, da França. E logo mais estará mobilizando cerca de dez mil operários para iniciar a produção. Só merecem louvores os industriais brasileiros que estão à frente de tais empreendimentos. Louvores e ajuda dos poderes públicos. A fabricação de automóveis constitui índice de progresso industrial. Os países que produzem automóveis são, justamente, os que estão na vanguarda do mundo. Fé em Deus e pé na taboa, portanto, para que no menor prazo de tempo possível possamos ter os nossos automóveis. E preferir pagar trezentos mil cruzeiros por um automóvel feito aqui, com peças e mão de obra caboclos do que tornar nossas divisas na compra de veículos fabricados no estrangeiro. Não é isso mesmo?

A CHARGE DO DIA: Esta é do Vão Gôgo: — E' preciso paciência — diz o médico, examinando o velho cliente — não se pode ser eternamente jovem. — Sei, sei — diz o cliente — mas eu me contentaria em ser eternamente velho...

EXTERIOR: Varsóvia, 26 (Urgente). — Para que se forme uma lista a respeito da "virada", basta atender para estes dados: o governo polonês concedeu anistia a 30 mil (!) presos e reduziu as sentenças de outros 70 mil. Consequência da nova "linha justa".

ECONOMIA & FINANÇAS: Deverá ser aprovada até o dia 30, no mais tardar, a resolução do L.B.C. sobre o regulamento de embarques para a safra de café. — Denúncia-se perseguição tentativa de manipulação imobiliária em torno da área da futura capital do país. — Fato inédito nos anais legislativos: mantem o Congresso um veto contra a expressão vontade do presidente da República. Injúria de direitos de importação e taxas aduaneiras para máquinas destinadas à IRPA. — Ingresso da Itália no "pool" multilateral de pagamentos existente entre o Brasil e vários países.

RETORNO: Informa o "Diário de Notícias" que a Ação Integralista Brasileira vai renascer. Resta apenas saber se o corporativismo se ajusta ao espírito e à letra da Carta Magna.

ADMINISTRAÇÃO: Em meio às polêmicas de rádio otimismo, o primeiro magistrado do país anunciou que o "deficit" vai ser "apenas" de 25 bilhões de cruzeiros. Contudo, louve-se o sr. Alvim: conseguiu não emitir, até agora.

CHAMPANHOTA: Assinala-se, nas colunas sociais, em geral, sofreram radical metamorfose. Consequência da campanha contra elas desencadeada, há mais de um ano. Os colunistas ficaram mais austeros, mais informativos. Com raríssimas exceções. Più più para as exceções.

PREVISÃO DO TEMPO: Desmentida a notícia: o presidente não fez apelo aos ministros militares para que parassem de dar entrevistas políticas. O que é pena. — Vieira de Melo vai definir a posição do Catete em face dos ministros atômicos. — Mario Pedrosa, Prudente de Moraes, Neto, Nestor Duarte, Afrânio Coutinho, Frota Aguiar e outros lançam manifesto, no Rio, criando a "Ação Democrática". Pregam a revolução democrática. Promovido e arquivado na reserva o alm. Benjamin Sodré. — Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura em declínio. No mais, sem novidades no "front".

POLÍTICA & POLITICOS: Janio não ficará mais do que um mês fora dos Camarões, pois Eliseu... Sendo o deputado Castilho Cabral, estes são os nomes mais prováveis para a sucessão de Juscelino, no Catete, em 1960: Janio Quadros e João Goulart. "Não podemos legislar tendo diante de nós os tanques do gal Teodoro Lott" — estrala o doutor Raul Pilla. — Pretendem os paulistas transferir para a capital do Monumento aos Mortos de 32 os restos do individual general Isidoro Dias Lopes. Mercado Prudente Cordeiro inicia um grande movimento, tendo em vista emprestar extraordinário fulgor, este ano, às celebrações do mais um aniversário da Revolução Constitucionalista.

MUSICA: O gal Lott fez sentir no diretor da Rádio Mauá que não gosta de "jazz".

SECCAO LIVRE: O gal. Ernesto Dornelles, ministro da Agricultura, e a s. e. é a grande porca e não por pedras, inclusive bores e porcos para lutas de agromônios e veterinários. A maior beata de sr. Dornelles, porém, é esta: nomear para o Serviço de Proteção aos Índios um burocrata pebolista. Jamais viu um índio na vida.

LIVROS & AUTORES: O humor de Lincoln encontra expressão por ou-canais, alem do das histórias e do ri-se de próprio. Não perdia ensejo de transformar uma petição em brincadeira, quando disse não brincar de "ninguém". (Nathaniel Wright Stephenson, in "Lincoln", trad. de Monteiro Lobato).

SPORT: 3 a 0, capitão! Homem, antes assim. Pior seria se a gente apanhasse de 1 a 0. Pelo menos de três a zero a gente não conversa. Mi-damos de apanhar. — De Bordi,

EM 1.º DE JUNHO DE 1960 A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Trabalho elaborado pela Comissão de Estudos da Reforma Constitucional — Decidida a adoção da Maioria Absoluta — A questão da delegação de poderes

RIO, 25 (Succursul) — Em sua última reunião, sob a presidência do ministro Nereu Ramos, a Comissão de Estudos da Reforma Constitucional concluiu os capítulos referentes à maioria absoluta, à elaboração legislativa e à delegação de poderes, cuja justificativa ficará terminada na reunião de hoje.

OS TRABALHOS FEITOS

Ouvimos, sobre o assunto, um dos membros daquele órgão, sr. Carlos Medeiros da Silva, que nos fez importantes revelações sobre a marcha dos trabalhos. Disse-nos, inicialmente: — A Comissão de Estudos da Reforma Constitucional já tem redigidos os textos relativos à maioria absoluta, à delegação de poderes e à competência do Supremo Tribunal Federal para julgar recursos ordinários e extraordinários. Reunião — notadamente, extraordinariamente, para preparar as respectivas justificativas, trabalho esse que deverá ficar concluído na sessão de hoje. Ainda esta semana, o ministro da Justiça dará conhecimento desse trabalho aos órgãos diretores do TSD.

A MAIORIA ABSOLUTA

Quando a maioria absoluta do assunto não é novo, porque a Constituição de 1891 dispunha a esse respeito. Houve adapta-

OPINIÕES



PILA — Parlamentarismo ou Presidencialismo? **LOTT —** Militarismo!

CÂMARA FEDERAL

TIVERAM INICIO NO PLENARIO OS DEBATES SOBRE A ANISTIA

Vários deputados se bateram pela ampliação da medida e, em consequência das emendas, o projeto não pôde ser votado em primeira discussão — Contra a exportação de minérios atômicos — Cancelamento de dívidas das instituições filantrópicas

RIO, 25 (Succursul) — Aberta a sessão de hoje da Câmara dos Deputados, sob a presidência do sr. Ulisses Guimarães, foi dada a palavra ao primeiro orador inscrito no pequeno expediente, sr. Tasso Dutra, que comentou a insubordinação a que estão sujeitos os R. Grande do Sul. Pediu, a respeito, urgente providências ao ministro do Trabalho.

O sr. Waldemar Rupp, em seguida, aludiu ao pronunciamento do Senado sobre o projeto 4.411-B, relativo às dívidas da União. Concluiu afirmando que, a persistir o atual estado de coisas, o país caminharia para o caos financeiro.

O sr. Leonardo Barbieri, discorreu sobre os preços da gasolina no país. O mesmo orador apresentou requerimento de informações ao C. N. P. sobre o preço da gasolina "Premium".

MINERIOS ATÔMICOS

No Grande Expediente ocupou a tribuna o sr. Bruzzi Mendonça, que discorreu sobre os aspectos econômicos do mundo, defendendo-se particularmente no Brasil. Disse o orador que a última guerra os alemães a perderam por falta de combustíveis, e acrescentou que o nosso país não devia exportar minérios raros em troca de trigo e mercadorias perecíveis, porque não temos silos nem transportes. Concluiu afirmando que a exportação de minérios atômicos por pilha experimental, que qualquer técnico sabe fabricar, é um atentado aos princípios da inteligência nacional.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

A Comissão de Legislação Social elegeu seu presidente o sr. Anário Steinbruch e vice-presidente o sr. Tasso Dutra.

A mesma Comissão aprovou a proposta do sr. Ivam Bichara regulamentando o período de carência aos aposentados dos institutos de previdência.

DEBATES SOBRE A ANISTIA

Na Ordem do Dia foi discutido, em primeira discussão, o projeto de decreto legislativo n. 46, do corrente ano, que concede anistia a todos os civis e militares que, direta ou indiretamente, se envolveram nos movimentos revolucionários a partir de 18 de novembro de 55 até 1.º de março de 56. Fizeram uso da palavra os srs. José Ferreira, Bruzzi Mendonça, Aguiar Bastos e Mario Martins da UDN, solidários com uma emenda ampla.

Em virtude de emendas apresentadas, esse projeto deixou de ser votado hoje.

PROJETOS APRESENTADOS

O sr. Anísio Rocha apresentou projeto de lei dispondo sobre a construção da sede geral dos Sindicatos, e abre pelo Ministério do Trabalho o crédito especial de 5 milhões de cruzeiros para ocorrer às despesas de construção.

Também o sr. Gurgel do Amaral apresentou projeto, assegurando ao funcionário público fe-

nanceiros, esteve ontem a convite da diretoria do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A., visitando esse instituto de crédito, cujas atividades muito contribuem para reforçar os laços dos italianos com a nossa pátria.

O sr. Gino Sotis, cujo nome, na Europa, é ligado às mais importantes causas judiciais, foi advogado de Guilherme Merconi Mussolini, Aga Khan, David Bergmann, de personalidades da indústria e do comércio, e do pri-

mo de São Paulo, manteve longo e cordial coloquio com o eng. Nicola Filizola, presidente do Banco, e com o diretor superintendente, sr. Domenico Nese, sobre problemas relativos a questões econômicas, bancárias e financeiras de grande relevo.

Estamos também informados que aqueles entendimentos continuaram nos próximos meses em Roma, quando o eng. Filizola, depois da sua viagem aos Estados Unidos, irá representar a Bra-

MOMENTO ILUSTRADO O LADO ESPORTIVO

Invariavelmente, toda preocupação, neste país, termina em jogo por assim dizer de caráter esportivo. Improvisam-se técnicos, tanto na formação de selecionados como de reforma da Constituição. Nesse terreno, se os grandes mestres às vezes não chegam a acordo, imaginem agora, que todo o mundo tem e direito de opinar, na mais notável improvisação de cultura jurídica de que se pode ter notícia. E' enorme a celeuma em torno da competência para transformar o regime presidencialista em regime parlamentarista. Como o caso caiu na área da política, formam-se os partidos e a conversa se torna de bar. E as idéias e doutrinas se dilaceram e se destroem, sem dúvida que, como em corridas de cavalos, essa história de roubo e de rouba é bastante ex-



O problema é bem mais sério do que poderia fazer crer a torcida uniformizada...

gerada pelos "perdedores", mas que há bandalheira, há. Os nossos parlamentaristas mais exaltados devem estar bem lembrados de que é mais fácil "fazer" um deputado, do que um presidente da República. A prova disso está no número crescente de candidatos ricos vitoriosos, e de candidatos pobres que têm, após a eleição, de morder o pão duro das descrenças no regime democrático. Imaginem agora, essa seleção de valores realmente monetários inflando sobre a composição do Parlamento, e desaguando no parlamentarismo.

Falta essa seleção eleitoral, composta o Parlamento com essa seleção manipulada monetariamente, restaria ainda outra seleção: é natural que em todos as coletividades existam os elementos preponderantes. Então teríamos a parte atuante tomando conta da situação. E não seria nada de estranho que atingíssemos a um grau insuperável de parlamentarismo eminentemente plutocrático. A liderança é um fenômeno natural como produto da inteligência. Mas, nos nossos legislativos, quer federal, quer estaduais, há os exemplos de dominadores habilidosos que dirigem os grandes grupos de parlamentares sem valor a preparar atividades de alto nível, como no Pleno, quer nas comissões especializadas. Há os heróis que dominam sem discurso, mestres da política, representantes de interesses partidários ou de grupos econômico-financeiros, contra os quais ainda é debilitada a luta. Esses elementos constituirão aerva do sistema do parlamentarismo. Eles darão conteúdo à manipulação dos "governos de gabinete", os quais, na dança dos interesses terão vida precária e legitimidade discutível. O problema é bem mais sério do que poderia fazer crer a simplicidade dos que gritam "pró e contra", em torcida uniformizada... — C.

COFAP E TARIFAS

Projeto de lei regulando a entrada de imigrantes com o fim de coibir os abusos na importação de veículos — Centenário de Uberaba

SENADO

RIO, 25 (Succursul) — Na sessão do Senado, o sr. Filinto Müller ocupou a tribuna para ler uma carta do ministro da Viação, sr. Lucio Meira, explicando por que se manifestara contra o projeto que retira da COFAP a facilidade de homologar as tarifas das ferrovias e das empresas concessionárias do serviço público.

CENTENARIO DE UBERABA

A Mesa designou os srs. Lima Guimarães, Pedro Ludovico e Coimbra Bueno para representarem o Senado nos festejos do centenário da cidade de Uberaba. Esteve hoje em visita ao Senado o sr. Nereu Ramos, que se demorou em conferência com o sr. Filinto Müller, líder da maioria, em vista da ausência do sr. Apolônio Sales. Das conversações nada transpirou.

CONTRABANDO DE AUTOMOVEIS

O sr. Carlos Saboia, por sua vez, conforme prometera na véspera, teve considerações sobre o contrabando de carros e apresentou o projeto assim redigido: "Art. 1.º — Os bens de pessoas portadoras de "Visto Permanente" não poderão ser vendidos gravados ou onerados, antes do prazo de dois anos, fluentes da data de fixação do domicílio do estrangeiro no país. Art. 2.º — Ao infrator do dispositivo do artigo anterior, será aplicada a pena de expulsão do país, sendo o adquirente de bens, caso não seja comprovada a sua boa fé, punido como receptor. Na forma estabelecida pelo parágrafo 1.º do artigo 180 do Código Penal. Art. 3.º — Iguais cominações estarão sujeitos os que, antes da vigência desta lei, entrarem em contato para entrada de bens destinados a venda no comércio ilícito. Parágrafo 1.º — Os bens vendidos, nas condições deste artigo, serão considerados como contrabando sujeitos a confisco, de acordo e na forma de legislação em vigor. Parágrafo 2.º — Constar-se-á como fraude e com as consequências cominações desta lei, a venda de bens de estrangeiros que se retirarem do país, antes do prazo estabelecido no art. 1.º".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

GRANDE PREMIO SÃO PAULO DE 1956

A DIRETORIA

1) LEMBRA AOS SENHORES SÓCIOS:

- a necessidade de se apresentarem munidos de suas cadernetas distintivas, a fim de facilitar o serviço de controle de ingresso às arquibancadas sociais, que é extensivo somente às esposas, filhos menores e filhas solteiras, mediante comprovação dessa qualidade, pelas cadernetas de frequência ao Hipódromo, fornecidas pela Secretaria;
- a possibilidade de levarem convidados às mesmas dependências, desde que requisitem à Tesouraria — Ladeira Porto Geral, 24 — ou à Comissão de Sede — Praça Antonio Prado, 9 — ingressos especiais e individuais, mediante a taxa de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para o dia 6 de maio, em que será corrido o "Grande Premio São Paulo", contribuição essa que também abrangerá às senhoras.
- a conveniência de não se fazerem acompanhar de crianças menores de cinco anos, em virtude de Portaria do Juiz de Menores.

2) AVISO AO PÚBLICO:

- a frequência às arquibancadas doaddock é franqueada ao público, em caráter excepcional, mediante contribuição de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) para o dia 6 de maio;
- que os preços de ingresso às arquibancadas especiais para o dia 6 de maio é de Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros);
- que a taxa para o mesmo dia 6, correspondente aos lugares numerados da arquibancada Especial n.º 2, é de Cr\$ 50,00 (cincoenta cruzeiros);
- que a reserva das mesas, que se encontram localizadas no terraço da Arquibancada Especial n.º 2, é de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) com direito a 4 lugares;
- que todas as contribuições abrangem também às senhoras.
- a conveniência de não se fazerem acompanhar de crianças menores de cinco anos, em virtude de Portaria do Juiz de Menores.

São Paulo, 23 de abril de 1956.



O sr. Gino Sotis, entre os srs. Domenico Nese e Nicola Filizola, diretores do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A.

DENÚNCIAS DE SUMA GRAVIDADE

MAIS uma vez se ergueu na Câmara Federal para denunciar o que vai por aí de irregular e fraudulento em nosso comércio exterior. Coube desta vez a um deputado paulista, o sr. Carmelo D'Agostino, clamar contra a deturpação das práticas comerciais feitas por indivíduos e organizações poderosíssimas, com ramificações em vários países e com uma abundância de recursos que explica os êxitos alcançados e a facilidade com que são quebradas as resistências que aqui se manifestam.

O orador fez da tribuna da Câmara graves denúncias, salientando que ocorre a connivência de funcionários, os quais se prestam a prevaricação e se mancomunam com os que fraudam a exportação de café e fazem entrar no território nacional, em larga escala, artigos de luxo contrabandeados. Foi além, o representante paulista, afirmando que a própria magistratura está "conspicua pela notória da cumplicidade". É um juízo severíssimo, que deixa dúvidas no espírito público.

O engenho dos contrabandistas, a má fé de alguns funcionários, a benignidade de certos juízes — asseverou o sr. Carmelo D'Agostino — aliados ao artificialismo econômico, formaram a mais perfeita valvula de escape para a prática dos mais traiçoeiros assaltos aos comuns interesses da coletividade. Acredita o parlamentar paulista que as organizações de traficantes não podem deixar de contar com indivíduos efetivos a tais práticas criminosas, cercando-se ao mesmo tempo dos serviços de patronos especializados.

Para o orador, o intervencionismo econômico cria um clima propício à verificação desses crimes. A "economia nacional anda cheia de falhas e erros, não se sabendo como iniciar o desmantelamento das quadrilhas de falsários".

Por estranho que pareça, nos inúmeros casos submetidos ao judiciário, as omissões verificadas em nossa legislação têm sido in-

variavelmente interpretadas em benefício dos fraudadores. O interesse nacional não conta; o que vale, em última análise, são as pressões dos contrabandistas. Entra sempre em cena uma hermenêutica benevolente unilateral. A honra da nação, o bem público são invariavelmente postos de banda.

Não é assim, de facilidades, prevaricação e suborno entra no país, desabusadamente, o que o precário estado das nossas finanças deveria por ao largo. Entram perfumes e bebidas de alto preço, relutantes "Cadillacs", objetos desnecessários que vêm satisfazer as inclinações exibicionistas de pessoas que amontoam fortuna explorando impunemente o povo, de esperanças que estimulam as superfúndias — os grandes inimigos do espírito de poupança por que a economia individual provoca o encalhe de bugigangas expostas à venda.

A clandestinidade gera a clandestinidade. Para que transponham as fronteiras do país as mercadorias que são irregularmente entrepostas ao consumo, promove-se a exportação fraudulenta de café e de outros produtos. A nação é desafiada de valores reais para receber artigos contrabandeados cuja manutenção obriga a despesas constantes. Cedemos o que realmente vale e representamos o trabalho de todos em troca do que é em grande parte dispensável ou que, não sendo, está sujeito a medidas cambiais de proteção cuja observância interessa a todos os brasileiros, menos, naturalmente, aqueles que se locupletam com a fraude.

Concluindo o seu discurso-denúncia, o deputado Carmelo D'Agostino requereu a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar responsabilidades e a apontar à justiça os que à transação cambial se vem entregando. As comissões de inquérito, pelos seus resultados negativos, estão muito desacreditadas. Entretanto, não custa experimentar, mesmo porque o escândalo que aí se desenvolve precisa de ser assustado para que observe, pelo menos, uma certa moderação.

DIRETORES E CONSELHEIROS ELEITOS NO BANCO DO BRASIL

Pagamento de dividendos das novas ações decorrentes do aumento de capital — 20 milhões para a caixa dos funcionários do estabelecimento — Honorários do presidente e diretores

RIO, 25 (Socursal) — Na Assembleia de hoje do Banco do Brasil foram eleitos para os cargos de diretores, os srs. Abdon de Souza Neves, Francisco Vianna de Almeida e José Parani Pereira de Freitas.

Para membros do Conselho Fiscal a Assembleia elegeu os srs. Argemiro de Hungria Machado, Ari de Almeida e Silva, Carlos Magalhães Correia e Zozimo Barroso do Amaral. Para suplentes: João Rodrigues Teixeira Junior, Jorge de Toledo Dodsworth, José Mendes de Oliveira Castro, José do Nascimento Brito e José Willemstun Junior.

Compareceram ao ato acionistas com um total de 305 mil 211 ações, no valor de 61 bilhões, 42 milhões e 200 cruzeiros.

No decorrer dos trabalhos, foram presididos pelo sr. Sebastião Pais de Almeida, com o comparecimento do representante do Tesouro, prof. Sá Filho, foram aprovadas ainda as seguintes medidas:

1 — Conceder suprimento de 20 milhões de cruzeiros para a Caixa dos Funcionários do Ban-

co do Brasil, destinada a concessão de empréstimo aos mesmos funcionários; 2 — Pagar dividendos das novas ações decorrentes do aumento de capital a partir do dia 19 de abril de 1956; 3 — Conservar os vencimentos do presidente do Banco do Brasil, em 50 mil cruzeiros mensais; dos demais diretores em 45 mil; e dos membros do Conselho Fiscal em 5 mil cruzeiros mensais; 4 — Não efetuar mais contrato de monopólio de serviços do Banco, na forma por que vem sendo os contratos com as empresas Ajax e Rex.

Vários oradores se manifestaram a favor da proposta apresentada por um dos acionistas, visando um reajustamento dos proventos dos funcionários inativos do Banco.

Contudo, o representante do Tesouro (maior acionista) votou contra a proposta, argumentando que os Estatutos atribuem a competência do assunto à Diretoria do Banco e não à Assembleia.

O relatório do Banco, referente ao exercício de 1955, foi aprovado por unanimidade.

PARA BARATEAR O CUSTO DE VIDA

TRANSPORTE DIRETO PARA COOPERATIVAS DE CONSUMO

ESTUDOS COM BASE NO ARTIGO 514 DA CLT — SUGESTÃO AOS DIRIGENTES SINDICAIS

Preocupação com trabalhadores paulistas a alta constante do custo de vida. Alguns Sindicatos deliberaram fundar cooperativas, para fazer frente à situação, encontrando, entretanto, dificuldades no que diz respeito a meios para custear despesas iniciais e problemas de transportes para obter primeira necessidade, nas fontes de produção, o que baratearia os preços, por ficar assim livre dos intermediários. Consideraram que organizar cooperativas, para depois ficarem na contingência de comprar os produtos na Capital, de nada adiantaria. E assim deixar o assunto aguardando melhor oportunidade.

Agora, porém, tendo por base o recente pronunciamento do presidente da República, no seu discurso proferido em Porto Alegre, e as declarações do governador do Estado aos presidentes de Sindicatos, em que o sr. Janio Quadros se comprometeu de obter facilidades nos transportes de gêneros alimentícios, para organizações dos órgãos sindicais dos trabalhadores, o diretor do Serviço Sindical da Delegacia Regional do Trabalho, sr. Vinícius Ferraz Torres, por orientação do delegado, sugeriu aos dirigentes sindicais a criação de cooperativas de consumo e de crédito, nos termos do artigo 514 da Consolidação das Leis do Trabalho.

ESTUDOS

Considerando a necessidade de se proceder a estudos sobre a criação das referidas cooperativas, a delegacia regional do Trabalho, sr. Paulo Marzardt, determinou que esses estudos se processassem rapidamente, a fim de encaminhá-los à quem de direito, e os Sindicatos possam organizar tais cooperativas, em bases técnicas e econômicas.

Previsão do tempo

TEMPO — Instável ainda sujeito a chuvas esparsas.

PREVISÃO DE TEMPO — Instável, com chuvas esparsas.

TEMPERATURA DA VESPERA — Máxima: 24.4; Mínima: 14.5.

EM SANTOS — Enxerto, ameaçador.

COMANDOS PARA POLICIAR LICENÇAS A FUNCIONÁRIOS

Vai ser criado um novo corpo de comandos, na Secretaria do Governo, para verificação de licenças concedidas aos funcionários estaduais civis, para tratamento de saúde

A Secretaria do Governo vai instituir um serviço de proveto coletivo. Trata-se de criar comitês de verificação do real fundamento de licenças concedidas aos funcionários civis, por motivo de doença, para tratamento de saúde.

Pode suceder que, a despeito de toda a diligência profissional, o médico que examina o requerente não possa emitir um parecer seguro sobre a procedência do motivo alegado, devendo louvar-se nas informações e dados que o chefe do próprio funcionário. Nem lhe será possível negar licença realmente necessária.

Pode acontecer, outrossim, que cessem os motivos da licença antes que se lhe expire o prazo concedido.

És porque a Secretaria do Governo vai criar um serviço de comandos, o qual terá por fim fazer inespéradas verificações acatadoras do interesse, tanto dos funcionários efetivamente necessitados de tratamento de saúde, como do serviço público, comumente deslocado, no caso, do pessoal numericamente apto a conduzi-lo com a devida eficiência.

Nem há esquecer os interesses do erário, sobre o qual pesa o ônus dos dias de ausência dos servidores assim afastados.

O poder público se compromete ao extremo do dever que lhe incumba, de assegurar aos funcionários as condições integrais

NO GRAU DE COMENDADOR DA ORDEM DE S. SEPULCRO

Concedido pela Santa Sé, no grau de comendador da Ordem do Santo Sepulcro, recebeu ontem as respectivas insignias, das mãos de sua eminência o cardeal de Carlos de Vasconcelos Mota, o industrial Franco Clemente Pinto Jr., em solenidade que se realizou na residência do Grão Mestre da mesma Ordem, sr. Fausto da Silva Prado.

Descendente de tradicional família fluminense, em que avultam os barões e condes de S. Clemente e Nova Friburgo, é o condecorado vice-presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem; vice-presidente do Jockey Club de São Paulo; presidente da Cia. Industrial de Juta, e diretor da Sociedade Agrícola Clemente Pinto, Goz. o sr. Franco Clemente Pinto Junior de grande consideração nos círculos econômicos, financeiros e sociais de São Paulo, quer pela sua conduta de industrial e homem público, quer pela simpatia com que é cercado no âmbito das suas relações sociais.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

TOMADA DE POSIÇÃO CONTRA A COINCIDENCIA DOS MANDATOS

Seria legislar em causa própria ferindo a ética que deve ser respeitada pelo homem público — Indispensável o apoio das agremiações interessadas em evitar o erro — Cumprimento a Rodrigues de Moraes — Direção do Partido Republicano — Deputados envolvidos em inquérito — Impunidade e imunidade — Reunião dos pessedistas

Ha varios dias que o diretório nacional do P. S. D., uma vez com o numero para deliberação e outras apenas contando com a presença de diversos propositores para uma apreciação de assuntos de interesse partidário, vem considerando qual será a atitude da pessoa no trato da discussão e votação da questão parlamentarista. Nessa oportunidade, então, o problema político do momento, ou seja, a reforma da Constituição, em sentido mais amplo, preconizada pelo ministro da Justiça e defendida pelo líder da maioria da Câmara, tem entrado em debate.

Sabe-se, agora, através de informações prestadas por elementos que compareceram aquelas reuniões, sim, entretanto, nenhum sentido oficial, que um dos pontos que mais vem interessando uma poderosa corrente pessedista é o que trata da coincidência dos mandatos, não apenas dos deputados mas também dos governadores e prefeitos, que foram eleitos, estes últimos, com os primeiros.

Seria a modificação radical não apenas do artigo 37, da Constituição Federal, que diz ser de quatro anos a vigência de cada legislatura, mas também do parágrafo 6.º do Ato das Disposições Transitorias, que dispõe sobre o mandato do senador me-

nos votado.

A modificação desses incisos, problema que não está sendo tratado com muita amplitude para evitar comentários que seriam contrários à iniciativa de alguns deputados, vem sendo encarada nos meios políticos, como atentatória da ética que deve ser respeitada por um homem público.

Seriam os deputados interessados na modificação da Constituição legislando em causa própria, beneficiando-se, mesmo, porque o pronunciamento do eleitorado vem sendo, felizmente, em cada pleito, um pouco mais rigoroso. Assim a renovação das Assembleias e do próprio Parlamento tem atingido a mais de 50% daqueles que integram o Plenário e que disputam a preferência do eleitorado.

Mas, na última reunião Plenária do diretório nacional do P. S. D., as esperanças alimentadas por aqueles que pretendem serem como legisladores du-

ram algum tempo, diminuíram de intensidade. A chamada ala moça pessedista tomou atitude radical contra a proposta de modificação da Constituição, alegando que a coincidência dos mandatos, definindo-se, mesmo por um combate amplo, quando a questão estiver submetida à consideração do Congresso. Se esse movimento, iniciado por um grupo pessedista, contar com o apoio de outras correntes partidárias, a emenda não terá qualquer possibilidade de ser acolhida, mesmo porque apenas em parte interessa ao Senado, podendo ser derrotada, com facilidade, na Câmara Alta.

CUMPRIMENTOS A JUVENAL

O deputado pessedista Juvenal Rodrigues de Moraes, que há poucos dias foi afastado da bancada, pessedista no Palácio 9 de Julho, por divergir da orientação política que a mesma obedece, recebeu, ontem, assinado pelo sr. Amarel Peixoto, presidente do diretório nacional daquela agremiação o seguinte telegrama:

"Tomando conhecimento dos discursos que o eminente correligionário vem pronunciando na Assembleia Legislativa, estou certo que o governo do ilustre presidente Juscelino Kubitschek continuará contando com seu ardor, combatividade e cultura, para a defesa de sua grande obra".

DIREÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

A Comissão Diretora do Par-

tido Republicano reuniu-se, ontem, em sua sede social, tendo comparecido a maioria dos dirigentes partidários. Esteve presente, também, o professor Cândido Mota Filho que apresentou, na oportunidade, sua demissão do cargo de membro da Comissão Diretora, visto ter que assumir as elevadas funções de ministro do Supremo Tribunal Federal, nomeado pelo sr. presidente da República.

Na ocasião foi o professor Cândido Mota Filho saudado pelo sr. Raul da Rocha Medeiros.

SALTARAM OS PASSAGEIROS DO BONDE DESGOVERNADO

BELO HORIZONTE, 25 (A) — A perla e sangue frio do motorista Pedro Benjamin da Silva evitaram que se registrasse, em pleno centro da cidade, um desastre de consequências imprevisíveis. Percebendo estar o bonde da linha "Carm" totalmente sem freios e desenvolvendo grande velocidade, na descida da rua

da Bahia, o motorista permaneceu em seu posto, preparando acalmar os passageiros, que foram tomados de verdadeiro pânico. Quando o elétrico entrou na Avenida Afonso Pena, o motorista conseguiu diminuir a marcha, evitando que saltasse dos trilhos ou fosse chocar-se com automóveis que por ali passavam. Da ocorrência, entretanto, resultaram seis feridas diversas pessoas que saltaram do coletivo em movimento, entre elas um menino, que teve de ser internado no Pronto Socorro, dada a natureza grave dos ferimentos que recebeu.

CRUZADA DEMOCRÁTICA

SECCAO DE SAO PAULO

A seção da Cruzada Democrática, de São Paulo, solicta-nos a publicação do seguinte:

"A propósito do Manifesto lançado pelos Exmos. srs. Getúlio de Pinho e Erasto de Cerqueira Leite, recebemos também as valiosas adesões dos Exmos. srs. Gens. da Res. Eugênio Fontes Casses e Iderê Leal Ferreira.

Por todas essas provas de simpatia e solidariedade recebidas, emitimos então a nota que se segue:

Com este comunicado, a Seção de São Paulo da Cruzada Democrática, agradece de publico o apoio que foi dada aos seus candidatos pelos Exmos. srs. Gens. da Reserva: Pedro de Pinho, Erasto de Cerqueira Leite, Langleberto Pinheiro Soares, Haroldo Bittencourt Baidou, Leôncio Menezes, Carlos Cavalcanti de Queiroz, Eugênio Fontes Casses e Iderê Leal Ferreira.

Ao fazermos este agradecimento queremos assinalar o fato de que, oriundos de Armas diferentes, SS. Excias. se encontram plenamente identificados por uma causa comum. Nestes momentos em que interesses subalternos procuram, além de separar as Forças Armadas, criar antagonismos entre as Armas do Exército, velhos soldados unem suas mãos, seus pensamentos e suas ações, numa inequívoca demonstração de que o Exército é um só.

Não erraram SS. Excias. com a escolha, e atitude que tomaram. A Cruzada Democrática, sem desmerecer seus opositores, tem maiores possibilidades de conseguir a União das Forças Armadas, não só pelos elementos que integram a sua chapa como também pelo fato de que o grande numero dos seus eleitores está não só no Exército mas também na Marinha e na Aeronautica. Com a definição de posição que fizeram, Exmos. srs. Gens., estão certos de que terão dos militares a admiração que na nossa classe se devota aos homens de altitudes claras e também, de respeito e a estima dos jovens aviões de lições e exemplos.

Sensibilizados, aqui reafirmamos os nossos agradecimentos em nome da Cruzada Democrática, aos Exmos. srs. Gens. acima mencionados, e deixamos consignado um muito obrigado todo especial aos Exmos. srs. Gens. Pinho e Erasto, autores do Manifesto aos seus companheiros da Reserva".

A Comissão da Seção de São Paulo da Cruzada Democrática.

Jango hospede oficial em Washington

O Departamento de Estado anunciou que o sr. João Goulart, vice-presidente do Brasil, visitará os Estados Unidos de 30 de abril a 17 de maio, 1956.

O convite para a visita do vice-presidente brasileiro foi feito em nome do governo dos Estados Unidos pelo vice-presidente Richard Nixon durante sua recente visita ao Brasil.

O sr. Goulart será hospede oficial do Governo norte-americano em Washington durante sua permanência ali de 30 de abril a 3 de maio e ficará alojado na Blair House. A seguir, espera poder visitar diversas cidades norte-americanas, cujo itinerário será posteriormente anunciado.

QUASE MEIO MILHÃO DE DOLARES PARA A C.M.T.C.

ESSA QUANTIA SE DESTINA A COMPRA DE PEÇAS PARA ONIBUS NOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 25 (Socursal) — Divisas norte-americanas, quase no valor de meio milhão de "dollars", foram concedidas a C.M.T.C. pela Carteira de Cambio do Banco do Brasil, para a importação, dos Estados Unidos, de peças para onibus.

O fato foi revelado a reportagem pelo sr. Paulo Pócek, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, numa palestra, quando se discutia a situação dos transportes da capital paulista, quando se discutia a situação dos transportes da capital paulista, quando se discutia a situação dos transportes da capital paulista.

Apuramos que tais divisas, no valor de 435 mil "dollares", estão à disposição da C.M.T.C. desde janeiro último e que mais para bondes daquela companhia.

Nos seus contatos com funcionários federais, a reportagem notou certa dúvida a respeito da capacidade da companhia concessionária dos transportes paulistanos de realizar a cobertura, em cruzeiros, dos "dollars" concedidos.

Revelou-se, ainda, que cerca de 9 milhões de "dollars" estão sendo reservados pelo Banco do Brasil para os pedidos de divisas para compra de veículos e peças pelas companhias de transportes coletivos de economia mista, ou diretamente operadas pelas entidades oficiais.

TODAS AS REVOLUCOES SE ASSEMBELHAM EM DEVER MORAL

A fim de acompanhar os trabalhos da Câmara Federal, embarcou, por via aérea para o Rio de Janeiro, o deputado Oroszimbo Roxo Loureiro. Em Congonhas, falando a respeito do projeto de "Anistia", declarou:

"Sou favorável a uma anistia ampla e irrestrita, porque todas as revoluções se assemblam, e eu não encontro justificativas para prejudicar umas em benefício de outras. Os crimes políticos se compõem da mesma essência, variando somente o grau. Moral da história: anistia ampla, que se impõe moralmente, a todos os criminosos políticos de qualquer ideologia", concluiu o deputado pessedista.

ANISTIA PARA TODOS OS CRIMINOSOS POLITICOS

"TODAS AS REVOLUCOES SE ASSEMBELHAM EM DEVER MORAL"

A fim de acompanhar os trabalhos da Câmara Federal, embarcou, por via aérea para o Rio de Janeiro, o deputado Oroszimbo Roxo Loureiro. Em Congonhas, falando a respeito do projeto de "Anistia", declarou:

"Sou favorável a uma anistia ampla e irrestrita, porque todas as revoluções se assemblam, e eu não encontro justificativas para prejudicar umas em benefício de outras. Os crimes políticos se compõem da mesma essência, variando somente o grau. Moral da história: anistia ampla, que se impõe moralmente, a todos os criminosos políticos de qualquer ideologia", concluiu o deputado pessedista.

ANISTIA PARA TODOS OS CRIMINOSOS POLITICOS

"TODAS AS REVOLUCOES SE ASSEMBELHAM EM DEVER MORAL"

A fim de acompanhar os trabalhos da Câmara Federal, embarcou, por via aérea para o Rio de Janeiro, o deputado Oroszimbo Roxo Loureiro. Em Congonhas, falando a respeito do projeto de "Anistia", declarou:

"Sou favorável a uma anistia ampla e irrestrita, porque todas as revoluções se assemblam, e eu não encontro justificativas para prejudicar umas em benefício de outras. Os crimes políticos se compõem da mesma essência, variando somente o grau. Moral da história: anistia ampla, que se impõe moralmente, a todos os criminosos políticos de qualquer ideologia", concluiu o deputado pessedista.

ANISTIA PARA TODOS OS CRIMINOSOS POLITICOS

"TODAS AS REVOLUCOES SE ASSEMBELHAM EM DEVER MORAL"

A fim de acompanhar os trabalhos da Câmara Federal, embarcou, por via aérea para o Rio de Janeiro, o deputado Oroszimbo Roxo Loureiro. Em Congonhas, falando a respeito do projeto de "Anistia", declarou:

"Sou favorável a uma anistia ampla e irrestrita, porque todas as revoluções se assemblam, e eu não encontro justificativas para prejudicar umas em benefício de outras. Os crimes políticos se compõem da mesma essência, variando somente o grau. Moral da história: anistia ampla, que se impõe moralmente, a todos os criminosos políticos de qualquer ideologia", concluiu o deputado pessedista.

ANISTIA PARA TODOS OS CRIMINOSOS POLITICOS

"TODAS AS REVOLUCOES SE ASSEMBELHAM EM DEVER MORAL"

A fim de acompanhar os trabalhos da Câmara Federal, embarcou, por via aérea para o Rio de Janeiro, o deputado Oroszimbo Roxo Loureiro. Em Congonhas, falando a respeito do projeto de "Anistia", declarou:

"Sou favorável a uma anistia ampla e irrestrita, porque todas as revoluções se assemblam, e eu não encontro justificativas para prejudicar umas em benefício de outras. Os crimes políticos se compõem da mesma essência, variando somente o grau. Moral da história: anistia ampla, que se impõe moralmente, a todos os criminosos políticos de qualquer ideologia", concluiu o deputado pessedista.

ANISTIA PARA TODOS OS CRIMINOSOS POLITICOS

"TODAS AS REVOLUCOES SE ASSEMBELHAM EM DEVER MORAL"

A fim de acompanhar os trabalhos da Câmara Federal, embarcou, por via aérea para o Rio de Janeiro, o deputado Oroszimbo Roxo Loureiro. Em Congonhas, falando a respeito do projeto de "Anistia", declarou:

"Sou favorável a uma anistia ampla e irrestrita, porque todas as revoluções se assemblam, e eu não encontro justificativas para prejudicar umas em benefício de outras. Os crimes políticos se compõem da mesma essência, variando somente o grau. Moral da história: anistia ampla, que se impõe moralmente, a todos os criminosos políticos de qualquer ideologia", concluiu o deputado pessedista.

ANISTIA PARA TODOS OS CRIMINOSOS POLITICOS

"TODAS AS REVOLUCOES SE ASSEMBELHAM EM DEVER MORAL"

A fim de acompanhar os trabalhos da Câmara Federal, embarcou, por via aérea para o Rio de Janeiro, o deputado Oroszimbo Roxo Loureiro. Em Congonhas, falando a respeito do projeto de "Anistia", declarou:

"Sou favorável a uma anistia ampla e irrestrita, porque todas as revoluções se assemblam, e eu não encontro justificativas para prejudicar umas em benefício de outras. Os crimes políticos se compõem da mesma essência, variando somente o grau. Moral da história: anistia ampla, que se impõe moralmente, a todos os criminosos políticos de qualquer ideologia", concluiu o deputado pessedista.

ANISTIA PARA TODOS OS CRIMINOSOS POLITICOS

"TODAS AS REVOLUCOES SE ASSEMBELHAM EM DEVER MORAL"

A fim de acompanhar os trabalhos da Câmara Federal, embarcou, por via aérea para o Rio de Janeiro, o deputado Oroszimbo Roxo Loureiro. Em Congonhas, falando a respeito do projeto de "Anistia", declarou:

"Sou favorável a uma anistia ampla e irrestrita, porque todas as revoluções se assemblam, e eu não encontro justificativas para prejudicar umas em benefício de outras. Os crimes políticos se compõem da mesma essência, variando somente o grau. Moral da história: anistia ampla, que se impõe moralmente, a todos os criminosos políticos de qualquer ideologia", concluiu o deputado pessedista.

ANISTIA PARA TODOS OS CRIMINOSOS POLITICOS

"TODAS AS REVOLUCOES SE ASSEMBELHAM EM DEVER MORAL"

A fim de acompanhar os trabalhos da Câmara Federal, embarcou, por via aérea para o Rio de Janeiro, o deputado Oroszimbo Roxo Loureiro. Em Congonhas, falando a respeito do projeto de "Anistia", declarou:

"Sou favorável a uma anistia ampla e irrestrita, porque todas as revoluções se assemblam, e eu não encontro justificativas para prejudicar umas em benefício de outras. Os crimes políticos se compõem da mesma essência, variando somente o grau. Moral da história: anistia ampla, que se impõe moralmente, a todos os criminosos políticos de qualquer ideologia", concluiu o deputado pessedista.

ANISTIA PARA TODOS OS CRIMINOSOS POLITICOS

"TODAS AS REVOLUCOES SE ASSEMBELHAM EM DEVER MORAL"

A fim de acompanhar os trabalhos da Câmara Federal, embarcou, por via aérea para o Rio de Janeiro, o deputado Oroszimbo Roxo Loureiro. Em Congonhas, falando a respeito do projeto de "Anistia", declarou:

"Sou favorável a uma anistia ampla e irrestrita, porque todas as revoluções se assemblam, e eu não encontro justificativas para prejudicar umas em benefício de outras. Os crimes políticos se compõem da mesma essência, variando somente o grau. Moral da história: anistia ampla, que se impõe moralmente, a todos os criminosos políticos de qualquer ideologia", concluiu o deputado pessedista.

ANISTIA PARA TODOS OS CRIMINOSOS POLITICOS

"TODAS AS REVOLUCOES SE ASSEMBELHAM EM DEVER MORAL"

A fim de acompanhar os trabalhos da Câmara Federal, embarcou, por via aérea para o Rio de Janeiro, o deputado Oroszimbo Roxo Loureiro. Em Congonhas, falando a respeito do projeto de "Anistia", declarou:

"Sou favorável a uma anistia ampla e irrestrita, porque todas as revoluções se assemblam, e eu não encontro justificativas para prejudicar umas em benefício de outras. Os crimes políticos se compõem da mesma essência, variando somente o grau. Moral da história: anistia ampla, que se impõe moralmente, a todos os criminosos políticos de qualquer ideologia", concluiu o deputado pessedista.

ANISTIA PARA TODOS OS CRIMINOSOS POLITICOS

"TODAS AS REVOLUCOES SE ASSEMBELHAM EM DEVER MORAL"

A fim de acompanhar os trabalhos da Câmara Federal, embarcou, por via aérea para o Rio de Janeiro, o deputado Oroszimbo Roxo Loureiro. Em Congonhas, falando a respeito do projeto de "Anistia", declarou:

"Sou favorável a uma anistia ampla e irrestrita, porque todas as revoluções se assemblam, e eu não encontro justificativas para prejudicar umas em benefício de outras. Os crimes políticos se compõem da mesma essência, variando somente o grau. Moral da história: anistia ampla, que se impõe moralmente, a todos os criminosos políticos de qualquer ideologia", concluiu o deputado pessedista.

ANISTIA PARA TODOS OS CRIMINOSOS POLITICOS

"TODAS AS REVOLUCOES SE ASSEMBELHAM EM DEVER MORAL"

A fim de acompanhar os trabalhos da Câmara Federal, embarcou, por via aérea para o Rio de Janeiro, o deputado Oroszimbo Roxo Loureiro. Em Congonhas, falando a respeito do projeto de "Anistia", declarou:

"Sou favorável a uma anistia ampla e irrestrita, porque todas as revoluções se assemblam, e eu não encontro justificativas para prejudicar umas em benefício de outras. Os crimes políticos se compõem da mesma essência, variando somente o grau. Moral da história: anistia ampla, que se impõe moralmente, a todos os criminosos políticos de qualquer ideologia", concluiu o deputado pessedista.

ANISTIA PARA TODOS OS CRIMINOSOS POLITICOS

"TODAS AS REVOLUCOES SE ASSEMBELHAM EM DEVER MORAL"

A fim de acompanhar os trabalhos da Câmara Federal, embarcou, por via aérea para o Rio de Janeiro, o deputado Oroszimbo Roxo Loureiro. Em Congonhas, falando a respeito do projeto de "Anistia", declarou:

"Sou favorável a uma anistia ampla e irrestrita, porque todas as revoluções se assemblam, e eu não encontro justificativas para prejudicar umas em benefício de outras. Os crimes políticos se compõem da mesma essência, variando somente o grau. Moral da história: anistia ampla, que se impõe moralmente, a todos os criminosos políticos de qualquer ideologia", concluiu o deputado pessedista.

ANISTIA PARA TODOS OS CRIMINOSOS POLITICOS

"TODAS AS REVOLUCOES SE ASSEMBELHAM EM DEVER MORAL"

GOVERNO DO ESTADO MODIFICAÇÕES NA POLITICA FEDERAL DO ALGODÃO

O governador do Estado recebeu em seu gabinete a Comissão de deputados escolhida pela Assembleia Legislativa do Estado para representar a junta ao presidente da República, com o fito de pleitear e sugerir modificações na atual política algodoeira do Governo Federal em relação à safra em curso, considerada a maior dos últimos dez anos.

O memorial que será entregue ao presidente da República, em nome de S. Paulo, foi mostrado pela Comissão ao governador do Estado, tendo este aprovado o seu conteúdo, tendo o governador se comprometido a revelar os anseios dos pequenos lavradores de algodão do Estado.

AUDICIENCIA A SALZANO
O diretor do Departamento Nacional da Saúde, sr. Erlindo Salzano, solicitou ao governador do Estado audiência para tratar o plano de Assistência Médica aos Municípios. O governador determinou que a audiência fosse marcada para a próxima semana.

COM A SOROCABANA
Ao diretor da E. F. Sorocabana, o governador encaminhou o seguinte despacho:
"1) Dei ordens para recuperar 3 ou 4 motos. Uma seria vendida para pagar o recondicionamento."

Viajo dia 9. Assesuro a V. S. que, antes de viajar, quero ver as 3 máquinas.

2) A ordem referente ao Carro de Puericultura era clara: a Estrada dará o médico, a atendente e a dieta. A Estrada, não o D. E. C. O pessoal do D. E. C. pode ser devolvido ao Departamento, que só fornecerá remédios e alimentos.

3) A "União" precisa de 2 frequências de telecomunicação. Cede-las, a título precário, imediatamente.

4) Como vão os trens de subsúrio? A Canilheira? A estação de Osasco?

JUNDIAÍ E VALPARAISO
Tendo sido a concentração municipalista da Alta Noroeste, que se realizará no município de Valparaíso, fixada definitivamente para o dia 29, domingo, o governador do Estado deliberou visitar, no próximo sábado, o município de Jundiaí, onde presidiará, com a sua presença, as festi-

vidades de fundação de grande indústria local, que tem contribuído para o desenvolvimento econômico daquele município.

Seguirá o governador para o município de Valparaíso, partindo de São Paulo, devendo acompanhá-lo o chefe de sua Casa Civil e o chefe do Serviço de Assistência aos Municípios.

ARROZ GAUCHO
O governador Janio Quadros recebeu dos srs. Walter Potter e Odilon Trindade Schmidt, presidente e diretor comercial, respectivamente, da Cooperativa Agrícola Santense Ltda., do Rio Grande do Sul, o seguinte telegrama:

"Segundo o acordo relativo a entendimentos havidos, em fevereiro findo, entre o comércio dessa capital e v. excia., a Sorocabana enviou vagões para transportar cereais deste Estado com destino à Barra Funda. Muito louvamos e agradecemos essa demonstração de boa vontade. Fomos também contemplados nessa ocasião. Em virtude de, atualmente, estarmos com estoque apreciável de arroz beneficiado pronto para embarque, com serios problemas de transporte, apelamos a v. excia. no sentido de que novamente repita aquela louável e eficiente atitude."

Em face do telegrama, o governador do Estado expediu o seguinte despacho ao diretor da E. F. Sorocabana:

"1) — Os vagões, mandados ao Rio Grande do Sul, foram devolvidos?"

2) — Atenda este pedido no possível. Há interesse para S. Paulo nesta safra de arroz?"

EXONERADO O INVESTIGADOR
O governador do Estado assinou ato, exonerando o investigador de polícia Hermano Rios, que está envolvido em questões de ordem penal.

MUDANÇA DA FAC. DE VETERINARIA
O chefe do Executivo paulista assinou ato, nomeando uma comissão composta dos professores Paulo Maia Gonzaga de Lacerda Junior, Zeferino Vaz e José de Fátima Tabarelli Neto, para, sob a presidência do primeiro, proceder aos estudos para a mudança da Faculdade de Medicina Veterinária para o interior.

ACALORADOS DEBATES EM TORNO DE MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO BANCO DO ESTADO

Protestos dos srs. Hilario Torloni e Cid Franco, que evocaram o episódio recente das cartas ao deputado Figueiredo Ferraz — Novas reivindicações da lavoura — Requerida a transcrição nos anais dos discursos proferidos por ocasião da posse da nova diretoria da Associação dos Cronistas Parlamentares

Assembleia Legislativa

Decorria a sessão da Assembleia, na tarde de ontem, em seu sereno, inesperadamente, um corisco anunciou a chegada. Foi o caso que, por iniciativa do deputado Leoncio Ferraz Junior, encaminhou-se à Mesa pedido de urgência para requerimento de congratulações com a diretoria do Banco do Estado, por terem os seus dirigentes aprovado um plano de financiamento especial aos pequenos produtores de algodão.

Incontinentemente se levantou o deputado Hilario Torloni e protestou contra a iniciativa. Julgava inoportuno o aplauso proposto — e ainda mais com a velocidade de uma urgência — a banqueiros que ainda recentemente desrespeitavam o mandato do deputado Figueiredo Ferraz. No mesmo sentido interveio o sr. Cid Franco, cujas palavras revelavam veemência e indignação.

Defendendo a urgência, discursou o sr. Lauro Pozzi, que discorde sobre a excelência da medida tomada pelo Banco do Estado, que ocorre em auxílio dos pequenos cotonicultores num momento de dificuldades para estes.

Reforçando esta argumentação, usou da palavra a seguir, o sr. Wilson Rahal, o qual estranhou o cair das cartas, emprestadas pelo sr. Cid Franco. A moção em debate — frisou — tinha um fim delimitado e específico, e elogiava a diretoria do Banco do Estado por um ato concreto, em face do qual só poderia haver o julgamento de ser providência útil e oportuna.

O ambiente no Plenário já escaudava. O presidente Rui de Almeida Barbosa, agitado com a presença, advertiu que, no intuito de disciplinar os trabalhos, iria aplicar com rigor o Regimento Interno. Como providência inicial, negou a palavra ao deputado Francisco Franco, signatário da moção, que tentou falar "pela ordem". Negou-a ainda, ao mesmo parlamentar, que invocava em seu favor as prerrogativas inerentes ao artigo 77.

O sr. Cid Franco dirigiu, nestas alturas, um apelo ao presidente, julgava que a palavra deveria ser concedida ao sr. Francisco Franco, para que melhor se evidenciasse a improcedência de suas alegações: o Banco do Estado, na opinião do sr. Cid Franco, apenas cumpria o seu dever, e por isso não fazia jus a nenhum aplauso.

O sr. Rui de Almeida Barbosa negou a urgência para a moção, o que levou o sr. Wilson Rahal a intervir mais uma vez, para advertir que a decisão do presidente, — com apoio no Regimento, sem dúvida — não decorria do mérito do aplauso proposto, mas sim de uma apreciação de oportunidade, ao contrário do que haviam feito alguns deputados, que tinham ido nos seus discursos, muito além dos limites precisos da "urgência" em discussão.

Após outras questões de ordem, levantadas por deputados, sobre a tramitação de requerimentos, o sr. Hilario Torloni pediu relator especial para a moção de repúdio "ao governador do Estado por se ter solidarizado com os dirigentes do Banco do Estado na questão da carta ao deputado Figueiredo Ferraz". Fazia-o, acentuou, porque já haviam vencido os prazos regimentais para que a mesma recebesse parecer.

O sr. Rui de Almeida Barbosa pediu que o deputado Torloni encaminhasse o seu requerimento por escrito.

PREÇO MÍNIMO DO ALGODÃO
Lembrou o deputado Ciro Albuquerque que fora designada pela Assembleia uma comissão que hoje deverá ter uma audiência com o presidente da República, a fim de tratar de assuntos ligados

ao preço mínimo do algodão. Entretanto — acrescentou — como esta medida já foi comunicada oficialmente, através da CA-CEX e do Ministério da Fazenda, aos agricultores, e como mais da metade da safra já se encontra classificada, julgo a verdadeira finalidade, o verdadeiro objetivo da nossa ida já está superado".

Concluiu sugerindo que o presidente da Mesa oficiasse ao presidente da República, no encaminhamento de outras reivindicações, como por exemplo maiores facilidades de crédito à colonização, adoção de financiamentos únicos, facilidades às associações rurais para importação de adubos, inseticidas, "jeeps", caminhões e tratores, com agios mais favoráveis, a fim de serem essas utilidades debitadas a preço de custo aos agricultores.

O JULGAMENTO DE ADEMAR
O problema do julgamento, efetuado pelo Tribunal de Justiça, do sr. Ademar de Barros, foi focalizado da tribuna pelo sr. Paes de Barros Neto. O orador defendeu a tese de que, mesmo depois de aprovadas as contas do antigo governador do Estado por parte da Assembleia, tem o Poder Judiciário competência para apreciar os atos denunciados como delituosos, desse ex-chefe do Executivo paulista.

EM DEFESA DO LEGISLATIVO
Em requerimento dirigido à Mesa, o deputado André Franco Montoro solicitou sejam transcritos nos anais da Assembleia os discursos proferidos pelos jornalistas Victor Azevedo e Pinheiro e Osvaldo Correa e pelos deputados Rui de Almeida Barbosa, presidente do Legislativo, e Martinho Di Ciero, por ocasião da solenidade de posse da nova diretoria da Associação dos Cronistas Parlamentares.

A esse propósito, ponderou: "Não é justo que os distribuidores de correspondência do Departamento de Correios e Telégrafos continuem a sofrer enormes contratempos, inclusive o de serem alvo de severas críticas, precisamente por ser tão exigido, como é atualmente, o número de funcionários para, por exemplo, servir uma cidade de área tão considerável como é São Paulo".

LUGARES DE CARTEIROS
Lembrou o sr. Pinheiro Junior um projeto de lei objetivando a criação, no Departamento de Correios e Telégrafos, de 400 lugares de carteiros.

A esse propósito, ponderou: "Não é justo que os distribuidores de correspondência do Departamento de Correios e Telégrafos continuem a sofrer enormes contratempos, inclusive o de serem alvo de severas críticas, precisamente por ser tão exigido, como é atualmente, o número de funcionários para, por exemplo, servir uma cidade de área tão considerável como é São Paulo".

APROVA O PLENARIO O PLANO DE CONSTRUÇÃO DA CIDADE NAUTICA

Contradição de duas emendas incorporadas ao projeto
Camara Municipal

Sob a presidência do sr. Elias Shammass, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O vereador Libero Ancona Lopes apresentou projeto de lei que autoriza a abertura do crédito de oito milhões de cruzeiros, para a compra de leite em pó, este ano, destinado à distribuição gratuita, pela Clínica Pediátrica do Hospital Municipal, aos filhos de servidores municipais, nos termos de lei em vigor. A lei que obriga essa distribuição, vigia, mas não há dinheiro para que ela se cumpra, daí o projeto do vereador Ancona Lopes, que corrige a irregularidade. O sr. Agnôr Monaco recomendou ao Executivo providências para a regulamentação da lei que dispõe sobre o funcionamento das indústrias consideradas nocivas, perigosas ou incomodas e proíbe certos ruídos urbanos. O sr. Mário Camarâ expôs ao plenário o resultado do entendimento que uma comissão de vereadores tivera com o secretário da Viação e Obras Públicas. E afirmou que verba de seis milhões de cruzeiros será aplicada no plano de abastecimento de água à Cidade Dutra. O sr. Freitas Nobre dirigiu um apelo ao presidente da República para que convoque a Comissão "arbitrária de Revisão do Salário do Trabalhador de Imprensa. Falou o sr. Corinto Baldino sobre a necessidade do saneamento das chacaras que fornecem verduras e legumes à população. Solicitou o vereador Berlink Cardoso ao chefe do Executivo Estadual que equipare os vencimentos dos contabilistas do Estado aos dos que integram as repartições municipais. Sobre a necessidade de rigorosa fiscalização das feiras-livres, falou o vereador Arminides Lamoglia.

TARIFAS DE GÁS
Em redação final, na ordem do dia, foi aprovado o projeto de lei que aumenta as tarifas da Companhia de Gás de São Paulo. O sr. Prestes Franco condenou a majoração e solicitou ao



NOVO DIRIGENTE DA GOODYEAR, NOS EE. UU. — Um dia após ter completado 50 anos como Diretor e 30 anos como principal Diretor Executivo da The Goodyear Tire & Rubber Co., na América do Norte, o sr. P. W. Litchfield anunciou sua decisão de transferir a Diretor-Presidente, sr. E. J. Thomas, todas as responsabilidades e deveres do cargo de principal Diretor-Executivo. O sr. Litchfield continuará como Presidente do Conselho Diretor da Goodyear norte-americana, mas a parte executiva ficará toda sob a responsabilidade direta do sr. E. J. Thomas, também um veterano na Companhia e que é, assim, com toda a justiça, guido a um dos mais altos postos de direção da grande organização estadunidense.

OUTROS PROJETOS
Logram aprovação em primeira discussão projetos de lei que autorizam a realização dos alpinismos de suas Maria Quiteria, Gama 1.880, Sussurana, 28 de Setembro, Ibitirama, Santa Maria, Pôrto Mauricio e estrada de Capuava.

INDICAÇÃO
No expediente, o vereador José Zveibil solicitou providências para que o Grupo Escolar de Artur Alvim seja abastecido de água potável, pois os alunos desse estabelecimento só bebem água, nas aulas, quando chove.

Carlos Luz visitará os Estados Unidos
BELO HORIZONTE, 25 (A) — Segundo se revela nesta Capital, o sr. Carlos Luz, que havia recebido um convite do Departamento de Estado para visitar os Estados Unidos ao tempo em que exercia o cargo de presidente da Câmara dos Deputados, acaba de receber novo convite nesse mesmo sentido, que foi aceito. Assim, o ex-presidente da República deverá embarcar brevemente para aquele país, onde pretende demorar-se cerca de duas semanas, regressando em companhia de seu filho, o engenheiro Fernando Junqueira da Luz, que ali se encontra concluindo um curso de especialização.

Janela indiscreta

O fato de a emenda parlamentarista ter sido subscrita por 178 deputados da Câmara Federal (maioria absoluta), inclusive pelos líderes governistas do PSD e PTB, Vieira de Melo e Fernando Ferrari, mostra que a entrevista tão discutida do ministro da Guerra atingiu por igual o governo e a oposição (nesta não há unanimidade parlamentarista). Por outro lado, o presidente Kubitschek declarou que "concorda em gênero, número e caso" com o veto do Palácio da Guerra, o mesmo dizendo o vice-presidente Getúlio Vargas, pontífice do trabalhismo, não obstante o seu líder parlamentar ter tomado atitude contrária.

Informa um matutino de Belo Horizonte que o funcionalismo mineiro há quatro meses não recebe os seus vencimentos.

Comenta-se bastante, no Rio, a circunstância de que as duas únicas representantes do belo sexo no Palácio Tiradentes, as senhoritas Ireta Vargas e Nita Costa, ambas do PTB, se vestem de acordo com figurins sempre opostos. Enquanto a primeira co-

tuma usar as sete cores do arco-íris, a segunda aparece sempre de preto ou cinzento. "Este partido é mesmo dos extremos", diz-lha, a esse propósito, um cronista parlamentarista.

O Partido Republicano, como os demais, está longe de manter disciplina e unidade em sua conduta. Enquanto uma de suas alas apóla o governo, os deputados coronel Carlos Albuquerque, Rocha Loures (antigos chefes integralistas do Paraná e Baía) Portugal Tavares, Hildebrando de Góis, e Helio Cabral, militam na oposição.

O escritor Giovanni Papini, segundo uma revista italiana, propôs a criação em todas as Universidades, de uma cadeira de "Ignorética", destinada a estudar, com inteligência desesperada, tudo o que os homens ignoram.

O mais completo trabalho sobre a contribuição do negro brasileiro à literatura e à arte, acaba de ser publicado nos Estados Unidos, pelo professor Seigers, da Universidade de Columbia.

Governo da Cidade

500 MIL TONELADAS DE ADUBOS POR ANO

Aberta a concorrência pública para a execução dos serviços de aproveitamento do lixo — Voltará a ser vendida nas feiras a carne do tipo popular — Grande programa de festejos, no Ibirapuera

O prefeito da Capital autorizou, ontem, a abertura de concorrência pública para a execução, por concessão a longo prazo, do serviço de eliminação do lixo, com aproveitamento dos resíduos, transformando-os em adubos de alto teor orgânico.

"Vamos transformar as montanhas de lixo que estão sujando a cidade — verdadeiros viveiros de moscas e focos de disseminação de enfermidades graves — em fontes de riquezas, não apenas para a Capital, como também para o 'cinturão verde' e o Interior do Estado", observou o sr. Toledo Piza.

Calcula o prefeito que o lixo coletado na Capital, após sofrer a industrialização, produzirá 500 mil toneladas de adubo por ano.

JANIO E O CINEMA

QUER SABER SOBRE A LEI DOS 8 A 1
Pede o governador informações à Secretaria da Segurança — Resposta no prazo de cinco dias

Por força do decreto-lei n.º 16.724, de 16 de janeiro de 1947, compete à Divisão de Diversões Públicas da Secretaria da Segurança a censura e fiscalização das diversões públicas em geral.

Neste sentido, o diretor da Divisão de Diversões Públicas baixou, em 30 de dezembro de 1951, a Portaria n.º 7, que regulamenta todos os decretos de proteção à indústria cinematográfica nacional e estabelece normas para o seu cumprimento no Estado.

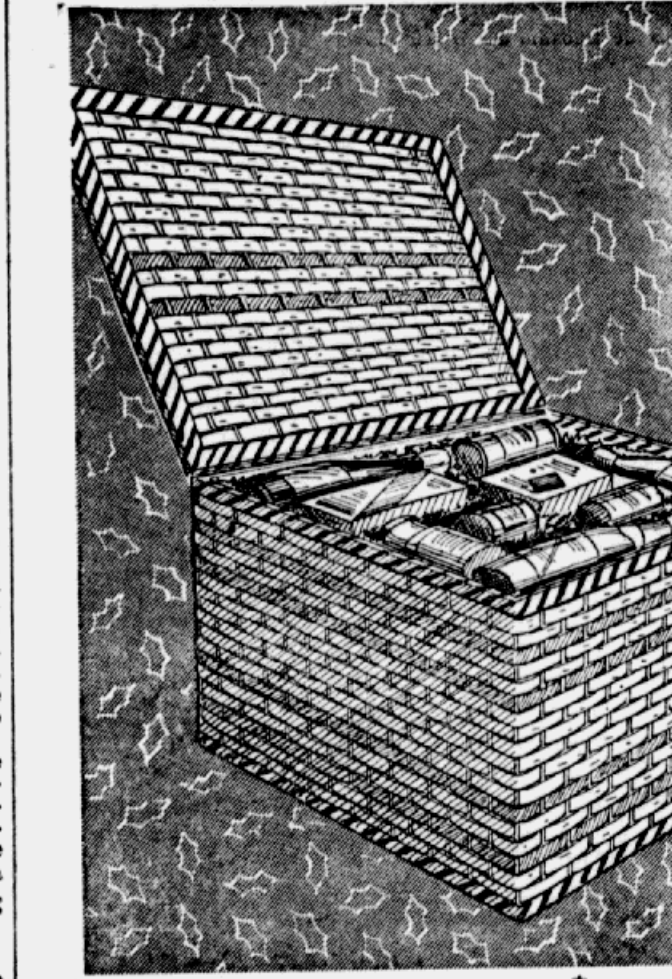
Em face, então, do que determina expressamente essa Portaria, o governador do Estado solicitou do titular da Segurança Pública, no prazo de cinco dias, os seguintes esclarecimentos:

1) — Estão sendo regularmente recolhidos à Divisão os seis documentos exigidos para comprovar o cumprimento, pelos exibidores, da obrigatoriedade de exibição de filmes nacionais e do pagamento do preço mínimo de locação ao produtor?

2) — Esses documentos estão sendo recolhidos pelos exibidores, nos prazos legais?

3) — Retemem regularmente as autoridades policiais do inte-

Sem nenhum gasto extra, SEU NATAL SERÁ MAIS FARTO ÊSTE ANO!



Com um pequeno pagamento mensal V. garante desde já sua maravilhosa cesta de O NATAL DO LAR com tudo que é preciso para dar mais alegria ao seu lar no Natal!

10 anos de tradição

Em todo o Brasil, centenas de milhares de lares já receberam nossas cestas, ano após ano. Nossas cestas estão sempre de acordo com o conteúdo e são sempre entregues alguns dias antes do Natal. Por exemplo, os 30.000 compradores de 1955 ficaram plenamente satisfeitos! Recebemos centenas de cartas de clientes reconhecendo, atestando a alta qualidade das cestas.

GANHE ÊSTES VALIOSOS PRÊMIOS:
Todos os compradores de nossas cestas recebem um cupão grátis que concorre aos seguintes prêmios:



Além de dezenas dos famosos sofás-camas e colchões de molas "Finesse" 7 CESTAS DIFERENTES, PARA TODAS AS POSSES

IMPORTANTE:
Nossas cestas são as mais vantajosas. Não pague por elas preços maiores que estes:
N.º 1 - 790,00 - N.º 2 - 1.190,00 - N.º 3 - 1.490,00 - N.º 4 - 1.790,00
N.º 5 - 2.390,00 - N.º 6 - 3.390,00 - N.º 7 - 4.990,00

Mande-nos hoje mesmo este cupão, para receber a visita de nosso Agente, sem compromisso
AO NATAL DO LAR LTDA. - Cx. Postal 4229 - São Paulo

O Natal do Lar LTDA
Rua Conselheiro Crispiniano, 379 - 3.º andar - Conj. 302
Fone 36-7736 - Cx. Postal 4229 - São Paulo

CAUSAS DO CONGESTIONAMENTO DAS RUAS CENTRAIS DA CIDADE

Mal dirigido o trânsito em importantes cruzamentos — Milhares de cruzamentos perdidos devido ao congestionamento nas ruas centrais — A D.S.T. deve orientar melhor os guardas dos semáforos (Texto de JOEL CONRADO VEIGA)

A circulação de veículos no centro da cidade piora a cada dia que passa. O congestionamento, que há alguns meses era comum somente na parte da manhã, prolonga-se por quase todas as horas do dia, e em particular logo após o almoço.

Como consequência dessa situação, sofrem o comércio e o público em geral, gasolina é desperdiçada por milhares de veículos trabalhando em marcha lenta, e no fim do dia, os minutos perdidos totalizam horas. Calcular-se em cruzamentos o que se perde devido a esse congestionamento das ruas centrais seria tarefa difícil, mas o resultado atingiria elevada importância.

URBANISMO

Trânsito e urbanismo estão intimamente ligados no que se refere à circulação de veículos, numa cidade como São Paulo. Entretanto, muito pode ser feito para amenizar os males causados por ruas mal traçadas e em congestionamento e pelo aumento sempre crescente dos veículos em circulação. É bastante recorrente a grande melhoria verificada na circulação, quando há anos foi estabelecido o sistema de mão de direção nas ruas Libero Badaró, Largo São Francisco, Praça da Sé e XV de Novembro. Outros exemplos podem ser citados, provando que portarias baixadas, após estudos, podem trazer grande melhoria para o trânsito da cidade.

CAUSAS

Entretanto, no presente momento não é o traçado das ruas (elas continuam como sempre foram) que vem agravando a circula-

ção nas ruas centrais. O número sempre crescente de veículos, as recentes medidas postas em prática para a segurança dos pedestres e o sistema com que os guardas vêm controlando os semáforos, podem ser apontados como as causas do congestionamento que ora se verifica no centro da cidade.

O aumento de veículos em circulação é consequência do crescimento da cidade e tem sua influência, muito embora não seja de efeito imediato, mas lento.

SINALIZAÇÃO PARA PEDESTRES

As recentes medidas adotadas para maior segurança dos pedestres tiveram grande repercussão e seus efeitos foram excelentes. Todavia, a interrupção das correntes de veículos em quase todas as esquinas do centro, como não poderia deixar de ser, diminuiu a capacidade de escoamento do tráfego, notando-se longas filas de veículos em quase todas as vias centrais.

É necessário orientar os guardas no sentido de obrigá-los a uma rápida travessia das ruas, e somente cortar a corrente de veículos quando houver número considerável de pedestres para atravessar as ruas.

SEMAFOROS

Também é necessário orientar os milicianos que trabalham nos semáforos do centro e das ruas próximas ao centro. Sem estarem atentos às necessidades das ruas de maior volume de tráfego, os guardas dão o mesmo tempo de duração ao sinal verde para as preferências e as transversais.

Exemplo flagrante é o que se verifica após o almoço na rua Augusta esquina da rua Martinho Prado, onde o volume maior de tráfego daquela primeira rua não é suficientemente atendido pelo semáforo. Como consequência, longa fila de veículos se estende por vários quarteirões.

Na Praça da Bandeira a situação ainda é pior, pois todas as correntes de tráfego que convergem para aquele logradouro são de grande volume. O congestionamento que se verifica entre as 13,15 e 14 horas é uma prova do que citamos acima. O trânsito mal orientado faz com que a maior e mais importante corrente de tráfego, vinda da av. 9 de Julho, se estenda e locomova lentamente desde o viaduto Martinho Prado.

PROVIDENCIAS

O trânsito da cidade muito melhorará se a D.S.T. bem orientar os guardas dos semáforos no que diz

respeito à importância do volume de tráfego das ruas, na hora do "rush". Sanadas essas falhas,

existentes em vários pontos importantes da cidade, a circulação de veículos se verificará com

maior facilidade, evitando-se assim os prejuízos causados ao público e ao comércio.



Este flagrante mostra o que — através do parabrisa — o motorista da Capital vê ao dirigir seu veículo. Como o seu, centenas de veículos parados e com o motor trabalhando em marcha lenta, esperam o sinal favorável, para continuar o caminho.

FISCAIS DESONESTOS SERÃO DENUNCIADOS

Preparam-se os feirantes para apresentar ao prefeito uma relação dos fiscais de feiras responsáveis pelas extorções que se estão tornando comuns — Cresce o número daqueles que exigem propinas dos proprietários de barracas

Diante dos excessos verificados, ultimamente, nas feiras-livres, por parte de fiscais inescrupulosos, os feirantes estão organizando uma relação desses maus funcionários para endereçá-la ao prefeito Toledo Piza.

Com esta medida, visam os feirantes sanear a fiscalização das feiras-livres, onde os preços estão cada vez mais altos, muitas vezes em virtude das obrigações dos proprietários de barracas para com os fiscais que, sob ameaças, fazem exigências excessivas.

Pela informação que a reportagem conseguiu colher, a relação inclui mais de cinquenta nomes de fiscais desonestos, e sua elaboração está sendo feita sob absoluto sigilo para se evitar a interferência de terceiros, ou a violência dos próprios denunciados.

Com efeito, pelas medidas que poderão ser previstas, inúmeros fiscais serão demitidos a bem do serviço público, por se utilizarem de sua posição para extorquir dinheiro e mantimentos dos negociantes das feiras-livres.

Informa-se mesmo que essa medida partiu da iniciativa dos proprietários de barracas de carne, que não mais poderão negociar nas feiras, em virtude de determinação governamental. Sendo assim eles reunidos, teriam dado a idéia da organização de uma lista na qual constasse o nome de todos os fiscais desonestos para endereçá-la ao prefeito Toledo Piza, que está dedicando especial atenção ao problema do abastecimento da cidade.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, 5.ª-feira, 26 de abril de 1956 || N. 30.695



VISITA DO DIRETOR DA D. S. T. AO INSTITUTO DE ENGENHARIA — O sr. Nicolau Tuma, diretor da D. S. T., esteve em visita à Divisão de Circulação e Trânsito do Instituto de Engenharia, onde manteve prolongada palestra com os engenheiros Abraão Yazigi Neto e Lauro de Barros Siciliano, membros da referida Divisão Técnica, solicitando a especial colaboração daquele órgão a fim de que possa melhor organizar o complexo serviço de trânsito de nossa Capital. Pelo que tudo indica, o Instituto de Engenharia irá colaborar com o sr. Nicolau Tuma, contribuindo para que se normalize o confuso trânsito da cidade de São Paulo. No clichê flagrante colhido quando da visita do novo diretor da D. S. T. ao Instituto de Engenharia.

Ferida na explosão uma criança de 18 meses

Foi internado no Hospital das Clínicas, em virtude de graves queimaduras sofridas por volta das 16 horas, no interior da sua casa, o menino Adalberto, de 18 meses de idade, filho de Antônio Locci, residente à rua Xavier Pinheiro, 41, na Vila Formosa.

O garotinho, segundo consta da peça, foi atingido pela explosão de uma lata de cera que sua mãe dissolvia com fogo.

Sobre esse acidente, a autoridade de serviço na Polícia Central determinou abertura de inquerito.

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.

CONCURSO DE AGENTES E VIOLENCIA À COISA, NO FURTO

Um rapaz tinha um automóvel de marca europeia que estava parado por falta de certas peças. Determinada noite estando ele num taxi, na companhia de outros dois rapazes, viu, na rua, à frente de uma oficina mecânica, outro carro da mesma marca daquele. Surgiu, então, a ideia de furtar esse veículo para tirar-lhe as peças que faltavam ao seu. Um dos rapazes tomou a direção do carro a ser espoliado e o motorista do taxi, com seu automóvel, empurrou-o até a casa do primeiro, onde todos removeram dele inúmeras peças. Após isso, o carro, "depenado", foi abandonado na via pública.

O delito de furto, quando levado a efeito por duas ou mais pessoas reunidas, toma aspecto mais grave, pois a lei penal o considera qualificado. A razão de aumentar a severidade da punição, nesse caso, está na maior periculosidade que apresentam pessoas que conjugam seus esforços para delinquir, uma vez que, com essa aliança, tornam mais certa a obtenção do resultado ilícito e se previnem contra possíveis reações à prática da infração.

É uma circunstância objetiva, que opera apenas em face da existência material do auxílio mútuo. Não importa que, entre os participantes do crime, haja indivíduos penalmente irresponsáveis, como os menores de 18 anos de idade ou os loucos, ou mesmo pessoas que não chegaram sequer a ser identificadas pelas diligências policiais. Existindo reunião de esforços de duas ou mais pessoas, o furto qualifica-se pelo concurso de agentes.

Outro motivo de qualificação é a destruição ou rompimento de obstáculo à subtração. Essa espécie de violência tem que ser dirigida contra coisa, isto é, contra objeto material. Se a violência for feita contra pessoa, isto é, contra o detentor da coisa cobizada, o crime deixa de ser furto para ser considerado roubo.

Essa violência deve causar destruição ou rompimento daquilo que serve de empecilho à subtração, tais como portas, janelas, fechaduras, cadeados.

Quando a coisa a ser furtada faz parte integrante dum conjunto, do qual pode ser removida sem destruição ou rompimento não ocorre a agravante. É o que se passa no caso do carro "depenado" de onde as peças foram removidas apenas com despeto de parafusos ou simples desencalhes.

Quando o furto é praticado com violência à coisa, é necessária a verificação dos vestígios, por meio de perícia.

CIRURGIA GERAL DR. LUIZ FALGETANO

Doenças do estômago, fígado e intestinos. Tiroide — Hernia — Varizes e úlceras varicosas — Hemorroidas — Queimaduras e defeitos. Tratamento especializado de senhores. Das 8 às 11 horas. Rua Marconi, 48 — 1.º andar, s/ 101. — Fones: 35-4221, 7-8279 e 70-3671. Consultas com Radioscopia.



VEJA COMO
É FÁCIL
COMPRAR
NO
Mappin!

MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS

BENDIX

E C O N O M A T
INTEIRAMENTE AUTOMÁTICA

* CONFÔRTO, HIGIENE E ECONOMIA

* ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERFEITA!

* GARANTIA ABSOLUTA

25.980,
OU

1.450, POR
MÊS

...e se V. S. não quiser
vir à cidade, poderá com-
prar este artigo, também
no *Mappin* ODEON

...e use um dos nossos seis planos de financiamento!

Decisão revolucionária
das I. R. F. Matarazzo
Sabado livre no Escritorio
Central — Sabado "Inglês"
nas fabricas

O relatório das Indústrias Reunidas F. Matarazzo, divulgado no dia 22 do corrente, e atinente ao exercício de 1955, insere, na parte final, textualmente, conceitos que merecem ser reproduzidos, pelo seu conteúdo humano, que caracteriza, indubitavelmente, um passo avançado nas relações entre o patronato industrial e os empregados e operários.

Ellos: — "Considerando as peculiaridades do trabalho nos escritórios, decidimos tornar mais amplo o repouso semanal para os que neles trabalham — para os administradores como para os mais modestos colaboradores — concedendo sabado livre no Escritorio Central, e introduzindo o "sabado inglês", nos escritórios e fabricas, com os respectivos encargos pelas necessidades técnicas e da produção. E como queremos que a providência venha a constituir-se num verdadeiro prêmio, não se pedirá ao pessoal compensar o maior repouso semanal com um aumento da duração do trabalho diário".

Assim o relatório, como administrador-presidente, o conde Francisco Matarazzo Junior.

A deliberação das I. R. F. Matarazzo terá, por certo, a maior repercussão nos círculos trabalhistas e, igualmente, na esfera patronal. Qual será a reação de uns e outros? Cumpre admitir, contudo, que, sem embargo de serem as I. R. F. M. uma das organizações que vem batendo pelo aumento da produtividade industrial e em geral, o ato em tela vem demonstrar que é possível dar ao trabalhador um repouso maior, que ele pode e deve aproveitar em companhia da família, se a tiver, ou se solteiro, visando a aquisição de uma base cultural que outrora só os ricos logravam obter, mas que a máquina está tornando possível ao homem comum nos tempos atuais. Não está longe, ao que parece, o dia que o homem deixará de ser escravo da máquina para torná-la sua serva, dócil e obediente. Matarazzo, no tocante ao que vimos comentando, é, na verdade, um pioneiro que deve ser imitado pela totalidade da indústria de São Paulo.

CONTRARIOS OS PRODUTORES A ELEVACAO DOS AGIOS MINIMOS

Fomos informados, ontem à tarde, na sede da FARESP, que o Conselho das Classes Produtoras será recebido, hoje, pelo sr. Sebastião Pais de Almeida, presidente do Banco do Brasil. Nessa oportunidade o sr. Eduardo Salgh, presidente da Associação Comercial, fará sentir o desconhecimento das entidades paulistas, em face da deliberação tomada pela SUMOC, elevando os agios mínimos em vigor nos preços das Bolsas de Valores do país.

A medida é considerada como altamente inflacionária, contrariando, inclusive, a disposição anunciada pelo presidente da República de combater a carestia da vida.

O TABU DO REGULAMENTO DE EMBARQUES

A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, ao considerar o escoamento da safra cafeeira de 1955-57, deliberou que, a partir do dia 1.º de julho vindouro, será livre o encaminhamento e a entrada de café nos portos de exportação discriminados pelo I. B. C., salvo as limitações quanto à qualidade, conforme definido nas leis e regulamentos em vigor. Trata-se, em ultima análise, da liberação dos embarques. A decisão da Junta Administrativa do I. B. C. está suscitando debates acalorados entre as duas correntes em que se dividiram os círculos da cafeicultura e os da exportação em Santos, no Rio de Janeiro, em Paranaguá e nos demais portos. A nosso ver, entretanto, o problema está sendo mal colocado. O argumento fundamental a que se apegam os opositores, isto é, aqueles que fazem toda espécie de restrições à providência em foco, é o de que se torna imprescindível disciplinar o escoamento para os portos, o qual se transforma num fator de estabilidade dos preços.

Ora, a manutenção do regulamento de embarques nos anos anteriores, não logrou estabilizar as cotações. Ao evocar episódios recentes e de passado mais remoto, a lição que nos fica dos acontecimentos é fácil de ser aprendida: o mercado de café obedece, exclusivamente, aos ventos que sopram dos Estados Unidos para os quadrantes do globo. A história do café, se compulsada conscienciosamente, se analisada objetivamente, revela apenas que o Brasil não controla — como o fazia outrora — o mercado mundial naquilo que apresenta de essencial: as cotações. O predomínio do consumidor é absoluto. Não o vimos por ocasião das geadas dos últimos anos, em que o nosso país se viu compelido a convidar líderes femininos dos consumidores norte-americanos a "inspecionarem" as regiões de São Paulo e do Paraná atingidas pela inclemência do inverno? Essa satisfação que a cafeicultura se sentiu coagida a dar, embora consternada e contrafeita, foi, na realidade, uma confissão de inferioridade, de impotência.

A expedição, pela Superintendência da Moeda e do Crédito, de mais de uma Instrução por ano, visando diretamente ao mercado de café, não é o melhor testemunho de que o regulamento de embarques tem efeito quase nulo no tocante aos preços? A Instrução 70, de novembro de 1953; a Instrução 99, de agosto de 1954; a Instrução 109, de novembro de 1954; a Instrução 114, de fevereiro de 1955, a revogação de parte da Instrução 114 pela de n.º 119, em julho do ano findo, não surgiram por mero acaso e isso, não obstante a manutenção dos regulamentos de embarque. Com eles ou sem eles, a vigilância do I. B. C. sempre tem sido burlada no atinente à fraude que campeia na exportação de café. As cotações, aliás, é bom que se diga sem falso pudor, mantem-se

CAFÉ:

IMPOSSIVEL ACABAR COM A FRAUDE

Os metodos de sonegação - A Bolsa de Santos proporciona lucros ilicitos aos exportadores - Impotente o governo - Consequências - Café mais caro em Santos que nos Estados Unidos

RIO, 25 (Sucursal) — O "Correio da Manhã" divulga a matéria referente à fraude na exportação de café, objeto, neste momento, de debates na Câmara dos Deputados. O leitor paulista deve conhecer o que se passa aqui, para ter melhor idéia do que está ocorrendo nesse sensível setor das atividades econômicas.

Descrevemos hoje, em primeira mão, como a fraude na exportação de café rouba à Fazenda Pública enorme quantidade de divisas. Vem de longe essa sonegação, mas o governo mostra-se impotente para contê-la, chegando mesmo a facilitar aos exportadores ganhos ilícitos através do jogo na alta do mercado e da pessima organização da Bolsa de Café de Santos.

Há, além dos dois metodos fraudulentos juridicamente legais, dois outros, sobre os quais o governo exerce uma relativa fiscalização.

DIFERENÇAS DE TIPO
A fraude mais elementar e, por isso, a mais fácil de ser verificada, pela fiscalização, consiste na declaração errônea do tipo de café a ser remetido para o exterior. Na declaração de venda o

exportador declara remeter café de um tipo inferior ao que realmente exporta, sendo a diferença observada pelo importador americano creditada, em dólares, na conta corrente do exportador.

Tendo o café grande numero de tipos (a menor alteração provoca oscilação no preço) a vigilância do Instituto Brasileiro de Café muitas vezes é burlada. O atual presidente do Instituto, sr. Paulo Guzzo, adotou, para combater essa sonegação, a medida de sustar os embarques uma vez surpreendida a alteração do tipo do café a ser exportado. Essa medida, no entanto, depende de uma fiscalização por vezes imperfeita. O Instituto poderia mais facilmente controlar a fraude se levantasse o tipo dos cafés estocados através dos financiamentos bancários, comparando-os com os tipos declarados para exportação. Os exportadores são obrigados a declarar nos bancos o tipo verdadeiro do café que possuem a fim de obterem financiamentos.

Apesar das imperfeições da fiscalização, o Instituto Brasileiro de Café consegue anualmente impedir uma sonegação média de 400 milhões de cruzeiros.

AZAR DA ESTIVA
Outro metodo de fraude na exportação de café consiste em

embarcar a saca com excesso de peso. A fiscalização é muito superficial, limitando-se a pesagem da primeira parte do embarque. Normalmente, o Instituto Brasileiro de Café não poderia pensar cada saca de per si e assim permite que os exportadores aumentem o peso das sacas em alguma de suas partes. Os estivadores, obrigados a carregar as sacas de café a mais, são que percebem a fraude. Em 1955, no porto do Rio de Janeiro, descobriu-se que uma firma havia usado esse processo em cerca de 1.500 sacas, o que dá, tomando-se por base o preço atual do mercado disponível para os 10 cruzeiros do tipo 4, uma sonegação de cerca de 700 mil cruzeiros!

JOGO NA ALTA

Uma fraude legal e que não deixa rastros é o jogo na alta. Quando o mercado está em ascensão, o exportador faz, junto ao IBC, uma declaração de venda fictícia, devendo o café ser embarcado dentro de 30 dias. A declaração é feita pela coação no dia do registro da Bolsa de Café de Santos. Subindo o café dentro do prazo de embarque, o exportador ganha a diferença em dólares, livre de qualquer onus. A demonstração desse processo deu-se em setembro de 1955 quando o mercado cafeeiro, depois de uma ligeira ascensão devida a geadas, estabilizou-se. Não havendo margem para o jogo lucrativo do cambio os exportadores cancelaram, no IBC, o registro de vendas de 400.000 sacas de café. Houvesse esse cancelamento partido dos importadores americanos, os exportadores nacionais teriam protestado, alegando prejuizo. No entanto, nada aconteceu.

A FRAUDE PERFEITA

A fraude perfeita baseia-se no jogo com o preço oficial do café estabelecido pela Bolsa de Santos, e é homologada pelo Governo.

A Bolsa de Santos é um órgão oficial, estruturado pelo decreto 16.208, de 17 de outubro de 1946; dentre suas funções, tem a de registrar e divulgar dia a dia os preços correntes e a situação do mercado cafeeiro (letra c, art. 1º do Regulamento da Bolsa Oficial de Café e Mercadorias de Santos). Os preços médios são apurados (art. 88) tendo-se por base o café disponível entendendo-se por preço médio aquele pelo qual se negociou no dia o respectivo café nas operações extra-bolsa. Fixa o regulamento (§ II, art. 88) que o preço será fixado pela Bolsa de acordo com as informações prestadas por dois comerciantes e um corretor de café, para esse fim designados pela Associação Comercial e pelo Sindicato de Corretores de Café de Santos, respectivamente.

Com base nesse preço, fornecido por pessoas diretamente interessadas no mercado, o IBC fiscaliza os registros de venda para o exterior.

Ha algum tempo vem a Bolsa de Café de Santos declarando como preço do café tipo 4, estivo Santos, Cr\$ 391,50 por 10 kg., como sendo o do disponível, enquanto o café era negociado na praça por Cr\$ 462,50 e mais.

COTAÇÕES E PREÇOS

Vejamos as cotações de café na Bolsa de 10 a 20 de abril e os preços do disponível nas mesmas datas, notando-se o movimento ascendente da Bolsa motivado por pressão governamental.

Preço da Bolsa de Café de Santos	Preço do Disponível
Dia 10 Cr\$ 391,10	Cr\$ 465,00
Dia 11 Cr\$ 391,50	Cr\$ 462,50
Dia 12 Cr\$ 391,50	Cr\$ 465,00
Dia 13 Cr\$ 391,50	Cr\$ 470,00
Dia 14 Cr\$ 397,50	Cr\$ 470,00
Dia 17 Cr\$ 400,50	Cr\$ 470,00
Dia 18 Cr\$ 408,50	Cr\$ 470,00
Dia 19 Cr\$ 416,50	Cr\$ 467,50
Dia 20 Cr\$ 420,00	Cr\$ 465,00

MAIS CARO EM SANTOS

A fraude acontece quando o exportador registra, junto ao IBC, sua venda como feita ao preço estabelecido pela Bolsa de Santos, guardando, em sua conta corrente americana, a diferença entre esse preço e o preço real que é o do disponível. Essa operação sonega ao Banco do Brasil divisas que, ao invés de serem adquiridas pela Nação ao preço oficial de Cr\$ 37,06 por dólar, são lançados no mercado negro de cambio a Cr\$ 70,00. Dessa diferença de dólares resulta que, atualmente, o café custa mais caro em Santos que nos Estados Unidos.

No mercado paulista a Cr\$ 470,00 os 10 kg., preço do disponível, a saca vale Cr\$ 2.820,00, o que, convertido em dólares a cambio oficial, equivale a \$76. No entanto, pela cotação da Bolsa de Nova York em média, 50 centavos de dólar a libra peso o café é vendido ao importador americano por \$66. Com a declaração de venda baseada no preço da Bolsa de Santos, que é artificial, o exportador consegue divisas não fiscalizadas pelo Banco do Brasil por não estarem faturadas.

O preço maior que hoje vigora na praça de Santos é alimentado pelo produto desses dólares fraudados ao governo e vendidos no cambio negro por quase o dobro do dólar-café oficial.

CONSEQUÊNCIAS

1 — Os primeiros sonegadores tinham maior disponibilidade para a compra de café, obrigando os outros comerciantes a fraudar também, a fim de acompanhar a subida do mercado. A fraude é hoje geral.

2 — A diferença de preços entre a cotação da Bolsa e o mercado disponível favorece a obtenção de dólares à margem do faturamento, permitindo ao exportador pagar um preço maior pelo (Conclui na página seguinte)



TECNICOS ARGENTINOS COMPROMISSO A ALTA QUALIDADE DO MATERIAL FERROVIARIO NACIONAL — Está em São Paulo, desde sabado ultimo, a Missão Oficial de Tecnicos de Material Ferroviario da Argentina, que ora nos visita a convite do setor industrial em apreço. Constituem-na os engenheiros C. A. Ponzatti, secretario-geral da Empresa Nacional de Transportes; Horacio Cora, diretor de Compras da E. N. T.; e Guido A. Belloni, administrador geral da Ferrocarril General Roca. Ontem, pela manhã, os tecnicos de Buenos Aires estiveram em visita às instalações fabricas da Sofunge-Sociedade Tecnica de Fundições Gerais S. A., cujas linhas principais são as de fundição de rodas coquilhadas, cilindros de freios a vacuo para vagões e outros componentes.

Recebidos pelos srs. Eduardo Simonson, Wilton Pais de Almeida e Eduardo Garcia Rossi, diretores da SOFUNGE, os membros da

Missão, que estavam acompanhados pelos srs. Tacito Barcelos Correia, diretor da SOTEMA; Dalton de Campos Melo, da MAFERSA; Gil Pereira Renno, da Fabrica Nacional de Vagões

e Humberto Madorno, representante na Argentina da industria brasileira de material ferroviario, percorreram, durante toda a manhã, as diversas seções da SOFUNGE. Nessa oportunidade, foram realizados os testes de praxe da firma, dentre os quais o termico e o de choque. No primeiro deles é comprovada a resistencia das rodas quanto ao aquecimento, e, no segundo, a resistencia quanto a choques, sendo ambos realizados em condições muito acima das normais de trabalho nas ferrovias. Os tecnicos da Argentina manifestaram excelente impressão ao tocante ao que tiveram ensejo de apreciar. Na gravura, aspecto colhido por ocasião da visita à SOFUNGE.

CORRETO PROLISTANO

NO MUNDO DA ECONOMIA ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

ANO 102 — SÃO PAULO, QUINTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO



VENTILADO O CASO DA ENTREGA DE MERCADORIAS IMPORTADAS — O Conselho das Classes Produtoras, integrado pela Associação Comercial de São Paulo, Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira, Federação do Comercio, FARESP, Bolsa de Cereais, Bolsa de Mercadorias de São Paulo e União das Cooperativas do Estado de São Paulo, reuniu-se ontem, tendo deliberado, após debates, enviar ao presidente do Senado o seguinte telegrama: "Tomando

conhecimento do "projeto de lei de autoria do deputado Oliveira Brito ora em transito no Senado Federal, proibindo a concessão de medidas preventivas ou limitares que impliquem em entrega das mercadorias estrangeiras entradas no país, vem manifestar a Vossencia sua concordancia com o espirito moralizador que ditou o aludido projeto, ponderando, contudo, que os efeitos da medida alcançariam fatalmente os importadores regulares, que necessitam de medidas judiciais limitares para salvaguarda de seus direitos feridos ou ameaçados. Tendo em vista, que essa não é intenção dos legisladores, pede venia para sugerir que a redação do projeto seja modificada adotando-se a do artigo 3.º da Lei 2410, que veda a concessão de mandados de segurança limitares para desembaraço de bens de qualquer especie vindos a qualquer titulo do estrangeiro sem licença previa ou com licença considerada falsa. A modificação de redação proposta em nada prejudica a eficacia da medida e evita que as importações regulares sejam por ela injustamente atingidas. Agradecemos, antecipadamente, a atenção que Vossencia dispensar ao assunto, a entidade signataria renova à Vossencia as expressões de seu alto apreço. (a) Eduardo Salgh, presidente". Na gravura, aspecto colhido durante a reunião do C. C. P. em que figuram os srs. Eduardo Salgh, presidente da Associação Comercial, Clovis Sales Santos, presidente da FARESP, Oscar Augusto de Camargo, diretor da FIESP e Osvaldo Leite Ribeiro, presidente da Bolsa de Mercadorias e representando a Sociedade Rural Brasileira.

1953 - inauguração da Fábrica Vigorelli do Brasil

1956 - mais de 50.000

máquinas de costura por ano!

É uma história simples. Instalamos a maior fábrica de máquinas de costura da América Latina. Passamos a fabricar máquinas de alta qualidade — iguais às melhores de todo o mundo! O público confiou em nossos produtos. Com seu apoio e incentivo, estamos fabricando e entregando mais de 50.000 máquinas por ano! Agradecemos esta honrosa preferência, que nos anima e conforta. O que fizemos, deve-se aos nossos amigos — distribuidores e consumidores de todo o país!

EM NOSSO 3.º ANIVERSÁRIO...

- temos 1.700 trabalhadores especializados
- 30.000 m2 de área construída, na fábrica
- centenas de milhares de consumidores satisfeitos em todo o país!

Importação, Comércio e Indústria FRANCOLITE Ltda.

Fábrica de Máquinas de Costura **Vigorelli** DO BRASIL

Escritório: Rua Xavier de Toledo, 140 - 4.º - São Paulo — Fábrica: Jundiaí - Estado de S. Paulo

VARAM MOTORES S. A.

Cópia da Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada aos 22 de Março de 1956

Aos vinte e dois dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e seis, às 10 horas, reuniram-se, na sede social da Varam Motores S.A., à Praça 9 de Julho, 285, nesta Capital, em assembleia geral ordinária, legalmente convocada, conforme editais publicados nos dias 28, 29 de fevereiro e 1.º de março de 1956, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, e Folha da Manhã de São Paulo, os acionistas que assinaram o livro de presença, representando mais de dois terços do capital social. Verificado o número legal, assumiu, na forma dos estatutos, a presidência, o sr. Varam Keutenedjian, que convidou para secretário-geral o sr. Baptista Keutenedjian, e para secretário-geral o sr. Baptista Keutenedjian, que procedeu à leitura do relatório da Diretoria, Balanço Geral, contas de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955. Terminada a leitura, o sr. Presidente informa estar aberta a discussão de todos esses documentos e como nenhum dos acionistas fizesse uso da palavra, procedeu-se à votação sendo aprovados por unanimidade com as exclusões legais, todas as contas e documentos do exercício findo em 31 de dezembro de 1955. Em seguida procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o ano de 1956, sendo reeleitos os srs. Adolfo Milani e drs. José Maria Moreira de Moraes e Victor Spina, como membros efetivos e para suplentes os srs. Leon Demerican, Humberto Abrahão e Pedro Nazarian, maiores, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital do Estado de São Paulo, sendo estabelecido pela assembleia geral os honorários de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para os membros efetivos que são considerados empossados por esta assembleia. Terminada a matéria da ordem do

(a) Baptista Keutenedjian.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade "VARAM MOTORES S.A." com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 103.940, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de abril de 1956, a ata da assembleia geral ordinária, dos seus acionistas, realizada em 22 de março de 1956, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de abril de 1956. — Eu, Aurea de Castro, escriturário, a escrevi, conferi e assino: a) Aurea de Castro, E eu, Janet Meyer Bego, chefe da Seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: a) Janet Meyer Bego.

COMPANHIA DE GRANDES HOTÉIS VARAM

Cópia da Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada aos 22 de Março de 1956

Aos vinte e dois dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e seis, às 15 horas, reuniram-se, na sede social da Companhia de Grandes Hotéis Varam, à Avenida Brigadeiro Luís Antonio, n.º 1099, nesta Capital, em assembleia geral ordinária, legalmente convocada, conforme editais publicados nos dias 6, 7 e 8 de março de 1956, no Diário Oficial do Estado de São Paulo e Folha da Manhã de São Paulo, os acionistas que assinaram o livro de presença, representando mais de dois terços do capital social. Verificado o número legal, assumiu, na forma dos estatutos, a presidência, o sr. Varam Keutenedjian, que convidou para secretário-geral o sr. Ubirajara Keutenedjian, e para secretário-geral o sr. Ubirajara Keutenedjian, que procedeu à leitura do relatório da Diretoria, Balanço Geral, contas de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955. Terminada a leitura, o sr. Presidente informa estar aberta a discussão de todos esses documentos e como nenhum dos acionistas fizesse uso da palavra, procedeu-se à votação sendo aprovados por unanimidade, com as exclusões legais, todas as contas e documentos do exercício findo em 31 de dezembro de 1955. Em seguida procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o ano de 1956, sendo reeleitos os srs. Pedro Conde, brasileiro, maior, residente e domiciliado em São Paulo e reeleitos os srs. Adolfo Milani e dr. Rui Ribeiro Pessoa da Frota, como

COMPANHIA TOBIAS DE BARROS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da COMPANHIA TOBIAS DE BARROS, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 (trinta) de abril de 1956, às 16 horas, na sede social à Rua das Palmeiras, n.º 313, para nos termos dos estatutos sociais deliberarem sobre o seguinte:

- Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1955;
- Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano.

São Paulo, 19 de Abril de 1956.
A DIRETORIA

TERRENO PARA 50 CASAS

VENDE-SE uma ótima área, com luz e onibus, com 4.500 m², e toda de frente para a rua asfaltada do onibus, 30 anos, com e posse de 30 anos. Facilita-se. Preço base de 600 cruzeiros o metro, mas aceita-se oferta. — Direto com o dono. — Telefone 35-1655.

TORNE-SE FAZENDEIRO EM MATO GROSSO

As melhores terras do Brasil, e livres de gada, adquirindo sua gleba, com títulos legais e definitivos de propriedade da:

IMOBILIÁRIA TEIXEIRA LIMITADA

End. Tel. "IMOTEX"

Rua Amando de Barros, 334, 1.º andar, Caixa Postal 60 BOTUCATU — Estado de São Paulo.
Av. Presidente Vargas — Edif. IAPC — 3.º andar, sala 3 Caixa Postal 98 — CUIABÁ — Est. Mato Grosso.
Representante em São Paulo: Clóvis Sanches — Rua Xavier de Toledo, 146, 9.º andar, sala 3 — Fones: 35-9048 e 35-1656
CAPITAL

(Encomendamos pedidos de requerimento de terras devolutas)

SARAIVA S/A LIVREIROS EDITORES

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com os dispositivos legais e dos nossos estatutos, vimos submeter à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", referente ao exercício encerrado à 31 de Dezembro de 1955, devidamente acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, e pelos quais os senhores acionistas poderão ter conhecimento do andamento dos negócios desta Sociedade.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Efetivo		Capital	8.000.000,00
Imoveis	3.521.852,40	RESERVAS	
Maquinismos	7.768.910,80	Fundo de Reserva Legal ..	487.113,00
Veiculos	1.901.272,00	Fundo de Reserva Especial ..	452.180,90
Móveis e Utensilios	965.488,90	Lucros em Suspensão	1.321.733,60
Instalações e Beneficiarias ..	77.924,90		2.261.027,50
Vinculado		PROVISÕES	
Cauções e Depósitos	6.577,00	Fundo de Depreciações ..	7.959.740,80
		Fundo Devedores Duvidosos — 1955	594.710,60
DISPONIVEL			8.554.461,40
Caixa	123.486,80	RESULTADO DO EXERCICIO	
Bancos	330.019,30	Lucros e Perdas — 1955 — (à disposição da A. G. O.)	1.905.998,10
			20.721.477,00
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Curto Prazo		Curto Prazo	
Duplicatas a Receber	5.034.283,40	Banco	1.220.368,30
Devedores Diversos	864.823,20	Contas a Pagar	1.861.540,80
Títulos a Receber	48.000,00	Contas Correntes — I	221.638,80
Estoque	11.725.201,10	Dividendos a Pagar	159.638,10
		Duplicatas a Pagar	1.365.648,50
Longo Prazo		Títulos Descontados	734.350,00
Adicionais Lei 1474	138.362,30		5.563.362,50
Apoles	23.761,00	Longo Prazo	
		Credores Hipotecarios	170.000,00
RESULTADO PENDENTE		Contas Correntes — II	3.677.630,20
Direitos Autorais a Utilizar	302.500,00	Títulos a Pagar	2.700.000,00
Selos Vendas Consignações	26,60		6.547.630,20
			12.111.012,70
		SOMA	32.853.489,70
COMPENSAÇÃO		COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	250.000,00	Caução da Diretoria	250.000,00
Devedores por Títulos em Caução e Co-brança	1.597.681,50	Títulos Caucionados e em Carteira	1.597.681,50
Representantes e Consignatarios	2.011.464,40	Mercadorias Consignadas e Pendentes	2.011.464,40
			3.849.145,90
TOTAL	36.681.635,60	TOTAL	36.681.635,60

JORGE SARAIVA

Presidente

PAULINO SARAIVA

Superintendente e Contador - Reg. 24/5/1932

JOAQUIM F. SARAIVA FILHO

Diretor-Comercial

HENRIQUETA SARAIVA

Diretor-Tesoureiro

JULIO MANCEBO

Diretor-Secretário — Auditor da Contabilidade

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Administrativas	3.532.083,80	Resultado Comercial	8.992.018,80
Despesas Comerciais	3.581.623,50	Resultado Industrial	2.760.818,50
Despesas Financeiras	539.564,40		11.752.837,30
Despesas Tributárias e Previdencia ..	589.853,00	RENDAS EVENTUAIS	
	8.243.124,70	Receitas Diversas	99.096,20
PROVISÕES		REVERSOES	
Fundo de Depreciações	1.649.932,40	Fundo Devedores Duvidosos — 1954	541.805,30
Fundo Devedores Duvidosos — 1955 ..	594.710,60		
	2.244.643,00		
RESULTADO DO EXERCICIO			
LUCROS E PERDAS — 1955 — (à disposição da A. G. O.)			
Aplicação proposta:			
Fundo de Reserva Legal	95.299,90		
Dividendos a Distribuir	800.000,00		
Participação à Diretoria	381.199,60		
Lucros em Suspensão	629.498,60		
	1.905.998,10		
	12.393.765,80		12.393.765,80

JORGE SARAIVA

Presidente

PAULINO SARAIVA

Superintendente e Contador - Reg. 24/5/1932

JOAQUIM F. SARAIVA FILHO

Diretor-Comercial

HENRIQUETA SARAIVA

Diretor-Tesoureiro

JULIO MANCEBO

Diretor-Secretário — Auditor da Contabilidade

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra assinados, membros do Conselho Fiscal de SARAIVA S/A Livres Editores, verbalmente convocados e no exercício de suas funções, após minuciosa exame do Balanço e contas relativas ao exercício de 1955, e cotejando as aludidas contas com a escrituração e documentação respectivas, encontraram tudo em perfeita ordem, motivo pelo qual não há o que parecer que as mesmas devam ser aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária a ser convocada a 30 de Abril próximo futuro.

ROMULO FERNANDO BERE
DR. JOÃO ALFREDO CATALDI
DR. JOSE AUGUSTO SILVA RIBEIRO

MANUFATURA PAULISTA DE

FILO E DERIVADOS S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

TERCEIRA CONVOCAÇÃO

Convocam-se os senhores acionistas da Manufatura Paulista de Filó e Derivados S/A, a se reunirem em assembleia geral extraordinária, que deverá realizar-se na sede social, sita à rua Alfredo Pujol, n.º 482, no dia 11 de maio de 1956, às 15 horas, assembleia essa que terá por fim deliberar sobre uma proposta da Diretoria de aumento do capital social, de distribuição de dividendos e de reforma dos Estatutos Sociais, com parecer favorável do Conselho Fiscal e outras providências correlatas e consequentes com as deliberações tomadas.

São Paulo, 25 de abril de 1956.

EMILIO HEININGER

Diretor-Presidente

Não tendo comparecido número legal para instalar-se a assembleia geral convocada para o dia de hoje — na forma da Lei e dos estatutos — convidamos novamente os Srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, à Rua Libero Badaró, 39 — Prédio "Saldanha Marinho" — nesta Capital, às 14,00 (quatorze horas) do dia 27 de Abril corrente, para o fim especial de conhecerem e deliberarem sobre proposta da Diretoria concernente ao prazo de duração da Companhia, bem como a reforma de alguns artigos dos Estatutos Sociais.

Sendo esta a terceira convocação, a assembleia deliberará qualquer que seja o número de acionistas presentes.

Para que possamos os Srs. acionistas tomar parte na assembleia, é necessário que, até a véspera da reunião, as suas ações nominativas tenham sido inscritas nos livros da Companhia e que, com igual antecedência, suas ações ao portador tenham sido depositadas em um estabelecimento bancário ou na Caixa da Companhia.

São Paulo, 20 de Abril de 1956.

JAYME CINTRA — Diretor-Presidente.

ESTRADA DE FERRO SANTOS A JUNDIAÍ

ALTERAÇÃO DE TARIFAS

Devidamente aprovadas pelo Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, em Portarias nrs. 232 e 233, de 20 do corrente, a partir do dia 5 de maio vindouro entrarão em vigor nesta Estrada as novas bases tarifárias, em cumprimento ao que estabeleceu o art. 18 da Lei n.º 2.745, de 12 de março de 1956.

São Paulo, 21 de abril de 1956.

A ADMINISTRAÇÃO

DATILOGRAFO (A)

PRECISA-SE HABIL. — CARTA DETALHADA PARA CAIXA POSTAL 6627.

LOJAS NA RUA CATUMBI

Acha-se aberta no Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, concorrência pública para arrendamento de lojas no conjunto residencial "Catumbi", à rua Catumbi, 878 a 1002.

Para maiores esclarecimentos devem os interessados dirigir-se à rua Bráulio Gomes, 139 — 8.º andar — conjunto 802, das 13 às 17 horas, exceto aos sábados.

GARAGE - Al. Barão de Limeira

Aluga-se lugar para 1 carro, em predio de apartamento — Cr\$ 1.000,00 mensal. Tratar com o zelador, à Al. Barão de Limeira, 1.022

CHEFE DE SECCÃO

Precisa-se pratico, organizador, capaz. — Cartas para Caixa Postal 6627, com idade, estado civil, experiencia e ordenado desejado.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Quando o Coração Floresce — Tecnico- — Proib. 14 anos — United — As 14.10, 16.10, 18.10, 20.10 e 22.10 horas. ART-PALACIO — Cada Bala Uma Vida — Proib. 18 anos — United — As 14.16, 18, 20 e 22 horas. MARROCOS — Mensageiro do Diabo — Proib. 14 anos — — United — As 14.16, 18, 20 e 22 horas. BANDEIRANTES — Vistavision — Ladrão de Casaca — Prog. — livre — Paramount. As 13.10, 15.25, 17.40, 19.55 e 22.10 hs. OPERA — Madame Butterfly — Da Opera de Puccini — — Tecnico- — Prog. livre — Art Films — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas. BROADWAY — A Indesejável — Proib. 14 anos — Depat — Nacional — As 14.16, 18, 20 e 22 horas. PARATODOS — Quando o Coração Floresce — Tecnico- — Proib. 14 anos — United — As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 horas. OASIS — Barnabé Tu És Meu — UBC. — Prog. livre — — As 14.15.40, 17.20, 19, 20.40, 22.20 e meia noite. ALHAMBRA — Mensageiro do Diabo — Proib. 14 anos — — United — Desde 10 horas. S. BENTO — Estranho Falsário — Irmãos Sanguinários — — Proib. 10 anos — O Filho do Zorro — Serie — Desde 10 horas. ESMERALDA — Quando o Coração Floresce — Tecnico- — Proib. 14 anos — United — As 14.16, 18, 20 e 22 hs. MAJESTIC — Quando o Coração Floresce — Tecnico- — Proib. 14 anos — United — As 14.16, 18, 20 e 22 hs. PAULISTA — Quando o Coração Floresce — Tecnico- — Proib. 14 anos — United — As 14.16, 18, 20 e 22 hs. PICOLINO — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnico- — Prog. livre — Paramount — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.15 horas. CRUZEIRO — Mensageiro do Diabo — Dois Mundos Per- — didos — Nacional — Desde 14.10 horas. SABARA — Quando o Coração Floresce — Tecnico- — Proib. 14 anos — United — As 13.30 e 21.30 horas. ARLEQUIM — Quando o Coração Floresce — Tecnico- — Proib. 14 anos — United — As 14.16, 18, 20 e 22 hs. PARAMOUNT — Mensageiro do Diabo — Proib. 14 anos — — United — As 13.10, 20 e 22 horas. JOIA — Cada Bala Uma Vida — Proib. 18 anos — Assalto de Frank e Jesse James — Desde 13.40 horas. LIBERDADE — Quando o Coração Floresce — Tecnico- — Proib. 14 anos — United — As 14.16, 18, 20 e 22 hs. NACIONAL — Quando o Coração Floresce — Tecnico- — Proib. 14 anos — Loucuras de Um Milionário — — As 18.30 horas. STA. CECILIA — Cada Bala Uma Vida — Proib. 18 anos — — United — As 18.10, 20 e 22 horas. S. PEDRO — Cada Bala Uma Vida — Proib. 18 anos — — Dama de Preto — As 19 horas. UNIVERSO — Quando o Coração Floresce — Tecnico- — Proib. 14 anos — Cavaleiro Misterioso — As 13.50 e 18.50 horas. PIRATININGA — Mensageiro do Diabo — Proib. 14 anos — — Fraude — As 14 e 19 horas. BRAZ — Cada Bala Uma Vida — Proib. 18 anos — Mulher Sem Brilho — As 19 horas. CARLOS GOMES — (Capital) — Cada Bala Uma Vida — — Proib. 18 anos — Castigo Implacável — As 19 horas. BRASIL — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnico- — Prog. livre — Paramount — Nacional. As 19.15 hs. CLIMAX — Quando o Coração Floresce — Tecnico- — Proib. 14 anos — United — As 15, 19.30 e 21.30 horas. RIVIERA — Quando o Coração Floresce — Proib. 14 anos — — United — As 19.15 e 21.45 horas. ANCHIETA — Quando o Coração Floresce — Tecnico- — Proib. 14 anos — Ataque de Bandidos — As 19 hs. PEDRO I — Mensageiro do Diabo — Proib. 14 anos — Res- — gata Aéreo — As 19 horas. ROMA — Quando o Coração Floresce — Tecnico- — Proib. 14 anos — Simbad o Mariado — As 18.30 horas. JUPITER — Madame Butterfly — Da opera de Puccini — — Tecnico- — Era Ele — Prog. livre — As 13.30 e 18.30 horas. FENHA-PALACE — Quando o Coração Floresce — Tecnico- — Proib. 14 anos — Gog e Monstro de 5 Mãos — — Nacional — As 13.50 e 19 horas. PARIS — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnico- — Paramount — Prog. livre — As 19.15 horas. VOGUE — Quando o Coração Floresce — Tecnico- — Proib. 14 anos — Gengis Kan — As 18.50 horas. STAR — Cavalcada do Circo — Proib. 10 anos — A Noiva da Marinha — Nacional — As 19 horas. S. CAETANO — Mensageiro do Diabo — Proib. 14 anos — — Telefona Fatal — As 19 horas. STO. ANTONIO — Mensageiro do Diabo — Proib. 14 anos — — A Cegonha se Diverte — As 19 horas. MARACANA — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnico- — Prog. livre — Paramount — As 19.10 e 21.15 hs. IPIRANGA-PALACIO — Cavalcada do Circo — O Conde de — Monte Cristo — As 18.50 horas. ESTRELA — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnico- — Prog. livre — Paramount — As 19.30 horas. S. SEBASTIAO — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnico- — Prog. livre — Paramount — As 19 e 21.30 hs. VITORIA — (Capital) — Cavalcada do Circo — A Mas- — cara de Ferro — Proib. 10 anos — As 18.50 horas. VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Cavalcada do Circo — — Cinco Grandes e Uma Pequena — Nacional. As 19 hs. CARLOS GOMES — (Sto. André) — Cavalcada do Circo — — Cinco Grandes e Uma Pequena — Nac. As 19 hs. LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — O Homem Crocodilo — O Trapaceiro — As 19.30 horas. METRO — Meio dia — As 14.30, 17, 19.30 e 22.00 horas — — AMA-ME OU ESQUECE-ME — Com Doris Day, James Cagney — Colorido — Cinemascope — Proib. até 10 anos — Acompanh. nacional.	TEATRO "BRASILIANA" DELMIRO GONÇALVES Durante quatro anos andou o Teatro Folclórico Brasileiro — "Brasiliana" — viajando pelo mundo e foi recebido com elogios por todos os lugares onde passou. Volta agora a exibir-se em São Paulo e alguns dos números apresentados são ainda os mesmos que vimos há cinco anos atrás. Entretanto parecem-nos que não ganharam nem com o tempo, nem com a repetição, aqueles quadros. A espontaneidade e o ritmo que nos encantaram naquela época, parecem ter quase desaparecido e um certo tom "sofisticado" desponta aqui e ali, nas roupas, nas danças e mesmo na dicção de alguns artistas. Assim é que o número "Sabado de Aleluia na Vila" é tudo o que menos se pode conceber como brasileiro: roupas estranhas dos nossos hábitos, como o noivo vestido de casaca e chapéu e as convidadas calcando botinhas e com ternos americanos do que nossos. Também neste numero as danças são de origem alienígena e não nos dizem respeito, lembrando mesmo, em certos trechos, o conhecido "ballet" "O baile dos graduados". O mesmo se pode dizer das roupas do "Funeral de um rei negro" que, apesar de bonitas, nada têm de brasileiras. E sobre o capítulo da estilização folclórica, tanto nas vestes como nas danças, poderia ser escrito muito. Mas, resumindo, deve-se ter sempre em mente que estilizar não significa acrescentar elementos estranhos nem deturpar a origem do elemento usado. Há ainda o caso de Nelson Ferraz que pronuncia estranhamente "canarado", "acabado", "jurado", etc. Tratar-se-á de influência das línguas que ouviu durante as longas viagens da companhia? Outros numeros como "Candomblé na Bahia", "Como nasce o samba", "Maracatu", ou "Carnaval", têm cenários e roupas muito bonitas e próprias, agradando bastante apesar de uma certa falta de vibração e ritmo que impede a comunicação com o público. E bem verdade que assistimos ao espetáculo na noite de ser arrumado depois do plano abrir e muitos outros senões técnicos que prejudicaram enormemente o conjunto. Apesar disso, ficou-nos a impressão de que "Brasiliana" pode e deve ser assistido, mas perdeu muito de suas qualidades primitivas que eram a espontaneidade e a graça natural e simples dos interpretes dos numeros.
--	---

TEATRO

"BRASILIANA"

DELMIRO GONÇALVES

Durante quatro anos andou o Teatro Folclórico Brasileiro — "Brasiliana" — viajando pelo mundo e foi recebido com elogios por todos os lugares onde passou. Volta agora a exibir-se em São Paulo e alguns dos numeros apresentados são ainda os mesmos que vimos há cinco anos atrás.

Entretanto parecem-nos que não ganharam nem com o tempo, nem com a repetição, aqueles quadros. A espontaneidade e o ritmo que nos encantaram naquela época, parecem ter quase desaparecido e um certo tom "sofisticado" desponta aqui e ali, nas roupas, nas danças e mesmo na dicção de alguns artistas. Assim é que o número "Sabado de Aleluia na Vila" é tudo o que menos se pode conceber como brasileiro: roupas estranhas dos nossos hábitos, como o noivo vestido de casaca e chapéu e as convidadas calcando botinhas e com ternos americanos do que nossos. Também neste numero as danças são de origem alienígena e não nos dizem respeito, lembrando mesmo, em certos trechos, o conhecido "ballet" "O baile dos graduados". O mesmo se pode dizer das roupas do "Funeral de um rei negro" que, apesar de bonitas, nada têm de brasileiras. E sobre o capítulo da estilização folclórica, tanto nas vestes como nas danças, poderia ser escrito muito. Mas, resumindo, deve-se ter sempre em mente que estilizar não significa acrescentar elementos estranhos nem deturpar a origem do elemento usado. Há ainda o caso de Nelson Ferraz que pronuncia estranhamente "canarado", "acabado", "jurado", etc. Tratar-se-á de influência das línguas que ouviu durante as longas viagens da companhia?

Outros numeros como "Candomblé na Bahia", "Como nasce o samba", "Maracatu", ou "Carnaval", têm cenários e roupas muito bonitas e próprias, agradando bastante apesar de uma certa falta de vibração e ritmo que impede a comunicação com o público. E bem verdade que assistimos ao espetáculo na noite de ser arrumado depois do plano abrir e muitos outros senões técnicos que prejudicaram enormemente o conjunto.

Apesar disso, ficou-nos a impressão de que "Brasiliana" pode e deve ser assistido, mas perdeu muito de suas qualidades primitivas que eram a espontaneidade e a graça natural e simples dos interpretes dos numeros.

MUSICA

FERNANDO GERMANI

A Sociedade de Cultura Artística apresentou antontem na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora o organista italiano Fernando Germani.

Nomeado 1.º Organista da Basílica de São Pedro, no Vaticano, em 1947, Fernando Germani já esteve no Brasil em 1950, a fim de inaugurar o órgão da Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, onde se apresentou novamente antontem, com um programa de que constavam Tocata e Fuga em ré menor e c. Passacaglia de J. S. Bach, uma Aria Popular Flamenca, Noel n.º 10 de Daquis e a Fantasia e Fuga sobre um coral de Meyerbeer, de Liszt.

Já em 1953, ao escrever sobre o organista alemão Günther Ramin, que realizou um recital patrocinado pela Pró Arte, eu me rejetei das graves deficiências acusticas da Igreja da rua Três Rios. Em consequência do formato interno da Igreja, há constantemente o fenômeno de interferência de ondas sonoras que se manifestam, seja diretamente sob a forma de ecos, ou, secundariamente, como sons harmônicos, provocando uma permanente mistura, perturbadora da audição, principalmente nos momentos de maior intensidade. Nessas condições, esse órgão exige certos cuidados especiais na utilização dos registros, a fim de que a limpeza de execução seja bem audível. Mesmo porque, dados todos esses fenômenos de mistura a que me referi acima, já não é possível a devida diferenciação auditiva, entre registros de timbres muito parecidos.

A meu ver, é essa a única restrição cabível, no recital de Germani. Principalmente nas peças de Bach e certos trechos da Fantasia e fuga, de Liszt, a utilização de registros muito próximos criou, nos momentos de grandes intensidade, certa confusão que dificultava ao público perceber a moimentação das vozes.

Fernando Germani é, sem dúvida um organista de notáveis méritos. Utiliza-se dos timbres com muita finura e propriedade, inclusive até para criar o ambiente instrumental adequado à obra, como no caso da Aria popular Flamenca, executada com muita sensibilidade pelo artista. Sabe, além disso, jogar com belíssimos efeitos simultâneos, de timbres e gradações diferentes. Assim em certos trechos contrapontísticos a entrada e o movimento de certas vozes eram diferenciadas não só pelo timbre, mas também pela maior ou menor intensidade dessa ou dessas vozes, o que acrescentava ao primeiro elemento (timbre) outro elemento de variação.

Ambos utilizados simultaneamente, trazem uma grande riqueza de maticos à interpretação e permitem o emprego dos timbres com muito maior finura e delicadeza do que o comum.

CYRO MONTEIRO BRISOLLA

SUSPENSÃO A TEMPORADA DA O. S. B. Comunidade a subseção da O. S. B. em São Paulo aos srs. socios e outros interessados: Por determinação da diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira, do Rio de Janeiro, ficou resolvido, em virtude de intransponíveis dificuldades de ordem técnica, suspender a temporada da orquestra em São Paulo no corrente ano.

Assim sendo, não serão realizados os concertos anunciados para amanhã e depois de amanhã, podendo os srs. socios receber a devolução das anuidades já pagas no horário habitual, das 14 às 17 horas, na rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.º andar, grupo 414.

RECITAL DE DESPEDIDA DE GULDA — Realizar-se-á na próxima segunda-feira, dia 30 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal de nossa capital, o recital de despedida do consagrado pianista Friedrich Gulda que interpretará nesse sarau um programa dedicado exclusivamente a paginas de Beethoven, constando das seguintes obras: Sonata op. 26, em lá bemol maior (Marcha fúnebre); Sonata op. 31, n.º 2, em ré menor; Sonata op. 57, em fá menor (Appassionata) e Sonata op. 110, em lá bemol maior.

Os ingressos encontram-se à venda a partir de hoje, quarta-feira, das 10 às 18 horas, na bilheteria do Teatro Municipal.

Assim sendo, não serão realizados os concertos anunciados para amanhã e depois de amanhã, podendo os srs. socios receber a devolução das anuidades já pagas no horário habitual, das 14 às 17 horas, na rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.º andar, grupo 414.

RECITAL DE DESPEDIDA DE GULDA — Realizar-se-á na próxima segunda-feira, dia 30 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal de nossa capital, o recital de despedida do consagrado pianista Friedrich Gulda que interpretará nesse sarau um programa dedicado exclusivamente a paginas de Beethoven, constando das seguintes obras: Sonata op. 26, em lá bemol maior (Marcha fúnebre); Sonata op. 31, n.º 2, em ré menor; Sonata op. 57, em fá menor (Appassionata) e Sonata op. 110, em lá bemol maior.

Os ingressos encontram-se à venda a partir de hoje, quarta-feira, das 10 às 18 horas, na bilheteria do Teatro Municipal.

PUBLICAÇÕES

"COMERCIALISMO" — Está em circulação mais um numero do boletim "Comercialismo", que, como o nome indica, apresenta materia sobre assuntos comerciais.

Palavras Cruzadas

1	II	III	IV	V
1				
2				
3				
4				
5				

HORIZONTAIS: 1 — vaia; 2 — instrumento; aparência; 3 — baleia; 4 — variedade de melão; Catarina Gomes; 5 — do verbo orlar.

VERTICAIS: 1 — bico; 2 — estação; 4 — destino; 5 — copala.

A CIDADE

ENTULHO E DESENTULHO

Há tempos passamos pela Av. Condessa de S. Joaquim e vimos enormes montes de entulho, provenientes de demolições das vizinhanças, despejados no aterro que liga a Av. Luis Antonio à rua da Liberdade. Ora, esse espaço deverá ser cortado pela futura Av. Itororó, de sorte que, a continuarem os despejos, teremos aumento de despesas quando chegar a hora de iniciar os trabalhos em que adieria não ser permitido despejar "lizo" naquela local. Ontem passamos novamente pela Av. S. Joaquim, mais ou menos pelas mesmas horas, e se nos depararam vários caminhões a despejar detritos na área proibida, exatamente de frente das tabuletas da Secretaria de Obras Municipais.

A infração não teria, no final de contas, muita importância se não demonstrasse intolerável acinte e abuso lesivo às atribuídas finanças municipais. Dia a dia no sítio em que o atual aterro deverá ser removido aumenta a quantidade de calça, tijolo e mais detritos que se continuam na mesma proporção, em pouco irão duplicar a largura da Av. Condessa S. Joaquim. Acontece que a via de transito rápido Itororó é um dos maiores problemas urbanísticos do momento. Vem logo depois da via semelhante a ser aberta sobre o leito da atual ferrovia que atravessa a cidade, e que, se Prestes Maia ainda estivesse na Prefeitura, já teria passado para a margem do Tietê. Esta providência impõe-se como urgentíssima, independentemente do plano geral (hipotético) da Pauliceia. Ainda que seja realizada, a manutenção dos trilhos antecipará o melhoramento do plano sem alterá-lo ou prejudicá-lo. Infelizmente ninguém cogita de iniciar a dita mudança; já houve quem pretendesse suprimi-la como avarias de uma escola de engenharia! O hominho ouvira falar na Grand Central de Nova York, no centro da cidade, (antigamente se situava nos confins, mas o hominho ignora isso) e queria fazer coisa semelhante no Parque Pedro II... A Av. Itororó, por sua vez, também se arrasta a passo de tartaruga, ameaçada por despejos, etc... de modo a se prolongar até as Calendas Gregas!

Que Prefeitos! Que Camara Municipal!

J. R.



VERSÃO BRASILEIRA DE "POBRES DE PARIS" — A canção francesa que mais sucesso alcança, neste momento, entre nós, é "Pobre do Paris", que Alda Perdigão gravará em versão brasileira para "Mocambo". Na foto, a artista nacional, quando assinava o contrato, na presença do compositor Portinho, José Levis, José Joaquim Lima, e Adolfo Wexsberg, da diretoria da aquela gravadora.

Homenagem à memoria do cientista Egas Moniz

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Sociedade Portuguesa de Beneficência, uma sessão solene dedicada à memoria do saudoso cientista lusitano Egas Moniz.

O programa será integrado com as seguintes conferencias:

Associação de Ex-Alunos da EAESP

Será realizado hoje, às 12 horas, no Hotel Esplanada, a Praca Ramos de Azevedo, 254, o almoço mensal da Associação de Ex-Alunos da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas.

Nessa ocasião, o prof. Fritz B. Harris, catedrático de Produção naquela Escola, proferirá uma conferencia sobre assunto ligado à materia que leciona.

"Comentario ao Canto 6.º do Inferno", de "A Divina Comedia", de Dante

Dando prosseguimento ao Curso sobre a "Divina Comedia", de Dante (Lectura Dantis), o prof. Eduardo Bizzarri proferiu, na quarta-feira, dia 25, às 21 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, mais uma aula subordinada ao tema: "Comentario ao Canto 6.º do Inferno".

A entrada é franqueada aos interessados.

Quça!

Grande Teatro

das **21,30** horas

Um novo sucesso de

IVANY RIBEIRO:

"NOSSOS FILHOS"

Um brado de alerta a todos os pais! Uma história real, comovente e humana, como o rádio jamais apresentou! Você viverá todos os minutos de NOSSOS FILHOS - a mais emocionante novela do ano!

PRA-5

RÁDIO SÃO PAULO

3as. - 5as. - Sábados

SOCIEDADE

Depois do desfile do "Vogue" na tarde de terça-feira, um outro desfile aconteceu na rua Marconi. Quase todas as elegantes que compareceram a mostra da moda de inverno de 56 foram rejaer-se de suas emoções com uma



ricara de chá no Jaraguá. Entre outras, as sras.: Odete Matrazzo, Luisito Prates, Tanis Kowarick, Roberto Suplicy, Marília Vilalobos, Elza Well, Loli Sousa Dantas.

O clichê fixa um dos modelos apresentados pelo "Vogue".

O casal Edgard Weil, que deveria partir ontem para a Europa e Estados Unidos, adiou a sua viagem para o proximo mês de maio.

De volta da Bahia, a sra. Nereida Espindola. A sua famosa coleção de antiguidades encontra-se enriquecida com mais objetos trazidos dessa viagem.

O sr. Angel Rinaldi, um dos maiores orquidofilos do Brasil e que tomou parte no ano passado como membro do Juri de uma exposição de orquideas em Gand, recebeu uma medalha de ouro da Sociedade Floral daquela cidade.

Catapas rodadas por saborosos pratos orientais. Assim foi a mesa do jantar oferecido a um grupo de amigos pela sra. Soraya Scaff em sua casa da rua Minas Gerais na noite de terça-feira.

Um grupo de senhoras está angariando donativos e roupas para os doentes do Sanatório de Cocais.

Amanhã darei noticias da conferencia do sr. Carlos Pinto Alves, realizada no Centro Dom Vital, e que versou sobre "Fradique Mendes, exercevel burguês".

O Tenis Clube Paulista oferece aos socios, aos cronistas sociais e esportivos, aos colaboradores e às participantes dos Jogos Abertos Femininos do Estado de São Paulo, um baile, na proxima segunda-feira dia 30, das 22 às 4 horas, na sede social, na rua Guaiachos, 205.

... e terminou a opereta monegasca. Pena não ser Franz Lehar mais do mundo dos vips para té-la musical... — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O dr. José Werneck Alencar de Lima, assistente da cadeira da Clínica Cirurgica da Escola Paulista de Medicina;

o menino Roberto, filho do sr. Bruno Mavengo e da sra. Miriam Reis Mavengo;

o jovem Januario, filho do sr. João Pereira e da sra. Nila Pinto Pereira;

a sra. Elvira Gole Marques, esposa do sr. Art. Marques;

a sra. Pedrina da Silva, esposa do sr. Mario Julio da Silva;

a sra. Nair Teixeira, esposa do sr. Benedito de Almeida Santos;

o sr. Manuel Pedro;

o sr. Sebastião Schmitt;

o sr. Flavio Araújo Rea;

o sr. Mario Martins Poci;

o sr. José Bossolan;

o sr. Octavio Fragozo.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

A menina Maria Lucia, filha do sr. Oscar Barreto Amaral e da d. Elza Aparecida Ramos Amaral.

HOMENAGENS

JOSÉ CALDEIRA FERREIRA

Seus colegas e amigos prestar-lhe-ão expressiva homenagem no proximo dia 28 em virtude de ter sido agraciado Cavaleiro-Comendador da Soberana Ordem dos Cavaleiros de São Paulo Apóstolo.

A homenagem constará de um almoço podendo ser feitas as adesões com os srs. Patrício Freitas Vale — fone 33-0072; Luis Di Napoli — fone 33-6469.

MINISTRO JOSÉ RICARDO GOMES ACENO

Realizar-se-á no proximo sabado, dia do corrente, a 20.30 horas, na "Casa de Cervantes" um jantar em homenagem ao consul geral da Espanha, ministro José Ricardo Gomes Aceno, pela sua atuação em prol da maior aproximação entre brasileiros e espanhóis.

As adesões podem ser dadas pelos telefones 37-5058, 34-4299 e 32-5255.

REUNIOES DANÇANTES

BAILE DOS CALOJEROS — O Gremio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo e o Centro Acadêmico da Faculdade de Medicina e Veterinária da Universidade de São Paulo realizarão dia 1.º de maio proximo, seu tradicional baile de calojeros no salão do Clube Home. Reservas de mesas e convites pelo telefone 31-3080 e 34-1761. Traje passivo.

ALMOÇO

ASSOCIAÇÃO DE EX-ALUNOS DA F. A. E. S. P. — Será realizado hoje, às doze horas, no Hotel Esplanada, na Praça Ramos de Azevedo, 254, o Almoço Mensal da Associação de Ex-Alunos da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas.

Nessa ocasião, o prof. Fritz B. Harris, catedrático de Produção naquela Escola, proferirá uma conferencia sobre assunto ligado à area que leciona.

ENLACE LEME-RAMOS PINTO

Realiza-se no proximo sabado, às 18.30 horas, na Basílica de Nossa Senhora do Carmo, a rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da sra. Aracy Gomes Leme, com o sr. Antonio Milton Ramos Pinto.

Realiza-se no dia 1.º de maio, às 17.45 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus o enlace matrimonial da sra. Maria Luiza de Moraes e do sr. Esteliano, filho do sr. Otavio Menoncello e da sra. Maria Olga Piva Menoncello.

ENLACE GRECCO-CINTAS

Realizar-se-á sabado, às 17.30 horas, na igreja da Paróquia de Nossa Senhora da Lapa, o enlace matrimonial da sra. Carmem, filha do sr. José Roque Grecco e de sua esposa d. Luiza Nogueira Grecco, com o sr. Antonio Gimenez Cintas, filho da viúva d. Josefa Gimenez Cintas.

ENLACE ROMANO-LOPRETE

Realiza-se no proximo dia 30, às 18.30 horas na Basílica de N. S. do Carmo o enlace matrimonial do sr. Michele Romano filho do sr. Michele Romano, já falecido, da sra. Maria Rosa Bruno, com a sra. Lidia Loprore, filha do sr. Castano Loprore, já falecido e da sra. Rosa Maria Paquiel.

ENLACE VILLO-MENONCELLO

Realiza-se no proximo sabado, às 17.45 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus o enlace matrimonial da sra. Elza filha do sr. Paulo de Villo e da sra. Palmira de Villo com o sr. Esteliano, filho do sr. Otavio Menoncello e da sra. Maria Olga Piva Menoncello.

ENLACE ROMANO-LOPRETE

Realiza-se no proximo dia 30, às 18.30 horas na Basílica de N. S. do Carmo o enlace matrimonial do sr. Michele Romano filho do sr. Michele Romano, já falecido, da sra. Maria Rosa Bruno, com a sra. Lidia Loprore, filha do sr. Castano Loprore, já falecido e da sra. Rosa Maria Paquiel.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE ABRIL DE 1956

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, às 16.15 horas, na Sede da Companhia.

RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUINTANA - RIO DE JANEIRO

Os titulos em atraso poderão ser reabilitados 16 horas daquela dia.

EXPEDIENTE: De Segunda à Sexta-feira das 9 às 11.30 e das 13.30 às 16 horas.

SUCURSAL DE SÃO PAULO

ED. SULCAP - RUA 15 DE NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

A CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

tem o prazer de comunicar ao público em geral, a inauguração de sua nova Agência, no Bairro do Taupapé, à Avenida Celso Garcia n.º 3.730, dia 26 do corrente, quinta-feira, às 11 horas.

A nova Agência funcionará das 12 às 18 horas e aos sabados, das 9 às 12 horas.

SILVEIRA SAMPAIO

e seu elenco folclórico EM PLENO SUCESSO no

TEATRO SANTANA

— Tel. 34-1942 —

com a famosa revista

"NO PAIS DOS CADILLACS"

HOJE — Vespertal Popular, às 16 hs. — **POLT. CR\$ 70.00**

A noite: às 20.15 e 22 hs. — Bilhetes à venda a partir das 10 hs.

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

CINEMA

PRECISA-SE DE MAIS REPRISES

Quando o produtor Pat Dugan foi entrevistado em Hollywood no set da Paramount para o filme musical em Vistula "O Rei Vagabundo" (The Vagabond King), declarou que havia uma verdadeira necessidade de mais reprises no cinema.

"As peças de William Shakespeare foram publicadas há séculos atrás, e, portanto, novas edições dos seus trabalhos estão constantemente rolando das prensas editoriais para o público e através constantemente as plataformas do teatro e do cinema."

"A Bíblia, também, é o livro mais editado no mundo inteiro. Sendo assim, porque Hollywood não pode refazer filmes das grandes histórias que já foram apreciadas e aclamadas? A indústria do cinema deve ao público essa oportunidade de rever bons assuntos reprimidos para que cada geração possa vê-los com todos os recursos da técnica moderna pela primeira vez. Ela porque escolhemos "O Rei Vagabundo" que é um romance vivido, cheio de perspectivas e mais atual hoje do que o era a primeira vez que foi filmado. Como o modo de contar uma história se tem aperfeiçoado, em vez de passarmos o filme feito há vinte e cinco anos, agora o estamos lançando em Technicolor e Vistavision e acrescentando-lhe alguns números musicais."

"Francamente, não posso compreender porque se manifestam contra a reprise de um assunto já filmado, desde que o assunto é bom. Não há essa atitude no teatro, felizmente, de modo que os grandes e Bernard Shaw são revividos todas as estações. As grandes orquestras nos dão sempre Beethoven e o teatro lírico tem mais ou menos o mesmo repertório de ano para ano."

"Hollywood tem pois uma quantidade de grandes filmes que exigem reprises. Cecil B. DeMille, cujo primeiro filme intitulado "Os Dez Mandamentos" ainda é considerado hoje em dia uma grande produção, está agora gastando oito milhões de dólares para dividir as águas do Mar Vermelho e nos contar novamente a história magnífica de Moisés utilizando todos os melhoramentos modernos da técnica do filme."

"Espero que a tendência a reprises e refilmagens se amplie e nos traga muitas delas, todas as que valham a pena ser vistas."



LOUIS JORDAN E JUNIOR — Num intervalo de filmagem de "O Ciso" (The Swan), que o Metro vai apresentar a seguir, Louis Jordan recebe a visita de seu filho de quatro anos, Louis Junior. O filme foi dirigido por Charles Vidor e produzido por Dore Schary. Grace Kelly e Alec Guinness são co-interpretres dessa versão cinematográfica da peça de Ferenc Molnár.



KATHARINE HEPBURN EM SEU MAIS EXTRAORDINÁRIO DESEMPENHO — Bem merecida foi a indicação de Katharine Hepburn como candidata ao Oscar da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, pelo seu desempenho em "Quando o Coração Floresce" (Summertime), produção de Ilya Lopert para a United Artists. Há muitos anos, não víamos uma interpretação tão sincera, humana e altamente patética, como a que a grande e fabulosa artista deu ao papel de uma mulher que, em busca de amor, do amor que ainda não tivera na vida. O seu trabalho é de uma beleza que faz bem à alma, que entenece e comove. Katie, a sempre e extraordinária Katharine, vai encenar os seus milhares de admiradores de alegria quando seu filme, colorido, dirigido por David Lean, rodado em Veneza (e que maravilha de fotografia) "Quando o Coração Floresce" (Summertime), estiver nas telas dos cinemas da cidade. A United Artists promete a sua exibição para hoje, nos cinemas Ipiranga e circuito.

DEFINITIVAMENTE 3ª e ÚLTIMA SEMANA!

CINEMA 1430-1700-1930-2200hs
1700-1930-2200hs

DORIS DAY JAMES CAGNEY
Ama-me ou Esquece-me

A FABULOSA HISTÓRIA DE KID EKKING
PROIBIDO ATE 15 ANOS

AGUARDEM CINE JARDIM
RUA FRADIQUE COUTINHO, N.º 377 — FONE 80-7684

RENATO CONSORTE quase que ingressa no elenco Toni-Celli-Autran. Adolfo Celli telefonou, do Rio, na semana passada, insistindo para que o "narrador" aceitasse contrato de um ano com a sua equipe. Ele precisaria estar no Rio sábado passado, para entrar logo nos ensaios da peça de Volpone, na qual Consorte teria excelente papel. Porém, Consorte estava, naquela altura, com aviso de despejo e procurando nova residência. E não poderia deixar, assim, de repente, sua família. Preferiu desistir da oportunidade que ele tanto esperava. Como é o destino! Na segunda-feira, Consorte alugava um apartamento e, se ainda houvesse tempo, iria para o Rio. Mas o prazo de Adolfo Celli era sábado.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

A "BRASILIANA" folgará, hoje, o seu elenco, que está em espetáculos diários, desde quinta-feira passada. Aliás, desde o início dessa rápida temporada do excelente conjunto folclórico nacional que as datas de hoje e amanhã estavam reservadas, pelo Municipal, para outra organização artística. Todavia, amanhã, a "Brasiliã" dará espetáculo normalmente, às 21 horas. (Não haverá os recitais da Orquestra Sinfônica Brasileira). Mício Askansy ganha, assim, mais uma noite para brindar os paulistanos com o novo espetáculo da "Brasiliã", antes de partir do Brasil, pela segunda vez.

O "TEATRO DE ARENA" continuará com "Escola de maridos" até domingo próximo. Houve novo acordo entre a empresa e a Secretaria do Governo do Estado, que patrocinava mais esta semana da peça de Molière (a preços bem populares) no teatro da Rua Teodoro Rato. Enquanto isso, José Renato aproveitou para ensinar, mais ainda, o elenco para a próxima estreia, "Julgue você", de County.

A PEÇA "DIAS FELIZES", que estreou, há dias, em Mococa, com o elenco volante Arca-Teatro Paulista de Estudantes, será representada, também, em Santos, no próximo dia 7. E, assim, o novo conjunto irá aceitar convites e propostas para exibir-se pelo interior paulista. Até que, com essa mesma peça, faça temporada no "Arena", logo a seguir à temporada de "Julgue você".

A REVISTA "DOLL FACE" continua merecendo aplausos de boas plateias que têm preferido o Teatro de Aluniz nesta primeira Temporada de Zilco Ribeiro fora do Rio de Janeiro. Revista limpa, bem enfeitada de humorismo e de "girls", com intérpretes do naipe do Consuelo Leandro, Agildo Ribeiro, Janete Jane. Hoje, mais uma véspera de "Doll Face", a peça popular, no teatro da Praça das Bandeiras.

CAETANO GHERARDI ESTÁ fazendo testes e selecionando elementos para o elenco com o qual vai lançar, no Brasil, o "Teatro do terror", para todos os sábados à meia noite, no Teatro Natal, a partir de junho.

ODILON CONSEGUIU VIRGINIA LANE para a primeira peça da sua nova temporada no Teatro Natal, que se iniciará logo após esta, de Jaime Costa. A popularíssima "vedette" resolveu mesmo aderir à comédia. Odilon

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

- T V 3**
- 12.30 — Poesia sempre Poesia
 - 12.45 — Musical TV
 - 13.00 — Edição Extra
 - 13.15 — Esquina do Mundo
 - 13.30 — Você Sabia?
 - 13.45 — Reprise Kinemascope
 - 13.55 — Cine Trol
 - 14.05 — Veja como se cozinha
 - 14.15 — Seu Pepino
 - 14.30 — Reporter Esso
 - 14.45 — Fábula Animadas
 - 14.55 — Aponte o Culpado
 - 15.05 — Mappin-Movietone
 - 15.15 — E o Vento Levou
 - 15.30 — Nicola Paone
 - 15.45 — Você e os Fatos Econômicos
 - 16.00 — O que é que há?

- T V 5**
- 19.01 — Zaz-Traz
 - 19.05 — Retratinhos Gessy
 - 19.10 — Imagens da Seleção
 - 19.15 — Seriado
 - 19.20 — Isto é America
 - 19.25 — Namorados Valery
 - 19.30 — Intimidade
 - 19.35 — Encontro Musical Alina
 - 21.31 — São histórias que eu conto
 - 21.55 — Tele-Jornal All Aces
 - 22.10 — Curiosidades
 - 22.15 — Imagens da Seleção
 - 22.30 — Entrevistas

- T V 7**
- 11.30 — Desenho Animado
 - 12.00 — Programa Feminino
 - 12.30 — Tele-Jornal
 - 12.45 — Mecânica
 - 13.00 — Show
 - 18.00 — Sessão Ziz-Zag
 - 18.55 — Turf
 - 19.00 — Sportvisão
 - 19.15 — Esportes a motor
 - 19.30 — O nosso amigo Arrelia
 - 20.00 — Monólogos
 - 20.30 — Nelson Gonçalves
 - 20.35 — Retrato Musical do Brasil
 - 21.15 — Atualidades Bendix
 - 21.30 — História que a vida escreveu
 - 22.55 — Há um ano atrás
 - 23.00 — Última Edição.

FILMOTECAS DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Hoje, às 18.30 e 21 horas, será projetada na Filmoteca a fita "Féu Mathias Pascal", realizada em 1925 na França, por Marcel L'Herbier e interpretada por Marcelle Pradet e Ivan Mosjoukine. A cenografia deste filme foi realizada por Alberto Cavalcanti, em cuja homenagem a Filmoteca está promovendo esta série de projeções.

linha uma peça escolhida propostadamente para Virgília: "O complexo do champagne". Já que ela aceitava, começará logo os ensaios, no Rio, sob a direção de Dulcina. Mario Sérgio também estará no elenco.

AINDA POR MUITO TEMPO, "A casa de chã do luar de agosto", de John Patrick, permanecerá no cartaz do Teatro Brasileiro de Comédia. Caso raro, sem dúvida, na história dos nossos espetáculos. As lotações que o TBC tem registrado, mesmo após tantas semanas da estreia, provam o sucesso da sátira norte-americana.



O BAIXO PAULISTA NELSON FERRAZ é a principal figura vocal do elenco da "Brasiliã". Viagrou quase cinco anos com a turma de Mício Askansy e já vai partir para outra "tournee" (de dois anos) pelo exterior. Vendo, agora, o cartaz quase universal de Nelson Ferraiz, o cronista se recorda de quanto ele lutou, há anos, para ganhar um lugar de destaque no nosso teatro, no nosso rádio! Hoje, ele anota bem as suas atuações no rádio e nos palcos das maiores capitais da América do Sul e da Europa. E pretende continuar viajando sempre com a "Brasiliã".

O "PROFESSOR NAPOLEON LEVY" (Silvia Sampayo) continua divertindo muita gente, todas essas noites, no Teatro Santana, na descrição do que ele viu, como professor da Sorbonne, em viagem pelo Brasil, sobre o "so-ciet", de Norte a Sul mas, principalmente, sobre o nosso folclore regional e o samba de gafieira. "No país dos cadilacs" continua sucesso malucoso na rua 24 de Maio.

DECIO DE ALMEIDA PRADO, crítico teatral de "O Estado de São Paulo" e professor da EAD, proferirá, amanhã (18 horas), uma conferência, no Teatro de Arena sobre "Panorama Atual do Teatro Brasileiro". O ingresso será fracionado nos estúdios e interessados, iniciativa da Federação Paulista de Amadores Teatrais.

SOLANO TRINDADE VIRÁ com o seu conjunto folclórico (do Rio) para uma rápida temporada de 13 dias no Teatro Maria Della Costa, enquanto o elenco local estiver no Municipal carioca. A estreia de Solano na rua Palm será a 14 de maio próximo.

PICOU PARA 2 DE MAIO a estreia, no Teatro de Arena, da peça policial de Jean Pierre County "Julgue você", tradução de Raquel Moacir e que o diretor José Renato tem em últimos ensaios gerais, com vários artistas do elenco permanente e alguns estreantes, selecionados no Teatro Paulista de Estudantes.

Tatuagem em moda

Agora, a nova febre entre a juventude de Key West, na Flórida, onde Hal Wallis foi filmar a produção em Vista-Vieja para a Paramount "The Rose Tattoo", aliada com título escolhido em português, mas que quer dizer, em última análise: "A Tatuagem em forma de Rosa" — é fazer com lápis, baton ou qualquer coisa que marque, tatuagens que se pareçam em alguma coisa com uma rosa, no peito ou no braço. Isso tudo é para imitar Burt Lancaster na comédia dramática cujo argumento é de Tennessee Williams, e cujos atores principais, além de Burt, são Anna Magnani, Marisa Favers e Ben Cooper.

RADIO & TV

E. M.

A "II NOITE DOS CRONISTAS", que a Rádio e a TV-Record vão realizar no próximo domingo (transmissão diretamente do ginásio do Canal 7) reunirá 100 instrumentistas que Jacó do Bandolim selecionou, entre: acordeões, bandolins, violões, banjos, baterias, cavaquinhos, clarinetas, flautas, flautinas, gaitas de boca, pandeiros, pifanos, sax alhos e tenores, serrotes, trombones, violinos e um piano. Para este ano, Jacó Bitencourt selecionou estas músicas: "Apanhei-te, cavaquinho", "Flamengo", "Flor do abacate", "Branca", "Ave Maria" e o dobrado "Quatrocentão", que será executado em homenagem à memória de Garoto, um dos seus compositores.

HECTOR LAGNA FIETA, que voltou a Buenos Aires depois de vários anos no rádio paulista, está aí de novo. Veio como pianista-acompanhador de Gregorio Barrios, para uma excursão que o "astro" do bolero realizará, em maio, pelo interior paulista. Lagna Fieta contou-nos que reorganizou a sua orquestra em Buenos Aires, com a qual fez temporada de 2 meses, há pouco, na Rádio Splendid. Voltará com Barrios para a capital portenha, em junho.

AGOSTINHO DOS SANTOS está com a voz em grande classe. O seu cariz já impõe respeito. Tanto que, no começo desta semana, ele foi convocado para substituir Ony Silva, tanto aqui na Nacional-TV-Paulista como na Rádio Mundial carioca. Já se vê que Agostinho dos Santos merece (também) a sua meia hora exclusiva, por semana!

OSVALDO MOLES "BOLOU" mais um programa humorístico, que a Rádio Record lançará na próxima terça-feira, às 21.35 horas: "Bangalô e malôca". Mais trabalho para os comediantes da B-9, que gostam mesmo dos "scripts" de Osvaldo Moles.

CIDALIA MEIRELES TERÁ, de novo, a sua meia-hora semanal, exclusiva, na Rádio Record, a partir de depois de amanhã. Será às 19.05 horas. Com guitarra, violão e orquestra. No auditório da "Maior".

ATAULFO ALVES VELO de novo, do Rio, com suas passadas e semelhanças, mas não lhe deram chance em rádio, nem em TV. Porque, hein? Ataulfo gostava de exibir, para as antenistas e para os vídeos, o seu repertório de melo-de-ano. Ele mesmo dizia: "Todos pensam que eu sou cantor carnavalesco! Há outros sambas de ele, sem folia".

MARIO JULIO SILVA, presidente da nossa associação de cronistas de rádio, felizmente, já deixou o leito, que guardou durante uma semana. Já voltou à divulgação da Rádio 9 de Julho. Antes assim, presidente!

SONIA MARIA DORSE está gozando férias nas "Associações". Quando voltar ao Sumaré, no começo de maio, já terá vários "roles" na PRF-TV à sua disposição.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

GREGORIO BARRIOS SURTIU, antemontem, de repente, vindo de Buenos Aires. Vai realizar uma excursão pelo interior paulista, durante todo o mês que vem. Ouvimolo, antemontem, na Churrascaria Fazenda, acompanhado por Hector Lagna Fieta ao piano. Ele estava lá na mesa do locutor Lourenço Amadeu. Convidado, cantou.

PARECE QUE O ROBLEDO'S não voltará mais nunca, ao menos lá naquele endereço da rua General Jardim. Contaram-nos que o dono da loja pensa em despejo (aluguel muito atrasado) e, principalmente, porque vai demolir a loja, para construir um edifício de apartamentos. Nada feito, então, com Hilda Montez.

CHEGARÁ POR ESTES DIAS, do R. G. do Sul, a orquestra "Casino de Sevilha", que fará sua quinta temporada na "boite" Casis, a partir do próximo dia 1.º de maio. Depois de 15 noites lá, a orquestra excursionará pelo Norte, rumando para Cuba, onde pretende ficar um ano.

OS JANTARES-DANÇANTES do restaurante Coq d'Or têm sido elegantes, concorridos. O ambiente, o cardápio e as mesas quase sempre amigáveis animam aquelas horas que têm a música do quarteto do pianista Moacir Peixoto.

ORLANDO RIBEIRO JA' está pensando no "show" que se seguirá à temporada de Nicola Paone na "boite" African. Bem que ele gostaria que fosse um "show" montado. Já havia até uma grande ideia! Paone tem tido melhor público, cada noite. Antes assim.

Confissões de Basil Rathbone

Enquanto andava ocupado na Paramount, na nova comédia de Norman Panama e Melvyn Frank: "The Court Jester" — ainda não batizada em português — da qual os protagonistas são Danny Kaye, Glynis Johns e Angela Lansbury, o ator Basil Rathbone fez confissões estranhas.

"Quando eu era um ator muito jovem, fui escolhido para um papel pela grande Mrs. Patrick Campbell, a saudosa artista de palco. Perguntaram-me porque ela me havia escolhido e ela respondeu: 'Pela sua aparência'. A princípio, fiquei muito desolado, até que ela explicou:

"Ele tem feições muito originais. Não parece ter rosto, e sim dois perfis colados um no outro". "Mais tarde", prosseguiu o grande ator característico, "ela voltou a me 'elogiar', mencionando que eu 'parecia uma guarda-chuva fechado tomando aulas de dicção'. Não há dúvida, 'termina ele, 'Mrs. Campbell me apreciava extraordinariamente..."

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

- MARABA'** — Cinemascope — O Grande Guerreiro — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13.30 horas.
- MONARK** — Cinemascope — Do Destino Ninguém Foge — Com Gene Tierney — Livre — J. N. — Desde às 13.30 horas.
- NORMANDIE** — As Diabólicas — Com Simone Signoret — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13.30 horas.
- PLAZA** — Cinemascope — Do Destino Ninguém Foge — Com Humphrey Bogart — Livre, J. N. Desde às 13.30 hs.
- PEDRO II** — O Suplício de Lady Godiva — Com Maureen O'Hara — Massacre Traiçoeiro — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9.20 horas.
- REPUBLICA** — Cinemascope — Do Destino Ninguém Foge — Com Gene Tierney — J. N. Desde às 13.30 horas.
- RITZ** — (S. João) — Brutos em Fúria — Com Tony Curtis — Livre — J. N. — Desde às 13.30 horas.
- STA. HELENA** — O Escudo Negro de Falworth — Com Tony Curtis — Maldição da Serpente — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

- ALADIN** — Cinemascope — Do Destino Ninguém Foge — Com Humphrey Bogart — J. N. — Desde às 13.30 hs.
- AMAZONAS** — Sublime Obsessão — Com Jane Wymann — Sangue de Campeão — J. N. — As 19 horas.
- BRAZ POLITEAMA** — Cinemascope — Do Destino Ninguém Foge — Com Gene Tierney — J. N. — As 19.30 e 21.30 horas.
- CINEMAR** — (Sto. Amaro) — Brutos em Fúria — Com Tony Curtis — Feira do Diversões — J. N. — As 19 hs.
- GOIAZ** — Cinemascope — Do Destino Ninguém Foge — Com Gene Tierney — J. N. — Desde às 13.30 horas.
- GLORIA** — Brutos em Fúria — Com Tony Curtis — O Rapto — J. N. — As 19 horas.
- HOLLYWOOD** — Brutos em Fúria — Com Paul Kelly — Lembra-te de Viver — J. N. — As 14 e 19 horas.
- ITAMARATI** — Brutos em Fúria — Com Tony Curtis — Livre — J. N. — As 20.30 e 22.30 horas.
- ICARAI** — Brutos em Fúria — Com Paul Kelly — Imperador de Capri — J. N. — As 14 e 19 horas.
- ITAIM** — Paixão na Selva — Nacional com Cyl Farnell — Rodolfo Valentino — As 19 horas.
- IRIS** — A Jovem Que Tinha Tudo — Com Elizabeth Taylor — A Caravana da Morte — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.
- LINS** — Brutos em Fúria — Com Tony Curtis — Livre — J. Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.
- MARAJÁ** — (Sto. Amaro) — Vamos Com Calma — Produção nacional com Oscarito — As 19 e 21 horas.
- MARINGÁ** — Escravos do Harem — Com Jeff Chandler — Tenho Sangue em Minhas Mãos — J. N. — As 20 hs.
- MARACHA** — A Rainha do Mar — Tecnicolor da Metro — Com Esther Williams e Victor Mature — J. N. — Desde às 14 horas.
- OBERDAN** — Uma Aventura em Roma — Com Paul Douglas — Sementes do Mal — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.
- PHENIX** — Brutos em Fúria — Com Tony Curtis — Livre — J. N. — As 15, 19.30 e 21.30 horas.
- REGENCIA** — Cinemascope — Do Destino Ninguém Foge — Com Humphrey Bogart — J. N. — Desde às 13.30 hs.
- RADAR** — Cinemascope — Do Destino Ninguém Foge — Com Gene Tierney — J. N. — As 20 e 22 horas.
- RITZ** — (Consolação) — Brutos em Fúria — Com Tony Curtis — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.
- RECREIO** — Brutos em Fúria — Com Paul Kelly — Barba Vira Mulher — J. N. — As 19 horas.
- REX** — Tira a Mão Dai — Nacional com Antonio Carlos — A Prisioneira da Torre de Fogo — As 19 horas.
- S. JORGE** — Tira a Mão Dai — Nacional com Antonio Carlos — Guerra Entre Planetas — As 19 horas.
- SAVOY** — Só Restia Uma Lagrima — Com Olivia de Havilland — A Grande Noite de Casanova — J. N. — As 19 horas.
- S. LUIZ** — Toda a Vida Em 15 Minutos — Nacional com Jardi Filho — Conflitos D'Almas — Proib. 14 anos — As 19 horas.
- S. GERALDO** — Veio do Espaço — Com Richard Carlson — Melodias de Ostrera — J. N. — As 18.30 horas.
- SAMMARONE** — Brutos em Fúria — Com Tony Curtis — Não me Defendas Compadre — J. N. — As 14 e 19 hs.
- TROPICAL** — Brutos em Fúria — Com Paul Kelly — Melina Granfina — J. N. — As 14 e 19 horas.
- TUCURUVI** — A Carne é o Diabo — Produção nacional — A Princesa Sem Coroa — As 19.30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Piolin e Pinatti, os maiores comicos circenses, apresentam na 1.ª parte um programa novo e variado. Na 2.ª parte e comédia: MADRESELVA — De Abelardo Pinto — As 20.30 horas.

EDITH Piaf

UM ÚNICO ESPETÁCULO EM SÃO PAULO

DIA 26 DE ABRIL

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA

INGRESSOS A VENDA NA BIHETERIA DO TEATRO

iniciativa de

ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

TEIMA VAI TENTAR A TERCEIRA VITORIA CONSECUTIVA

A filha de Imperador enfrentará Quinta, Harmoniosa, Hoy!, Eviana, Urda e Tropelia no Classico "Luiz Alves" — Deve agradar o mano a mano entre D. Eyes e Marbal

O encontro das potências da nova geração, já ganhadora, no Classico "Luiz Alves" — número de honra da dominância da semana — está despertando bom interesse. A prova, em mil metros, proporcionará a terceira apresentação de Teima, o que equivale dizer — vai a filha de Imperador tentar a terceira vitória consecutiva de sua mal iniciada campanha. Teima voltará a enfrentar nesta oportunidade, Quinta e Hoy!, que tão de

perio a escotaram no ultimo encontro, e terá ainda por adversarias Harmoniosa, Eviana, Urda e Tropelia.

Os apostadores acreditam na terceira vitória de Teima, mas, está claro, não a têm como "barbada". Reconhecem o valor das adversárias e sabem quanto é severo o compromisso para Teima. Mas é isso justamente o que dá interesse à prova.

Os pareos, quando resultam num mano a mano, perdem, evi-

dentemente, sob o ponto de vista técnico, mas ganham pelo interesse que costumam provocar. Relembramos carreiras de quadra e duas quadras, ainda tão do gosto dos carretistas do interior, e, não raro, oferecerem, realmente, bons espetáculos. Uma dessas provas teremos como "aperitivo" do programa da dominância. Só que não é em uma ou duas quadras, mas em três mil metros. Inscritos estão apenas Dark Eyes e Marbal.

HOJE NO HIPODROMO DE CAMPINAS O PREMIO "PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB"

CURIATAN, MARIALINO, LOVELY, PIPE LINDO, BIRICHINO E JAIRA, OS CONCORRENTES AQUELE PAREO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

CAMPINAS, 25 (Correio) — O Jockey Club de Campinas, como o faz todas as quintas-feiras, promoverá corridas amanhã, à noite, no velho hipodromo do Bonfim.

O programa está formado por sete provas, todas muito interessantes, destacando-se o premio "Presidente do Jockey Club", justa homenagem que a entidade presta ao seu presidente. A prova, na milha, marcará o encontro entre Curiatan, Marialino, Lovely, Pipe Lindo, Birichino e Jaira.

INFORMES
A seguir, os informes do Correio Paulistano para as carreiras

de amanhã, quinta-feira, à noite, no hipodromo local:

1.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 19,30 horas.
Ks.
(1) Az de Espadas, XX. 49 5
(2) Tabaréu, R. Olmos. 54 2

2.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.100 metros — As 20 horas.
Ks.
(1) Matungo, J. P. Sant. 52 9
(2) Ducado, J. Branco. 51 1
(3) Guampa, J. M. Cav. 54 6
(4) Relincho, S. Iod. Nt. 58 4
(5) Huguenote, J. Vitor. 48 3
(6) Car. Prince, E. Silva. 50 7
(7) Maria Felix, G. R. Nt. 48 8

Matungo encontrou ótima oportunidade para vencer, pois trabalhou muito bem. Az de Espadas, que tem corrido com mais regularidade agora, surge como o inimigo principal. Maria Felix, que retorna em turma fraca, caso não sinta, pode até vencer.

3.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.100 metros — As 20 horas.
Ks.
(1) Aratú, G. Ragon. Nt. 51 4
(2) Chiquê, J. M. Caval. 56 2
(3) Ondê, E. Silva. 58 7
(4) Edenen, J. Vitorino. 52 6
(5) Guariata, S. Iod. Nt. 58 5
(6) Donatária, M. Nappo. 48 1
(7) Ballinderry, J. Bran. 51 8
(8) Nena Linda, J. Cam. 54 3

Chiquê, bem situado no percurso, desponta como o mais provável ganhador, já que a turma está inteiramente favorável. Aratú, outro que aprecia a distância, é sério candidato. Ondê, algo prejudicado na ultima, surge como o nome seguinte.

4.º PAREO — "Presidente do Jockey Club" — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros — As 20,30 hs.
Ks.
(1) Curiatan, C. Rag. Nt. 58 2
(2) Marialino, J. Camar. 54 6
(3) Lovely, P. Costa. 54 1
(4) Pipe Lindo, M. Nappo. 48 4
(5) Birichino, J. O. Sou. 58 5
(6) Jaira, J. Branco. 54 3
(7) Birichino, longe de ser considerado como "barbada", parece-nos a melhor indicação, pois no Bonfim corre tudo o que sabe. Marialino, que vem de vitória, e mais Pipe Lindo, apreciador da distancia, têm muita chance na carreira.

5.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 21,10 horas.
Ks.
(1) Talma, J. M. Caval. 52 2
(2) Quernito, G. Maida. 55 9
(3) Trica, J. Camargo. 53 5
(4) Misteriosa, F. Costa. 54 1
(5) Arletina, J. Vitorino. 52 2
(6) Flexible, J. O. Sou. 52 5
(7) Isongão deixou excelente impressão ao estrair, vencendo. Agora, mais aguerrido e em turma ainda favorável, acreditamos que obtenha sua segunda vitória. Misteriosa, outra que debutou levando a melhor, continua com grandes possibilidades. Kalivela é bem lembrada aos caçadores de pules altas.

Equilibradas as Provas de Domingo

Dark Eyes, Excelencia, Elegancia, Gulliere, Teima, Cotoxó, Hirco e Guacyron, os preferidos — Pilotos combinados

Melhor de que, o conjunto da sabatina é, sem dúvida, o programa da dominância. São oito carreiras, todas bastante equilibradas, o que não impedia que o mundo apostador desistisse de transparcer os seus favoritos — Dark Eyes, Excelencia, Elegancia, Gulliere, Teima, Cotoxó, Hirco e Guacyron.

PILOTOS

São as seguintes as montarias prováveis para as corridas de domingo, em nosso hipodromo:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 3.000 metros — As 13,30 horas.
Ks.
(1) Dark Eyes, F. Perel. 58-1
(2) Marbal, A. Xavier. 58 2

2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.
Ks.
(1) Mascote, J. O. Souza. 55 6
(2) Gaureia, D. Garcia. 55 8

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.
Ks.
(1) Perky, M. Alonso. 55 4
(2) Ojandia, R. Olguin. 55 1

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.
Ks.
(1) Excelencia, P. Vaz. 55 3
(2) Ingrata, A. Artim. 55 2

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.
Ks.
(1) Escrava, A. Xavier. 55 7
(2) Morgadinho, J. Carv. 55 5

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.
Ks.
(1) Elegancia, J. Amotim. 53 3
(2) Del Rio, N. Pereira. 50 6

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.
Ks.
(1) Fusarium, V. Pinhei. 58 4
(2) Firmino, G. Santos. 47 5

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14,35 horas.
Ks.
(1) Planito, M. Alonso. 56 1
(2) Linda Léa, J. Gentil. 47 7

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14,35 horas.
Ks.
(1) Linda Léa. 49 2
(2) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14,35 horas.

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14,35 horas.
Ks.
(1) Gulliere, J. Souza. 56 7
(2) Foster, D. Garcia. 56 3

11.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14,35 horas.
Ks.
(1) Krishma, L. B. Gonç. 56 5
(2) Florada, F. Pereira. 54 1

12.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14,35 horas.
Ks.
(1) Ingagiro, H. Molina. 56 2
(2) Hoop, A. Xavier. 56 4

13.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14,35 horas.
Ks.
(1) Jarupará, J. Gentil. 54 6
(2) Jarupará, J. Gentil. 54 6

A ELIMINATORIA DE POTRANCAS É O MELHOR NUMERO DE SABADO

Elitico, Ilcha, Lindo Pingo, Espora, If, Expressivo e Hill Prince, os primeiros favoritos

O programa das corridas de sábado, em Cidade Jardim, não é das mais interessantes, mas, em todo o caso, não está inteiramente descolado. Há sempre algum atrativo, uma ou outra prova em condições de agradar. O melhor numero da tarde a eliminatória de potrancas sem vitória da nova geração.

São conhecidos os primeiros favoritos nas sete carreiras — Elitico, Ilcha, Lindo Pingo, Espora, If, Expressivo e Hill Prince.

MONTARIAS

Estão combinadas as seguintes montarias para as corridas de sábado em nosso hipodromo:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.
Ks.
(1) Kim, A. Xavier. 53 7
(2) Elitico, P. Vaz. 53 5

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.
Ks.
(1) Absurdo, W. Mont. 53 3
(2) Eruca, E. Le Mener. 55 4

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.
Ks.
(1) Prade, V. Pinheiro. 55 1
(2) Perereca, R. Olguin. 50 2

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.
Ks.
(1) Express, D. Garcia. 58 6
(2) PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.
Ks.
(1) Gaitera, W. Mont. 55 3
(2) Graciola, D. Garcia. 55 7

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.
Ks.
(1) Pitinha, J. Amorim. 54 9
(2) Quinhão, M. Alonso. 57 9

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.
Ks.
(1) Marival, D. Freire. 53 4
(2) Karamoya, J. Carv. 55 7

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.
Ks.
(1) Ardoloso, V. Pinh. 55 3
(2) Ardoloso, V. Pinh. 55 3

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.
Ks.
(1) Andador, Greme Jr. 55-11
(2) D. Nodr, R. Zamudio. 55 2

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.
Ks.
(1) Lad, G. Massoli. 55 5
(2) H. de Navarre, Alves. 55 4

11.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.
Ks.
(1) Kique, D. Garcia. 55 1
(2) Kique, D. Garcia. 55 1

PANAMERICA

Sociedade Anônima

Distribuidora de Investimentos

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 8 de maio de 1956, às 8 horas, em sua sede social, à Praça da República, 497 — 11.º andar, São Paulo, a fim de deliberar sobre:

a) Aumento de capital em base da proposta justificativa da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
b) Reforma dos Estatutos Sociais, nos termos da proposta da Diretoria, com Parecer do Conselho Fiscal;
c) Eleição de diretores para preenchimento dos cargos criados em consequência da reforma dos Estatutos Sociais.

S. Paulo, 24 de abril de 1956.
A DIRETORIA
Arlindo Guerino Del Picchia
Oldemar Rufino Blenner
Miguel de Macedo Cordeiro

COMPANHIA AGRICOLA E CAFEIIRA DE GETULINA
ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 7 de maio p. vindouro, às quinze (15) horas, na sede social, sita na Fazenda 20 de Maio, no município de Getulina, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Aumento de capital;
b) — Alteração parcial dos estatutos sociais;
c) — Outros assuntos de interesse social.

Getulina, 23 de abril de 1956.
a) JOAO MARCHESI
Diretor-Presidente.

REFINARIA NACIONAL DE SAL S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência às disposições de lei e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de Vv. Ss. o Balanço, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1955.

Os documentos que ora apresentamos, demonstram claramente os resultados conseguidos. Entretanto, estaremos à inteira disposição de Vv. Ss., na sede social, para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1956

ROGERIO GIORGI
Diretor-Presidente

MAURO LINDENBERG MONTEIRO
Diretor-Superintendente

JULIO GIORGI
Diretor-Gerente

CEZAR GIORGI
Diretor-Secretario

ALFREDO GIORGI
Diretor-Tecnico

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Terenos, Construções, Equipamento Industrial, Veículos etc.	27.634.272,10	Capital	15.000.000,00
DISPONIVEL		Fundo de Reserva Legal	121.797,70
Caixa e Bancos	1.046.025,10	Lucros & Perdas	1.659.999,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			16.781.797,40
Devedores por Duplicatas, Notas a Receber e Contas Correntes	6.502.689,30	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Estoque	6.070.935,00	Bancos	2.080.271,90
PENDENTE		Contas Correntes	628.515,10
Despesas Antecipadas	62.399,70	Contas a Pagar	2.337.390,40
Despesas de Instalação	941.073,90	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
COMPENSADO		Acionistas	22.138.207,30
Ações em Caução	50.000,00	COMPENSADO	
	42.307.395,10	Caução da Diretoria	50.000,00
			42.307.395,10

ROGERIO GIORGI
Diretor-Presidente

MAURO LINDENBERG MONTEIRO
Diretor-Superintendente

JULIO GIORGI
Diretor-Gerente

CEZAR GIORGI
Diretor-Secretario

ALFREDO GIORGI
Diretor-Tecnico

PEDRO FERRARI
Contador Registrado — C.R.C. — SP 1.093

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO		CREDITO	
a DESPESAS DE VENDAS	3.844.051,80	Saldo	823.950,40
a DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	1.776.833,30	de VENDAS	8.684.739,10
a DESPESAS DE VIAGENS	197.327,40	de RENDAS DIVERSAS	136.688,50
a DIVERSOS	5.910,40		
a IMPOSTOS E TAXAS	2.117.252,80		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	44.002,60		
Saldo à disposição da Assembléia	1.659.999,70		
	9.645.378,00		9.645.378,00

ROGERIO GIORGI
Diretor-Presidente

MAURO LINDENBERG MONTEIRO
Diretor-Superintendente

JULIO GIORGI
Diretor-Gerente

CEZAR GIORGI
Diretor-Secretario

ALFREDO GIORGI
Diretor-Tecnico

PEDRO FERRARI
Contador Registrado — C.R.C. — SP 1.093

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da REFINARIA NACIONAL DE SAL S/A, no desempenho de suas funções legais, declaram ter examinado o Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1955 e, encontrado-os em perfeita ordem e clareza, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1956

FERNANDO RUDGE LEITE
JOSE CORNAGLIOTTI
DARIO BEZERRA JUNIOR

FEITIO 500, GARCIA, Direita, 191

HOJE É DIA DO PROGRAMA:

"Aérton Perlingeiro"

DAS 20,30 ÀS 22 HORAS,

APRESENTANDO UMA SERIE DE ATRAÇÕES PARA OS OUVINTES

QUADROS PRINCIPAIS:

"PARE A MUSICA"

"EM QUE BAIRRO ESTA O DINHEIRO?"

"TERMOMETRO MUSICAL"

"PROVA FUTEBOLISTICA"

"A MAIOR MARIA"

Participação da Orquestra de Sylvio Mazzuca, Titulares do Ritmo, Polly e seu conjunto de Ritmos, Orlando Ribeiro, Dircinha Costa, Maria Neide e Olga Silva.

Radio Bandeirantes

a mais popular emissora paulista

FORMADO O PROGRAMA DO DIA 1.º

Oito paresos cheios no conjunto da primeira reunião da semana gorda

O Jockey Club de São Paulo formou, ontem, o programa das corridas do dia 1.º de maio próximo, ou seja, da primeira das três grandes reuniões da semana máxima do turf paulista. Oito provas foram alinhadas, todas muito cheias. Destaca-se, no conjunto, o prêmio "1.º de Maio", em 2.200 metros, reunindo bons nacionais.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa da reunião do dia 1.º de maio: 1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — às 13 horas — 1.500 metros.

1-1 Mendy	56 4	1-10 Salacia	54 5
2-2 Gip	56 5	2-11 Delito	56 6
3-3 Blonze	56 6	3-12 Crielan Kid	56 6
4-4 Hosanarose	53 6	4-13 Grifoni	57 4
5-5 Danny	56 1	5-14 Fanton	55 9
6-6 Denuncia	56 2	6-15 Potente	50-14
7-7 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — às 13 horas — 1.500 metros.		7-16 Chanteur	56-12
1-1 Pay Duty	49 1	8-17 Ichor	53 6
2-2 Firmino	54 5	8-18 Benur	58-11
3-3 Enfiado	52 3	9-19 Predini	53 5
4-4 Del Rio	56 6	9-20 Gambito	55-15
5-5 Pekim	51 2	10-21 Thalantus	56-13
6-6 Colorido	58 7	10-22 Cestio	58 7
7-7 Ilhéu	54 4	11-23 Quartz	58 2
8-8 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — às 14 horas — 1.400 metros.		11-24 Negrilho	56-10
1-1 Negra Linda	57 1	12-25 Marrakesh	58 3
2-2 Preciosidade	54-12	12-26 Oslo	58 1
3-3 Kydonia	56 9	13-27 Aratú	58 8
4-4 Gran Campeã	56-10	14-28 Axton	58-17
5-5 Acorria	57 7	15-29 Dom Itany	55-16
6-6 Godivana	58-11	6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — às 15.30 horas — 1.500 metros.	
7-7 Pemba Kid	54 8	1-1 Guaricanga	56 7
8-8 Lovely	57 4	2-2 Rald	56 7
9-9 Prota Belmont	58 5	3-3 Bruca	55 4
10-10 Benguela	58 2 1/2	4-4 Abassuyara Kid	55 3
		5-5 Elbrom	57-13
		6-6 Quick	56 2
		7-7 Japomar	55 5
		8-8 Piraquê	55 1

CERTA A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO CAMPEONATO MUNDIAL DE HOQUEI

Em reunião efetuada ontem pela Federação Paulista de Hoquei, ficou assentada em definitivo a participação do Brasil no Campeonato Mundial de Hoquei, a ser levado a efeito na cidade do Porto, em Portugal. Os membros da entidade, do esporte do hóquei e do patim obtiveram a garantia financeira exigida pela Confederação Brasileira Desportiva a fim de concorrer ao magno certame. Os elementos escolhidos para integrarem a seleção nacional já se encontram em regime de severo e metódico treinamento, devendo hoje à noite, no ginásio do Pacembu, submeter-se a um novo exercício.

Regressará domingo o Fluminense F. C.

GUAIQUIL, 25 (A) — A equipe brasileira do Fluminense, do Rio de Janeiro, que aqui se encontra em temporada futebolística, regressará ao Rio na próxima sexta-feira. O percurso de volta será feito em etapas, sendo que da última, Buenos Aires, seguirá diretamente para o Rio, onde a delegação chegará no domingo.

O Flamengo quer comprar o Maracanã

RIO 25 (A) — Em entrevista que manteve com o vereador Raul Brunini, Padel, vice-presidente do Flamengo, comunicou que o rubro-negro está disposto a comprar o Estádio Municipal do Maracanã, dizendo mesmo que quer iniciar imediatamente as demarções em tal sentido com as autoridades municipais, caso estas aceitem o negócio.

Cronistas brasileiros homenageados em Milão

MILÃO, 25 (ANSA) — Antes da partida Itália vs. Brasil, os representantes da imprensa brasileira foram homenageados pela "União dos Jornalistas Esportivos Italianos", que lhes ofereceu um almoço, no decorrer do qual foram renovados os sentimentos de camaradagem que unem os profissionais dos dois países.

Projeto para a seleção gaucha do Pan-Americano

PORTO ALEGRE, 25 (A) — Em entrevista concedida à imprensa, o jornalista Paula Job, membro da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD, apresentou uma sugestão, visando apianar as dificuldades que fatalmente surgirão em face do propósito de se indicar o selecionado gaúcho, para representar o Brasil nos jogos da Copa "Osvaldo Cruz", contra os paraguaios. Segundo esse propósito, a segunda partida, em disputa do referido certame, seria realizada em Porto Alegre.

"Quitandinha" de Campinas em S. Paulo

RIO, 25 (Correio) — Estamos seguramente informados de que os diretores do Jockey Club de São Paulo, que abriu e mantém em funcionamento em São Paulo uma "casa de apostas". O processo já está correndo nos departamentos daquele ministério.

AGRICULTURA E PECUÁRIA

APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE COLHER E CONSERVAR O MILHO

Sugestões apresentadas pela Bolsa de Cereais de São Paulo ao Ministério da Agricultura

A Bolsa de Cereais de São Paulo, enviou recentemente ao ministro da Agricultura um ofício contendo sugestões sobre o aperfeiçoamento do sistema de colheita de milho, por considerar que grande parte dos nossos agricultores adota uma prática não recomendável, em detrimento da quantidade e principalmente da qualidade do produto a ser comercializado. Segundo notícias oriundas das fontes produtoras — diz a Bolsa de Cereais — a próxima safra de milho será das maiores até agora registradas, de maneira que as necessidades do consumo nacional serão perfeitamente atendidas, acreditando-se, mesmo, que haja apreciável excedente, do que resultará o incremento dos negócios de exportação.

OPINA O SERVIÇO DE MILHO HÍBRIDO

Cópia do ofício foi remetida ao secretário da Agricultura de São Paulo, para conhecimento e exame do assunto no âmbito estadual. O titular da pasta encaminhou o assunto à consideração do Serviço de Milho Híbrido, sob a chefia do engenheiro agrônomo José de Andrade Sobrinho.

Resultados de ontem em São Vicente

1.º PAREO — 1.500 METROS
1.º — Corintinos; 2.º Demônio Venc. (1) 31.00; Dupla (14) 32.00; Placês (1) 16.00; (6) 28.00. Não correu Falat n.º 4.
2.º PAREO — 1.500 METROS
1.º — Eter — M. Cataldi; 2.º — Vila Sofia Venc. (3) 32.00; Dupla (23) 34.00; Placês (3) 18.00 e (2) 13.00.
3.º PAREO — 1.200 METROS
1.º — Empáfia — P. Teixeira; 2.º — Embate Venc. (6) 38.00; Dupla (34) 76.00; Placês (6) 143.00 e (4) 84.00. Não correu Havantana.
4.º PAREO — 1.500 METROS
1.º — Guaponga — A. Cunha; 2.º — Calli Venc. (2) 16.00; Dupla (24) 24.00; Placês (2) 15.00 e (6) 25.00. Não correu Gran Sonante n.º 4.
5.º PAREO — 1.200 METROS
1.º — Palm Springs — G. Silva; 2.º — Le Rouge; 3.º — Pintarroz Venc. (1) 13.00; Dupla (14) 16.00; Placês (1) 10.00; (9) 13.00 e (8) 14.00.
6.º PAREO — 1.000 METROS
1.º — Neroni — L. Dalprá; 2.º — Pedro Venc. (1) 21.00; Dupla (12) 26.00; Placês (1) 15.00 e (3) 13.00. Não correu Marangá n.º 6.
7.º PAREO — 1.600 METROS
1.º — Taurus — H. Paulino; 2.º — Miss Lioness; 3.º adto Venc. (9) 40.00; Dupla (14) 40.00; Placês (9) 13.00; (1) 12.00 e (3) 12.00. Não correram Rusa e Curliana n.º 8.
Movimento da casa de apostas: Cr\$ 5.147.720,00.
Portões: 4.940,00. Raiz: Macia.

Uma semana radiofônica sobre Brasil-Inglaterra

Em virtude do grande interesse com que se aguarda a partida de futebol entre os selecionados do Brasil e da Inglaterra, a realizá-la no estádio de Wembley, em Londres, no próximo dia 9 de maio, o Serviço Brasileiro da BBC organizou uma série de programas, a fim de manter informados os seus ouvintes. O mais importante desses programas será a transmissão especial a ser feita pela emissora londrina, no próprio dia 9 de maio, quando será irradiada, diretamente do estádio, uma descrição do jogo. Essa transmissão terá início às 10.45, hora do Rio de Janeiro, ou seja, 15 minutos antes do início da partida, e continuará até aproximadamente às 13 horas. Os ouvintes brasileiros poderão, assim, acompanhar o desenrolar do encontro, do começo ao fim. A descrição do jogo estará a cargo de Rodrigo de Moraes, e será feita nas frequências de 21.660 e 17.715 quilociclos (13.85 e 16.93 metros, respectivamente). Este programa será retransmitido por numerosas estações brasileiras, em todo o território nacional.

Além da transmissão especial acima, o Serviço Brasileiro da BBC incluirá, em seu horário normal, uma série de pequenos programas, a serem transmitidos do dia 3 ao dia 8 de maio inclusive, em que serão dadas as últimas notícias sobre o selecionado brasileiro, inclusive, sempre que possível, entrevistas com outros comentaristas esportivos brasileiros que irão a Londres, com elementos do time brasileiro etc. Estes programas, que serão também organizados por Rodrigo de Moraes, serão transmitidos, nos dias 3 e 4 de maio, às 20.30; no dia 5 de maio, às 20.30; no dia 6 de maio, às 20.30; finalmente, nos dias 7 e 8 de maio, voltarão a ser transmitidos às 20.30.

Espercada pelos motoristas de praça

Certa das 7 horas de ontem, na esquina da avenida Ipiranga e rua Visconde do Rio Branco, por motivos que não foram bem esclarecidos pela polícia, Hân do Nascimento, de 32 anos, casado, moradora à rua Barão de Campinas, 424, 6.º andar, apartamento 61, foi cercada e espercada por um grupo de motoristas com ponto de estacionamento na segunda das águas vias.

A vítima recebeu vários ferimentos e comparecendo na Polícia Central, após passar por exame de corpo de delito, pediu abertura de inquérito à autoridade de 2.º de serviço.

MOLÉSTIAS de frutas, vegetais, flores



Combata com o Fungicida

ORTHOCIDE 50 "Captain"

Pó molhável, de extraordinária ação contra as moléstias do tomate, batata, frutas cítricas, maçã, pêssego, rosas, etc.

APODECIMENTO de sementes

Evite desinfetando-as com o Fungicida

ORTHOCIDE 75 "Captain"



Previne também a contaminação de mudas e plantas. Extermina o gorgulho das sementes de cebolas. Permite que batatas possam ser cortadas, para maior rendimento das sementes.

Produtos O.K.H.O. (marca registrada) da California Spray-Chemical Corp.

Distribuidoras: THELA COMERCIAL S.A.

Av. Duque de Caxias, 133/153

Tel. 52-6191 - S. Paulo

Filiais: Rio, Curitiba e Barretos

passam-casa de remédios

DE GRÃO EM GRÃO a galinha enche o papo...

E se o grão for de AVEVITA, pode ficar certo de que a ave está comendo a melhor ração balanceada que se pode adquirir.

Em cada grão de AVEVITA estão reunidos, em perfeita equilíbrio, todos os alimentos de que as aves necessitam para melhor desenvolvimento e postura.

avevita

— produto de fabricação especializada e cientificamente controlada — é o alimento racional e equilibrado para suas aves!

ANÁLISE GARANTIDA

Moinho Fluminense S.A.

Fundado em 1889

Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906

S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 240 - Tel. 33-3164

OSSE REMOVIDO

VITAMINA A

TRIGLICOLO

PEIXE

AMENDOIM

OSTEAS

SAIS MINERAIS

PARABINHO

B.T.

GERMEN

ALFAPA

S. A. FIAÇÃO PARA MALHARIA "INDIANA"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Temos o prazer de submeter à apreciação de VV. SS. de acordo com as disposições legais e estatutárias, o balanço geral e demais contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1955. Apresentando-lhes, outrossim, o parecer do Conselho Fiscal, permanecemos à disposição de VV. SS. para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 30 de Janeiro de 1956.

HENRIQUE ZWEIFEL Presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955.

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Terras	8.642.216,70	Capital	28.000.000,00
Edifícios	21.686.105,70	Reservas	
Maquinismos	5.058.601,40	Fundo de Reserva	8.211.236,10
Móveis e Utensílios	342.087,40	Fundo de Reserva Especial	3.888.595,50
Veículos	237.065,00	Fundo de Retenção	1.645.918,30
Cauções e Depósitos	3.930,00	Fundo p/Assistência Social	1.405.044,20
			15.750.794,10
DISPONIVEL		PROVISÕES	
Caixa	250.340,30	Fundo de Depreciações e Amortizações	4.169.190,90
Bancos	6.811.783,60	Fundo de Renov. de Maquinas	2.840.268,50
		Fundo p/Devedores Duvidosos	807.105,80
			7.816.565,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Devedores por Duplicatas	15.859.556,50	Contas Correntes Gerais	8.190.596,50
Contas Correntes Gerais	5.240.255,00	Ordenados e Salários a Pagar	1.318.470,80
Materia Prima	2.196.412,50	Contas a Pagar	11.304,50
Almoxarifado	3.369.577,30	Dividendos, Percentagens, Gratificações e Bonificações a Pagar	9.012.305,70
Produtos	5.810.967,20		18.532.677,50
Ações e Quotas	64.400,00		
		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Contas Correntes Diretores	10.408.354,50
Contas Correntes Especiais	366.419,90	Contas Correntes Especiais	4.296.106,40
Obrigações de Guerra	797.200,00		14.704.460,90
Prestamistas	11.137.758,60	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Depósitos Compulsórios	2.127.659,50	Vendas de Terrenos em Suspensão	11.137.758,60
		— Menos Contas a Amortizar	5.820.692,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			5.317.066,60
Selos e Estampilhas	19.227,70	CONTAS COMPENSADAS	
		Caução da Diretoria	150.000,00
CONTAS COMPENSADAS		Títulos em Cobrança	9.216.806,30
Ações Caucionadas	150.000,00	Valores em Custódia	171.000,00
Bancos — C/Cobrança	9.216.806,30	Terrenos Compromissados	16.215.732,80
Bancos — C/Valores em Custódia	171.000,00		25.753.539,10
Compromisso de Venda	16.215.732,80		
			115.875.103,40
			115.875.103,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955.

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
Impostos	6.707.663,70	Produto das Operações Sociais	21.268.966,10
Despesas a/Vendas	1.718.118,50		
Despesas Gerais	3.083.199,70	RENDAS DIVERSAS	
Juros Pagos	1.594.705,90	Juros Recebidos	738.639,90
Despesas a/Imoveis	39.765,40	Descontos a/Pagamentos	138.630,30
Prejuízos Diversos	14.959,40	Renda de Imoveis	514.312,50
Depreciações e Amortizações	930.976,30	Renda de Participações	42.502,50
Fundo de Reserva	316.811,10	Rendas Eventuais	2.300,00
Fundo p/Devedores Duvidosos	807.105,80		1.436.385,30
Dividendos, Percentagens, Gratificações e Bonificações	9.012.305,70	LURO NA VENDA DE TERRENOS	
			1.720.260,10
			24.425.611,50
			24.425.611,50

São Paulo, 31 de Dezembro de 1955.

HENRIQUE ZWEIFEL Presidente.

DR. FRANCISCO DE SAMPAIO MOREIRA Diretor-Assistente.

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs. Diretores da S. A. Fiação para Malharia "Indiana" São Paulo.

Examinamos o Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas acima, que estão de acordo com os livros da Sociedade e obtivemos todas as informações e explicações julgadas por nós necessárias para os fins de nossa verificação.

Conforme praxe da Sociedade, não foi feita provisão para Imposto de Renda sobre os lucros de 1955 e a pagar em 1956. Com essa ressalva e baseados no nosso exame, nas informações e explicações recebidas, somos de opinião que as referidas contas expressam fielmente a situação da Sociedade em 31 de Dezembro de 1955 e o resultado do exercício findo naquela data.

São Paulo, 18 de Abril de 1956.

TURQUAND, YOUNGS & CO. — C. R. C. Sp. 123

F. A. Ford

Gerente Responsável — Frank Alexander Ford — Contador — C. R. C. 786.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, Membros do Conselho Fiscal da S. A. Fiação para Malharia "Indiana", depois de detalhado exame do Balanço e Contas encerradas em 31 de Dezembro de 1955, assim como dos documentos existentes em carteira, encontraram tudo na mais completa ordem, sendo portanto de opinião e parecer que as contas devem ser aprovadas.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1956.

JULIO CERVENY.

MENDES P. OLIVEIRA.

STEVIO P. AMARAL.

OS ITALIANOS QUEREM JOGADORES BRASILEIROS

ROMA, 25 (Serviço Especial para a "Asapress") — Os clubes italianos reiniciaram suas investidas sobre os jogadores brasileiros, sendo os mais visados Vavá, Djair e Parodi, do Vasco da Gama. Os dirigentes do Lazio, Genova e Juventus procuraram o sr. Antonio Calçada e solicitaram o preço dos "passes" dos citados elementos. Quanto ao ultimo, Parodi, estão dispostos a dispendir até a soma de 2.500 mil cruzeiros.

TRUNCADA EM MILÃO A SERIE INVICTA DO SELECIONADO BRASILEIRO NA EUROPA

Mancou De Sordi nos três gols da partida — Infeliz a orientação de Flavio Costa na escalação da equipe — Infeliz a direção da C.B.D. aceitando as exigências italianas — Estreou bem o gaúcho Larri — Esportividade de Gilmar

MILÃO, 25 (A.F.P.) — Logo no início do jogo, os "azzurri" pararam para o ataque e invadiram a área de reparação. A bola passou rapidamente de uma ala para outra, e no primeiro minuto de jogo os italianos obtiveram um "corner" que foi cobrado por Carapellese. De Sordi salvou e Gino recolheu a pelota, mas deixou-se tomar pelos italianos que descem novamente e obtêm no segundo minuto um outro "corner". A situação é salva novamente. Novo ataque

BOLA NAS NUVEIS

Os brasileiros reagiram e levaram o jogo ao centro do campo. Escurinho fez um passe magnífico a Gino que parte e atrai para o arco italiano, mas passa acima da transversal. Uma bela ação efetuada por Carapellese, Virgili e Gratton leva mais uma vez os "azzurri" ao campo brasileiro. O jogo torna-se mais rápido. Os

italianos redobram suas energias. Carapellese lança uma bela ação, dribla no centro e passa a Virgili, desmarcado, que avança e atrai muito alto.

LO GOL

Dois minutos depois, é Gratton que parte sobre a direita e passa a meia-altura a Virgili. O passe é um pouco longo, mas o centro-avante italiano consegue tocar a bola com o pé suficientemente para desviá-la para as redes brasileiras, surpreendendo Gilmar que ainda ligeiramente.

Os italianos, estimulados pelo êxito, retomam a ofensiva. Os brasileiros conduzem a pelota para o campo italiano, e Escurinho atrai ao arco, mas de longe. Viola sai a tempo e intercepta a pelota que Gino se preparava a retomar. Pouco depois, um tiro livre em favor dos brasileiros é desferido por Zozimo, mas a bola passa acima da rede.

SITUAÇÃO CRÍTICA

O Brasil acentua sua ação. Didi manobra sabiamente ao centro do terreno e lança a Gino que passa Bernasconi e se atrai. Mas Cervato interveio miraculosamente, conseguindo salvar uma situação crítica. O jogo diminuiu um pouco de tom e nota-se uma série de erros de ambas as partes. Aos 32 minutos, Valtier parte sobre a direita e atrai rasteiro: a pelota sai 50 centímetros de Viola. Nova ação brasileira conduzida por Zozimo e Paulinho.

ESPORTIVIDADE BRASILEIRA

Viola se apodera da bola que não tarda a voltar ao campo italiano de posse de Dequinha que, de uns vinte metros, tenta surpreender Viola. Este se livra, sem dificuldade, dessa situação, serve a Virgili que, várias vezes, é aplaudido pelos suas proezas, das quais uma põe Gilmar em dificuldade. Mas Virgili continua em terra devido a um golpe recebido. Os brasileiros, muito esportivamente, lançam a bola fora de campo e aguardam que o jogador italiano se levante novamente. O primeiro tempo termina por uma série de ações, durante as quais a bola vai aos dois

campos. E o juiz apita com o escudo de um a zero para a Itália, enquanto que os jogadores italianos recebem uma ovação formidável da multidão.

LARRI ESTREIA

Ao reinício, as equipes se apresentam no campo as mesmas formações, com exceção de Gino, substituído como centro-avante por Larri. Os brasileiros parecem decididos a recuperar rapidamente seu atraso. Uma ação Paulinho-Larri leva-os diante das redes de Viola. Larri atrai, mas viola aparta com segurança. Os "azzurri" retomam a iniciativa e lançam uma série de ataques. Mas a defesa brasileira faz boa guarda e conseguiu servir finalmente Escurinho que parte para a esquerda e chuta. Bernasconi interveio e envia em "corner". Durante uns dez minutos, os brasileiros exercem uma forte pressão sobre os italianos, graças a ações brilhantes feitas por Larri, Escurinho, Zozimo e Newton Santos, mas que não têm resultados.

FALHA DE SORDI

Bruscamente, a bola muda de campo. Gratton, no meio do terreno, apodera-se da bola, manda-a para a direita, passa a Montuori, à esquerda, que passa, por seu turno, a Virgili. De Sordi interveio, mas uma breve hesitação lhe faz perder a bola da qual se apodera Virgili, que atrai e marca aos 18 minutos, saudado por uma explosão de alegria da multidão. Itália, 2 vs. Brasil, 0.

Os brasileiros não se desencorajaram contudo e reagem energicamente. O jogo se equilibra. Quase na metade do tempo, a chuva começa a cair. Aos 30 minutos, Virgili parte novamente, mas o juiz apita seu impedimento. Imediatamente após, só um tiro de Gratton, Newton Santos envia a "corner", cobrado pelo próprio Gratton.

INFELICIDADE DE DE SORDI

A bola vai parar, finalmente, com Montuori, que passa a Boniperti, deslocado no centro, e que repassa a Gratton. Este atrai de ângulo. A bola deveria sair, mas De Sordi interveio, com infelicidade, e a desvia para as

redes de Gilmar que continua estupefato. É um terceiro gol em favor da Itália, aos 31 minutos do segundo tempo.

A chuva torna-se mais forte, mas não parece prejudicar muito os jogadores. Os brasileiros, que não parecem aborrecidos com o resultado, conseguem várias incursões no campo italiano, obtendo um "corner". Por duas vezes, Valtier, que foi o melhor da linha de ataque brasileira, atrai ao arco, mas não consegue tomar Viola em falta. A partida termina por uma série de ataques dos brasileiros que Viola, com defesas espetaculares e muito aplaudidas, impede que sejam marcados. A multidão, malgrado a chuva, fez uma longa ovação às duas equipes.

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros apresentaram-se assim formados:

BRASIL: Gilmar; Djalma Santos e De Sordi; Zozimo, Dequinha e Newton Santos; Paulinho, Valtier, Gino (Larri), Didi e Escurinho.

ITALIA: Viola; Magnini e Cervato; Chiapela, Bernasconi e Segato; Boniperti, Gratton, Virgili, Montuori e Carapellese.



Francisco Bergonzoni e Iloel Rosa da Silva, que concorreram nos 110 metros com barreiras, classificando-se em terceiro e primeiro lugares, respectivamente.

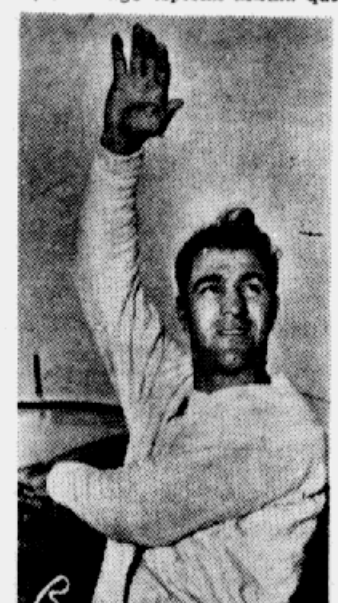
Confirmado o Abandono do Ringue Por Parte de Marciano

Segundo telegrama recebido dos EE. UU., informa o "Chicago Daily Sun-Times" que o campeão mundial de pugilismo Rocky Marciano já se teria decidido abandonar o ringue

Gene Kessler, cronista esportivo, em artigo especial afirma que

a notícia oficial do abandono do ringue será dada a conhecer dentro de duas ou três semanas.

O jornalista americano diz ter conversado com Rocky Marciano chegado a essa conclusão após ter e seu "manager" Al Weill.



Rocky Marciano, campeão mundial da categoria peso pesado, que está decidido a abandonar o pugilismo.

OUTRA DERROTA DO VASCO DA GAMA

ZURICH, 25 (UP) — Urgente — O Grasshoppers, de Zurich, venceu o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, por 2 a 0 em uma partida de futebol jogada esta noite no estadio Hardsturm desta cidade.

O primeiro período terminou empatado a zero.

Os quadros formaram da seguinte maneira:

VASCO: — Helio, Haroldo, Orlando; Dario, Laerte e Beto; Parodi, Yedo, Vavá, Maneca e Jair.

GRASSHOPPERS: — Kunz, Huessey II e Koch; Vetsch, Boulevard e Jaeger; Ballaman, Hagen, Vuko, Zappia e Duret.

Jogo beneficente do Vasco da Gama

HAIA, 25 (Serviço especial para a Asapress) — No próximo dia 5 de maio, o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, enfrentará nesta Capital a equipe inglesa do Sheffield Wednesday, em partida cuja renda reverteerá em benefício da obra assistencial.



O primeiro grupo de concorrentes ao Campeonato Mundial de Tiro ao Ponto, a realizar-se em Roma de 26 de maio a 5 de junho, quando embarcava em Congonhas, no luxuoso "DC-6B" da Alitalia, numa excursão especial. Na foto, aparecem o sr. Edmundo Maluff e senhora, srs. João Bianchi e Valerio Annunziato, que defenderão as cores brasileiras no certame.

CHUTE NA TRAVE

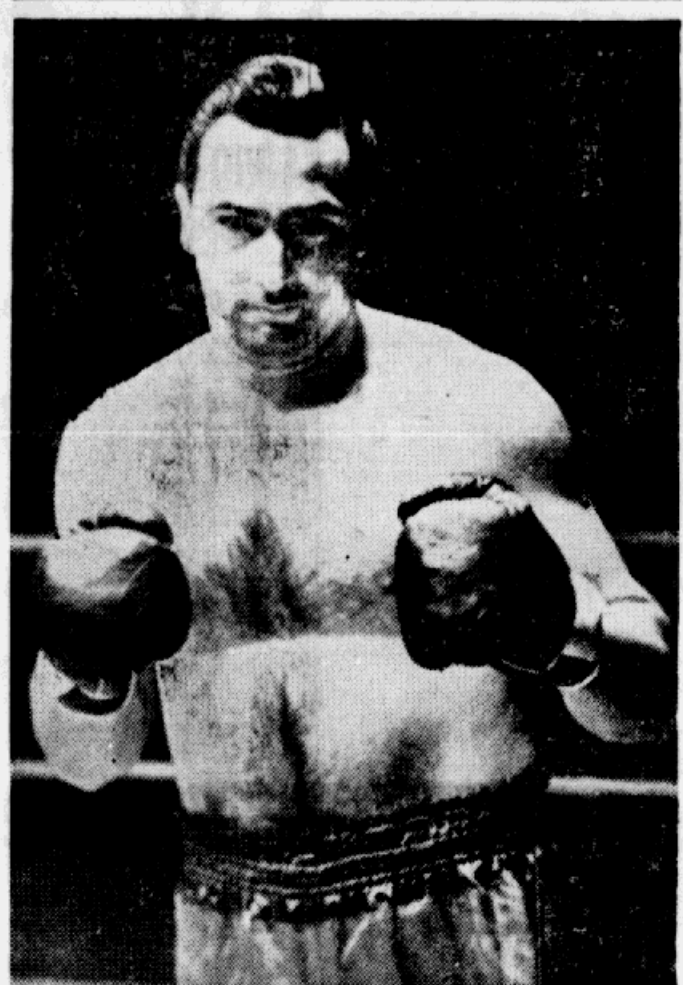
O JOGO FOI PERDIDO NA VESPERA

Quando ouvi que Walter jogaria, estando Didi em campo, estreei. Flavio Costa cumpria sua promessa, para mim, ameaça. Em princípio, aceito toda e qualquer escalação, uma vez justificada. A de ontem, para o jogo contra a Itália, não: de maneira alguma. Isso que Flavio Costa fez se chama pavor. Explicou que preferia esse jogador "em" face da marcação que, certamente, seria feita sobre Didi. Assim, poderia contar com outro homem capaz de confundir os defensores da "squadra azzurri". Caiu na provocação, como menino ingenuo. Nem sequer pensou em que a presença de dois homens de características idênticas no quadro alteraria profundamente o seu sistema de jogo.

A marcha da seleção na Europa tem um alto significado experimental. Esse é todo o objetivo, o grande objetivo da excursão. E não tivesse perdido, justamente na Itália, esta intenção precipua da viagem, ter-se-ia insistido nas substituições de jogadores, pois em verdade o jogo é um treino, uma experiência. Justamente com a Itália fomos topar jogo no duro!

Pretensão de vingar 1938. Voltamos, segundo tudo pareceu pela irradiação, ao abandonado sistema do "WM" na ofensiva. Retiramos gente preciosa no centro do ataque, quando no ataque se encontra — e todos dizem a uma voz — o ponto fraco. Reforçamos a defesa, com um meia volador, quando se estima tanto a defensiva. Daí, provavelmente, permitir-se maior número de ofensivas aos italianos e, assim, maiores probabilidades de erros. O pior de tudo é que o futebol brasileiro está em franca mudança de sistema. Abandonando o "WM" na ofensiva, desde quando Zé não soube resolver o problema do ataque, mas abandonando; já cimentada a alteração quanto ao reduto da defesa, hoje não mais a clássica diagonal.

Que fomos fazer em Milão? Experimentar mais uma vez nosso futebol em mudança ou regressar ao passado, inclusive pretendendo vingar 1938? Em verdade o pior aconteceu e tudo porque a emotividade que presidiu os fatos se chamou pavor. Mas a decisão de Flavio Costa não foi o ponto de partida da história. Foi antes, uma consequência do espírito liberal dos carlitos: não defenderam o princípio das substituições, regime compatível com o tipo de jogos-treinos neste Pré-Campeonato Mundial. O jogo estava, em verdade, perdido fora do campo, pelo sr. Silvio Pacheco. — M. M. R.



Antonio Barbiroto, campeão amador da categoria peso pesado, alcunhado o "tanque paulista", que fará sua estreia no profissionalismo.

A PORTUGUESA VENCEU

Com regular assistência, teve prosseguimento ontem o torneio "Roberto Gomes Pedrosa" preliando Corinthians e Portuguesa de Desportos.

Jogo com muita movimentação e pouca técnica desenvolveram os antagonistas. O Corinthians com o resultado adverso, ficou praticamente aliado do torneio neste seu ultimo compromisso.

Findou o primeiro tempo com a contagem de 2 a 1 para a "Severa", gols de Jansen, Liminha e Edmur. No período complementar marcaram Claudio, Liminha, Ayrton e Paulo, findando o prelúdio com o placarde de 4 a 3 a favor dos rubro-verdes.

QUADROS — JUÍZ E RENDA

Os quadros alinharam: PORTUGUESA — Felix — Nena e Herminio, Giacomini; Brandãozinho e Ceci; Liminha, Ipojuca, Ayrton, Edmur e Liete (Zé Amaro).

CORINTHIANS — Arlindo, Homero e Alan — Idario, Julião e Waldir (Alvaro) — Claudio, Rafael, Baltazar, Paulo (Carbone) e Jansen.

Juíz: Harry Davies (bom). Renda: Cr\$ 256.460,00.

Ingressando no profissionalismo, os cariocas Celestino e Jorge Barreto terão por antagonistas José Sabino Leonardo e José Osvaldo Assunção, dois valores do pugilismo bandeirante. Considerado como um dos autênticos valores dos tabuleiros da Guanabara, Celestino Pinto graças aos seus aprimorados dotes pode ser de antemão apontado como o provável vencedor da peleja com "Walcott".

Porém, terá ele necessidade de empenhar-se com afinco e não subestimar o contendor, pois o pupilo de Kid Jofre tem espírito combativo e é forte e resistente, podendo, caso isso ocorra, pregar-lhe uma desagradável surpresa.

Lutando com o popular "Chitão", o carioqueiro Barreto terá no paulista um antagonista perigoso e difícil, pois ostenta ele excelente forma em razão de estar sempre em atividade.

PROGRAMA

A escalação das lutas constantes do programa é a seguinte:

1.a LUTA — Peso meio-medio — José Sabino Leonardo (paulista) vs. Jorge Barreto (carioca).

2.a LUTA — Peso galo — Eder Jofre (paulista) vs. Pedro Praxedes (carioca).

3.a LUTA — Peso meio-medio — José Osvaldo Assunção (paulista) vs. Celestino Pinto (carioca).

4.a LUTA — Peso pesado — Antonio Barbiroto (paulista) vs. José Passeri (carioca).

Lutas em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

5.a LUTA — Peso meio-pesado — Paulo Sacomã (brasileiro) vs. Umberto Loayza (chileno).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.



Os campeões sul-americanos no "desajuno", vendo-se entre eles, Odilon Dias Neto, Edgard Freire, Aldo Ribeiro e Itiro Nishida.